2ª ONDA DA PESQUISA
PRINCIPAIS DEMANDAS
DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A **SOBREVIVENCIA** E SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

29/03/2021

SEBRAE

DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo
Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente
Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico
Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Clemilton Jansen Holanda - Gerente
Roberto Belluci - Gerente Adjunto
Adauto Lobo de Oliveira - Analista
Rosana Barreiro Viana - Analista
Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista
Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha – Diretor Executivo
Marcelo Magalhães – Analista de pesquisa
Valéria Brunetta – Coordenadora de campo

SEBRAE

SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa 4

2. Método da pesquisa 5

3. Perfil dos empreendedores entrevistados 6

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio 10

5. Percepção quanto à confiança empresarial 26

6. Percepção quanto às principais necessidades 32

7. Percepção quanto à gestão pública da crise 35

8. Resultados segmentados por porte da empresa 41

9. Resultados segmentados por setor de atuação 62

10. Resultados segmentados por regional 83

SEBRAE

1. Apresentação da pesquisa

1ª Onda
22 à 26 de fevereiro de 2021

Aproximadamente um ano após o início da pandemia, o país e o estado do Pará vivem os efeitos da segunda onda do covid-19.
Percebe-se um estado de agravamento da crise econômica por conta da ausência ou diminuição dos auxílios e incentivos fiscais do Governo Federal.

2ª Onda
16 à 22 de março de 2021

Um mês após a realização da primeira pesquisa com empreendedores no estado do Pará, todos os principais indicadores coletados refletem o agravamento da crise econômica e a dificuldade de sobrevivência das micro e pequenas empresas.

Nesta pesquisa, percebemos queda nas receitas, perspectiva de queda ainda maior no faturamento e aumento nas demissões projetadas.

2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 8.245 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo de 2020.

A amostra é composta de 500 entrevistas coletadas entre os dias 16 e 22 de março através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

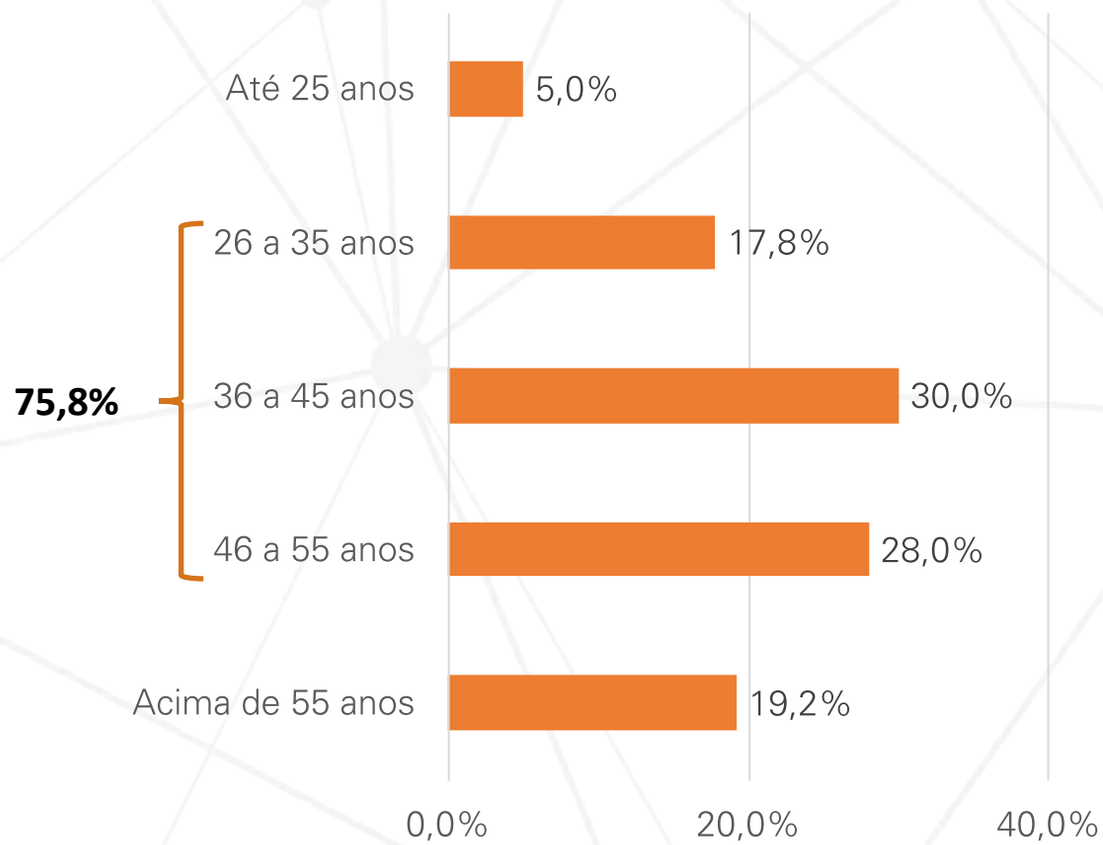
Para coletar as 500 entrevistas foram realizadas 4.510 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

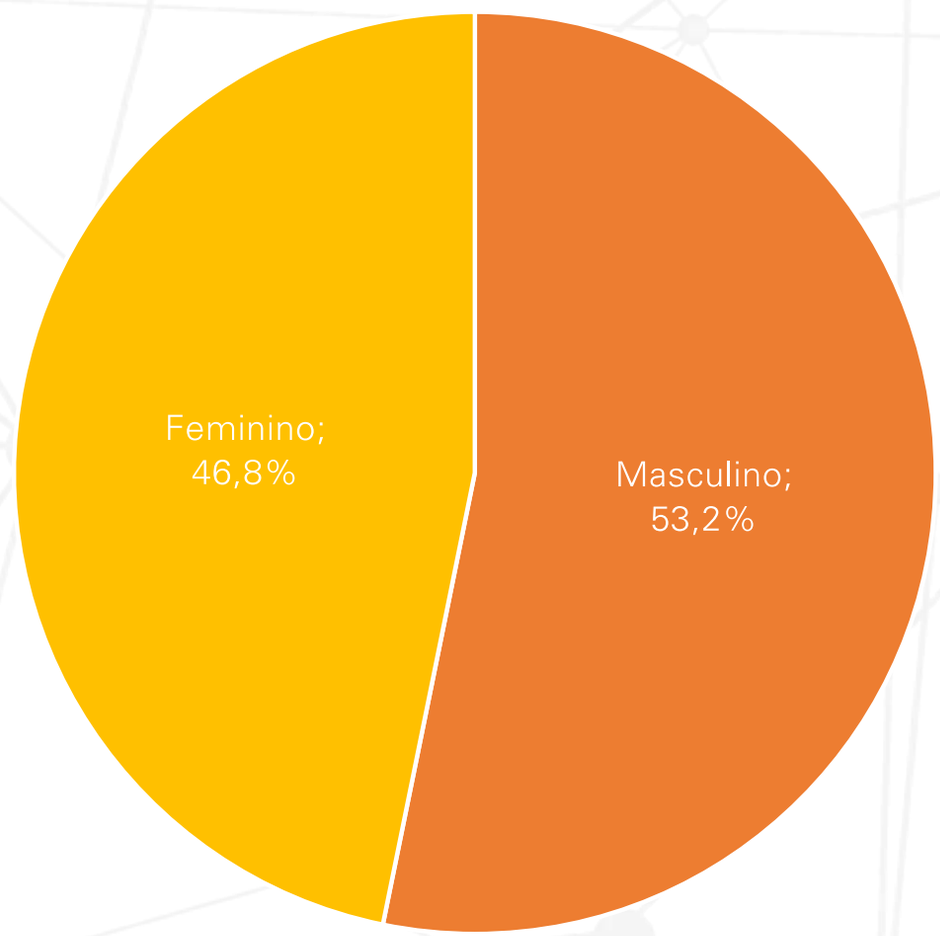
Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4,25%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	500	11,1
Não quis participar	925	20,5
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.805	40,0
Telefone só chama, não atende	1.280	28,4
Total	4.510	100,0

3. Perfil dos empreendedores entrevistados

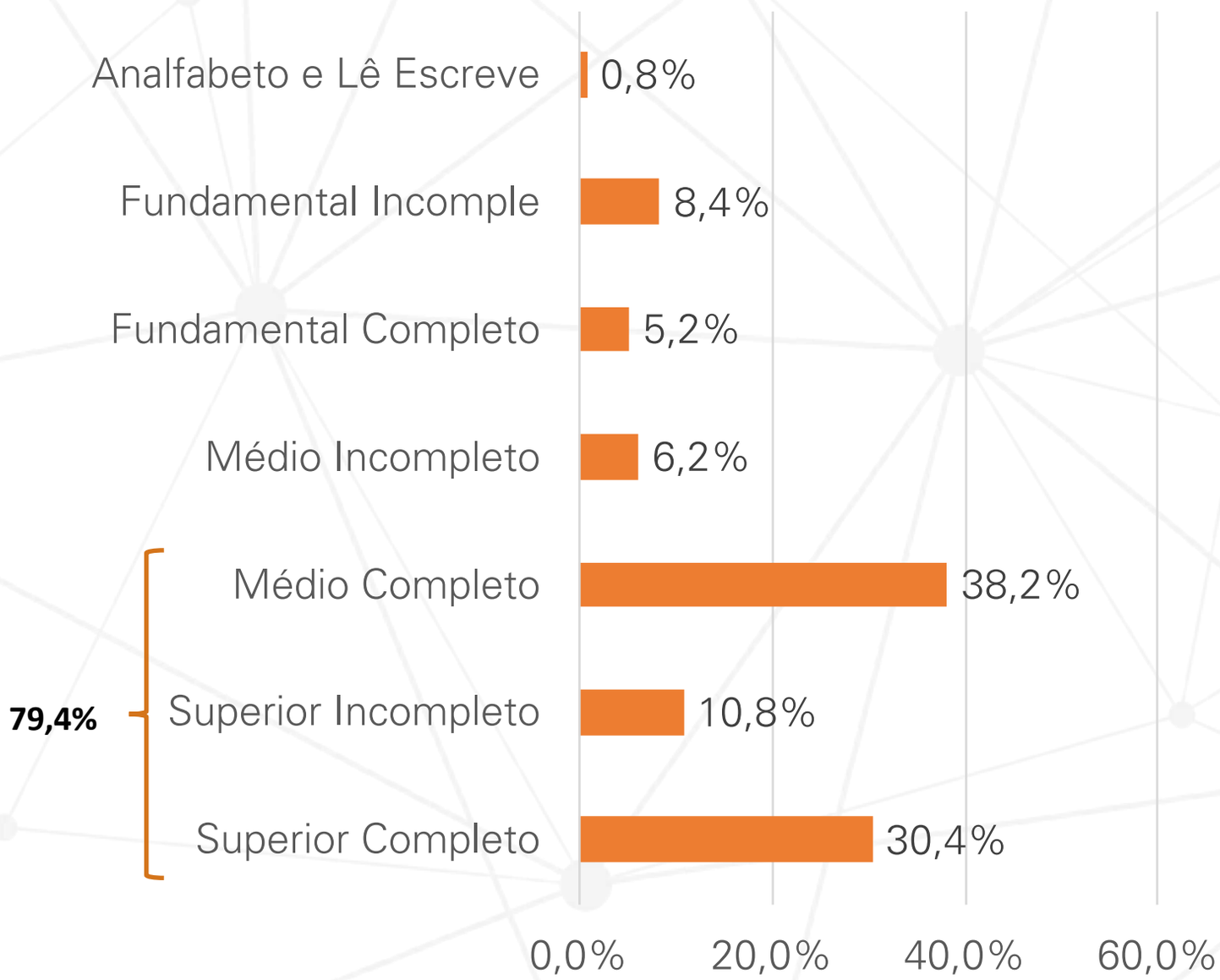
53,2% dos empreendedores entrevistados são homens. 46,8% mulheres. 75,8% declararam idade entre 26 e 55 anos.





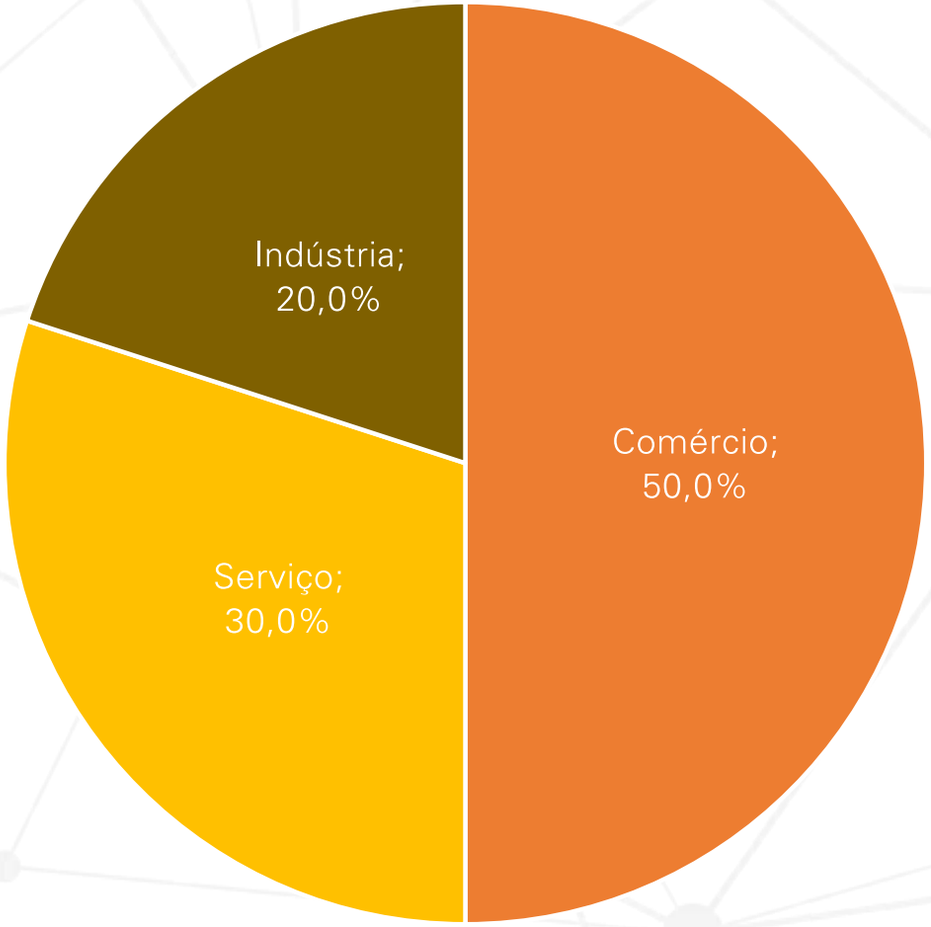
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

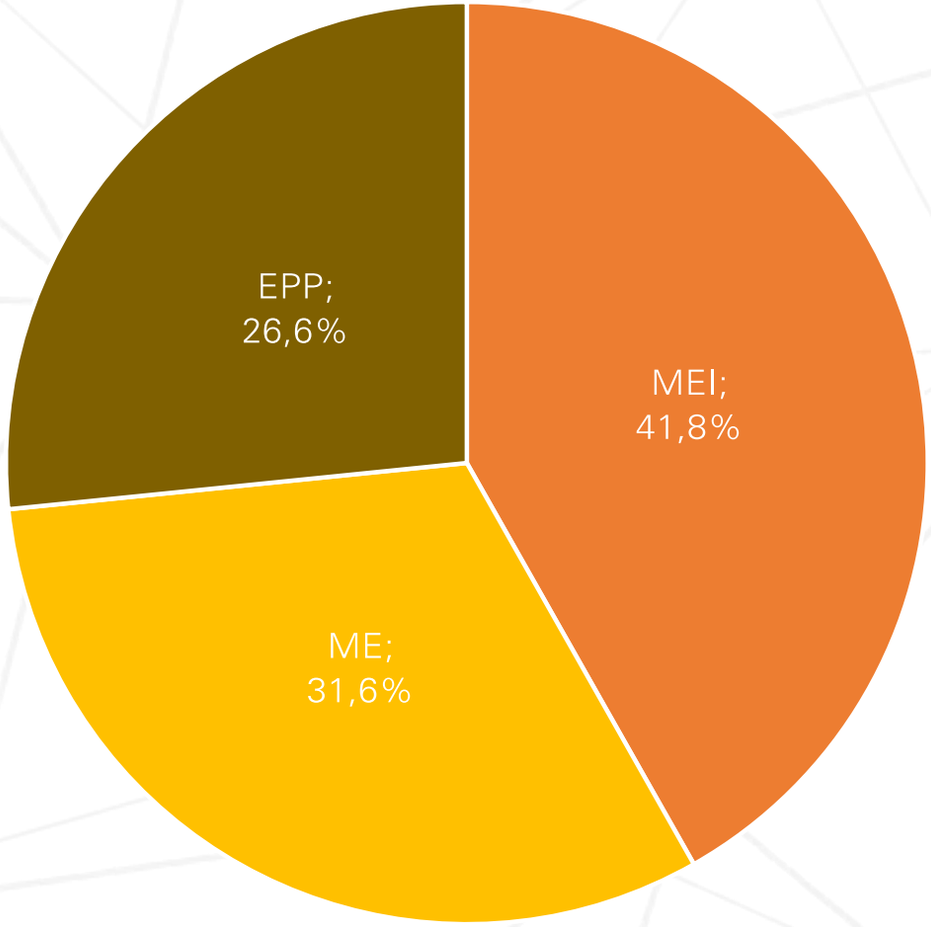
79,4%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 41,8% são MEIs e 50% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores atendidos pelo Sebrae no Pará.





3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do Sebrae/PA.

	Frequência	%
Araguaia	37	7,4
Baixo Amazonas	39	7,8
Caeté	30	6,0
Capim	30	6,0
Carajás I	55	11,0
Carajás II	37	7,4
Guamá	48	9,6
Marajó	30	6,0
Metropolitano	97	19,4
Tapajós	34	6,8
Tocantins	31	6,2
Xingu	32	6,4
Total	500	100,0

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Houve variação de mais de 10 pontos percentuais quando se trata do percentual de empresas que declararam quedas em seus faturamentos ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas.

Sobre o percentual da queda média de faturamento registramos um aumento de 47% para 51%.

Na primeira onda da pesquisa deste ano, parcela significativa de micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios medianamente ou pouco preparados às novas demandas impostas pelo coronavírus. Nesta segunda onda, a parcela mais significativa aponta para os negócios pouco ou nenhum pouco preparados às novas demandas.

SEBRAE

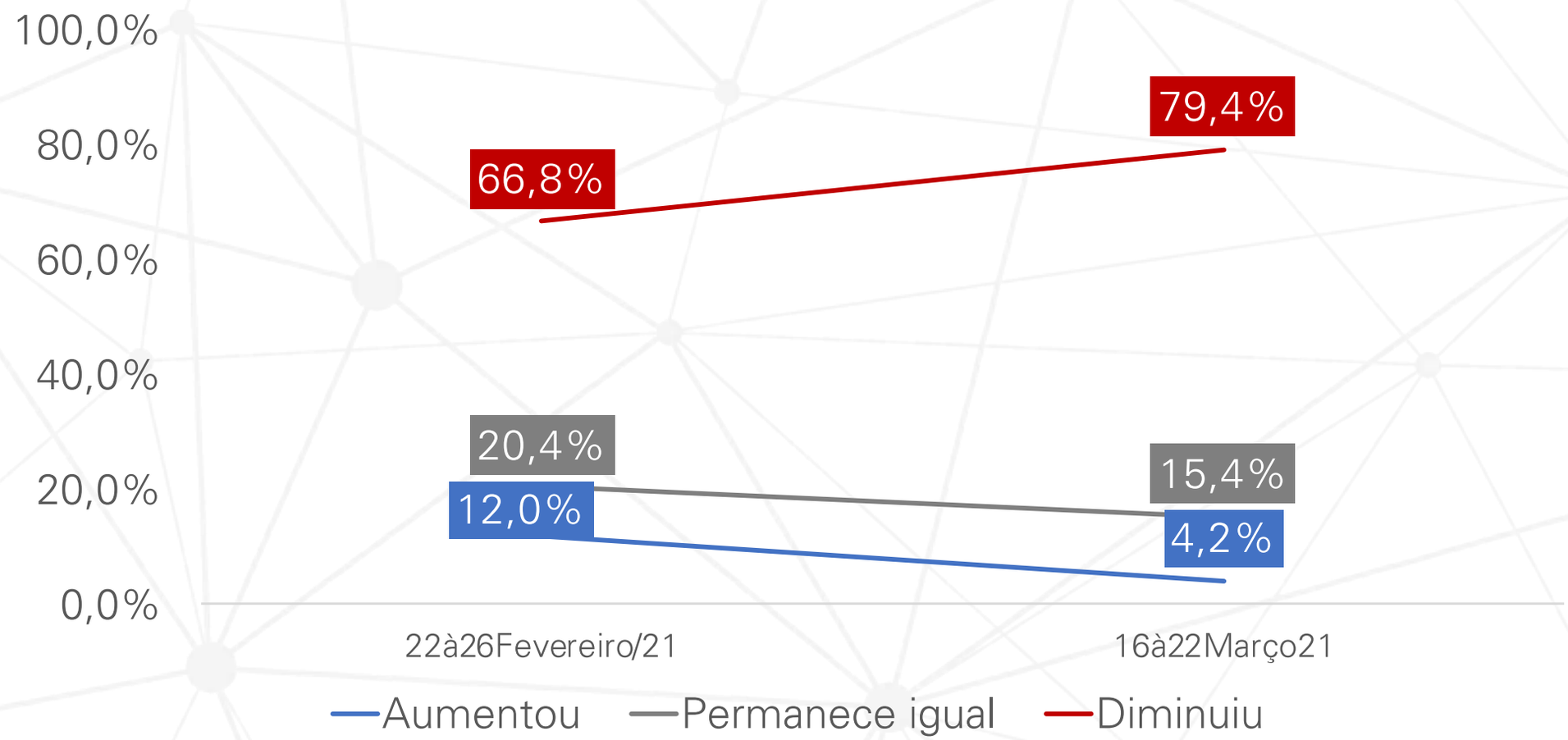
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

O percentual de micro e pequenos **empreendedores paraenses que avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses cresceu de 25,8% para 34,4%**. Em média, a previsão de demissão do quadro de colaboradores também cresceu de 39% para 43%.

O percentual de empreendedores que declararam ter buscado empréstimo para o seu negócio desde o começo da crise cresceu para 54,2%. Dentre os que buscaram empréstimo, 55,4% conseguiram crédito. O Banpará continua sendo o banco que mais concedeu empréstimos para os micro e pequenos empreendedores paraenses.

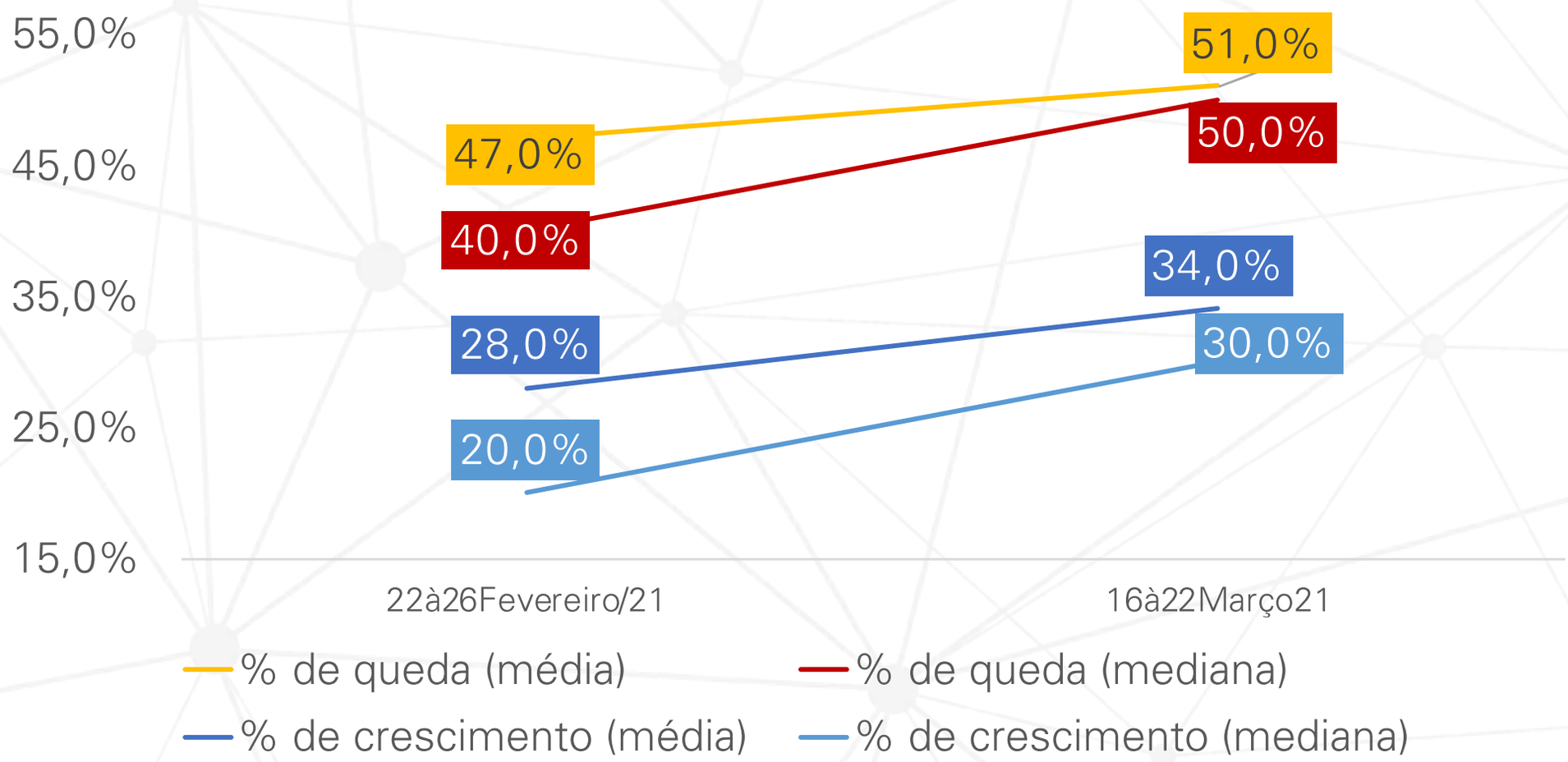
SEBRAE

4.1 Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal?



Houve um aumento expressivo entre micro e pequenos empreendedores paraenses que declaram que o faturamento do seu negócio caiu. Variação de 66,8% para 79,4%.

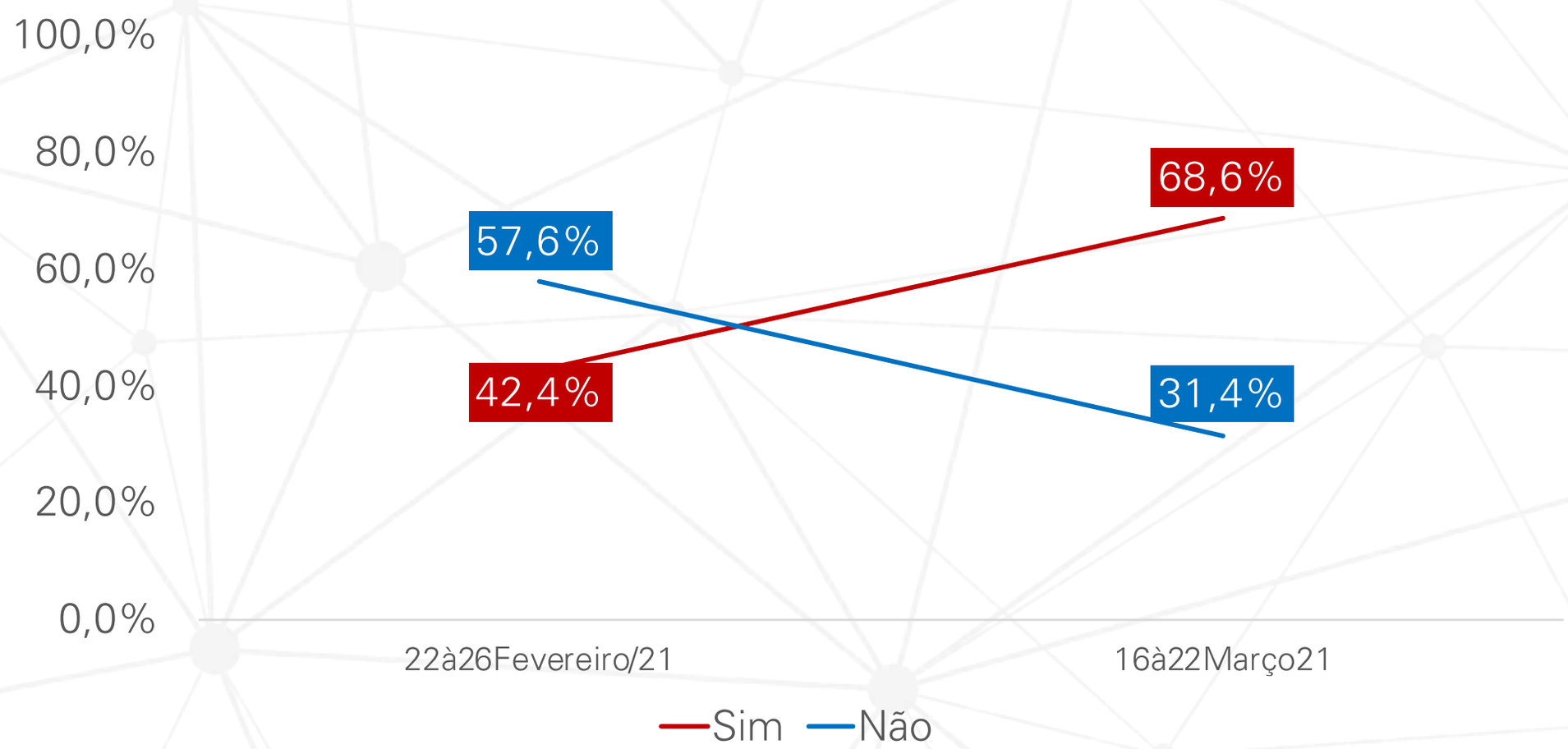
4.2 Qual a variação percentual? Quanto seu faturamento caiu ou aumentou na última semana?



Entre os **empreendedores que declararam que seu faturamento diminuiu** (79,4%), **a queda média foi de 47% subiu para 51%**.

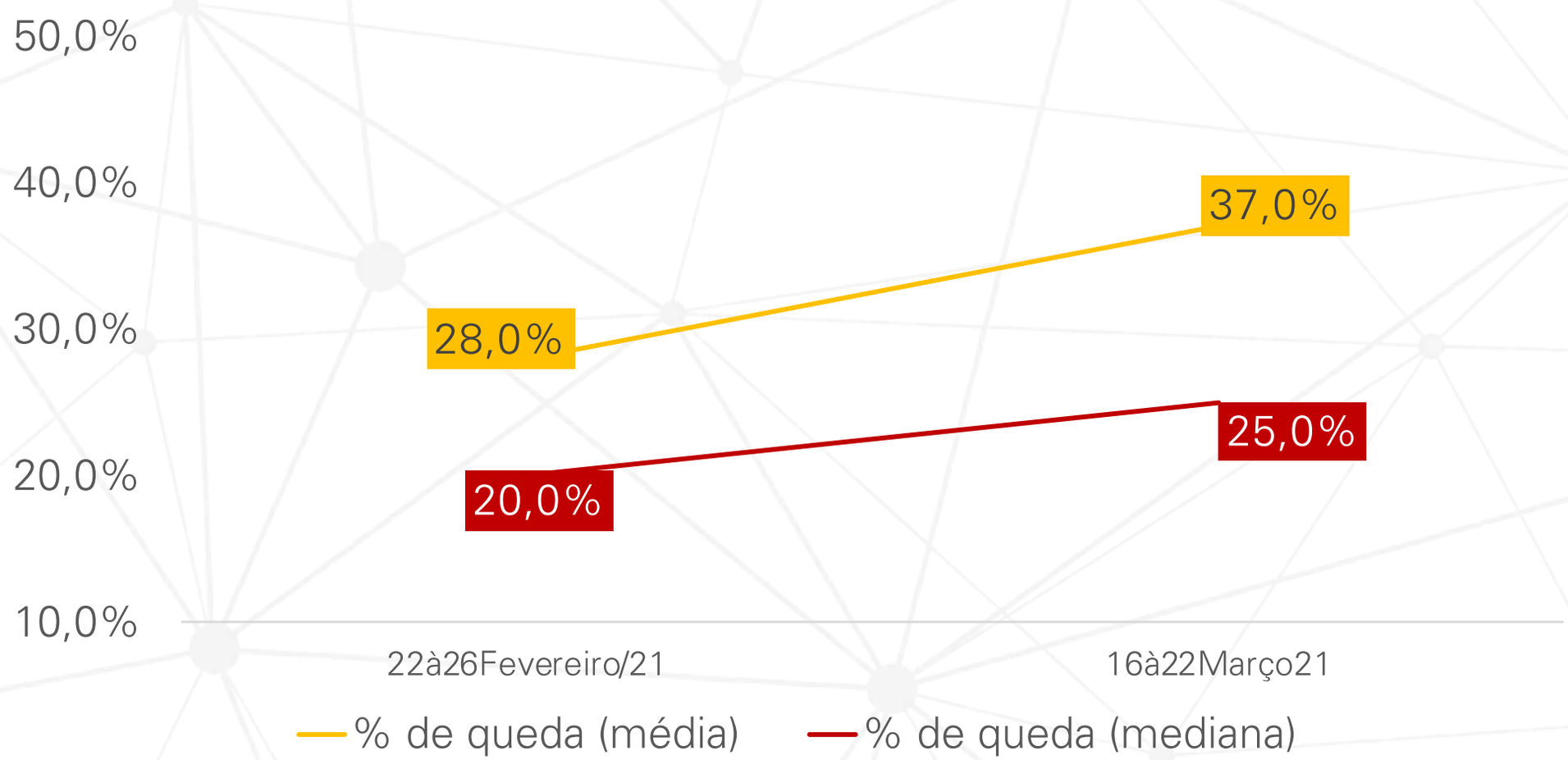
Entre os que declararam que seu faturamento cresceu (apenas 4,2%), houve um aumento no crescimento médio de 28% para 34%.

4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Quando se trata do percentual de **empreendedores que preveem queda ainda maior de faturamento nas próximas semanas**, houve um **aumento de 42,4% para 68,6%**.

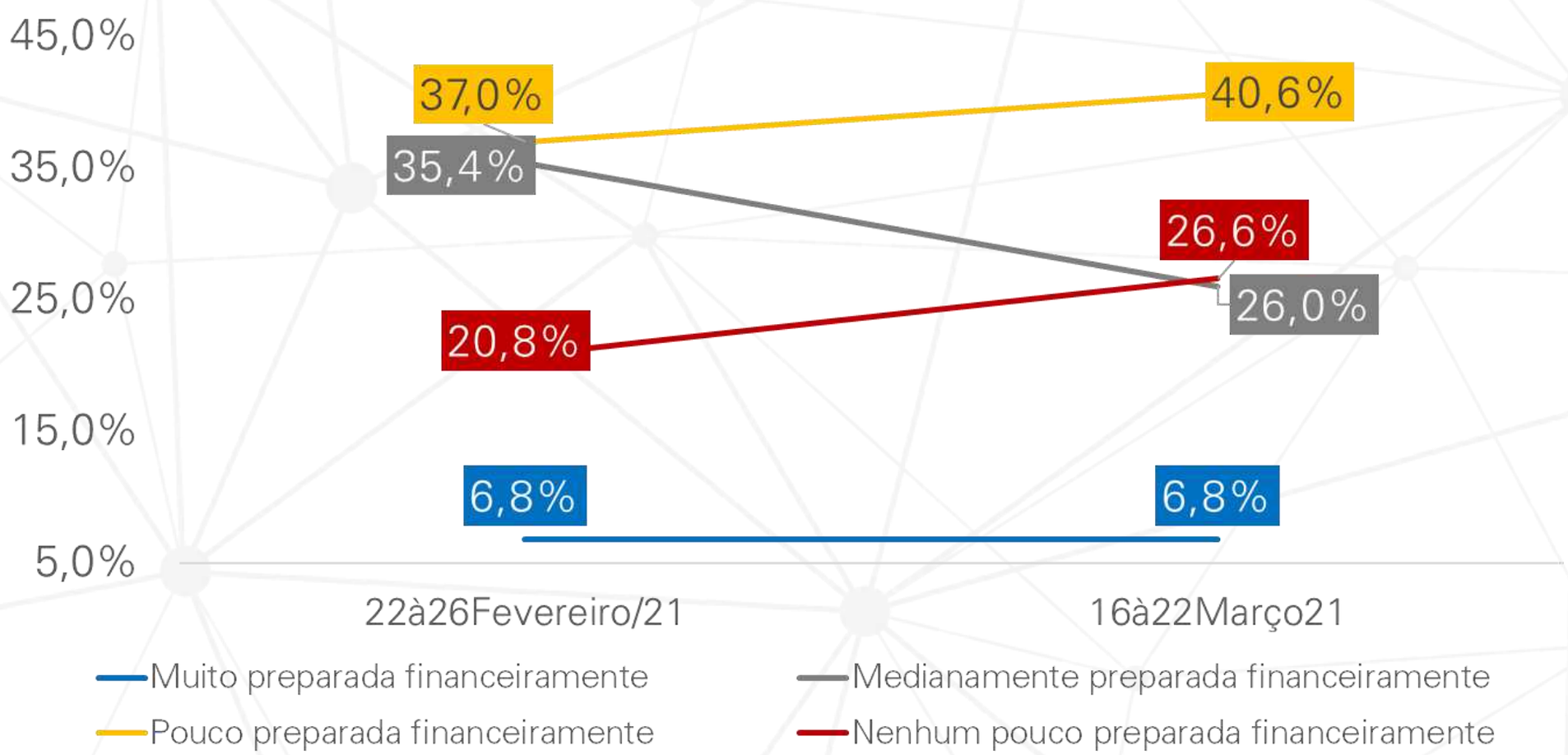
4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Sobre o percentual de queda esperado nas próximas semanas, esta pesquisa registrou um aumento. Em média, a queda de faturamento esperada cresceu de 28% para 37%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, aumento de 20% para 25%.

SEBRAE

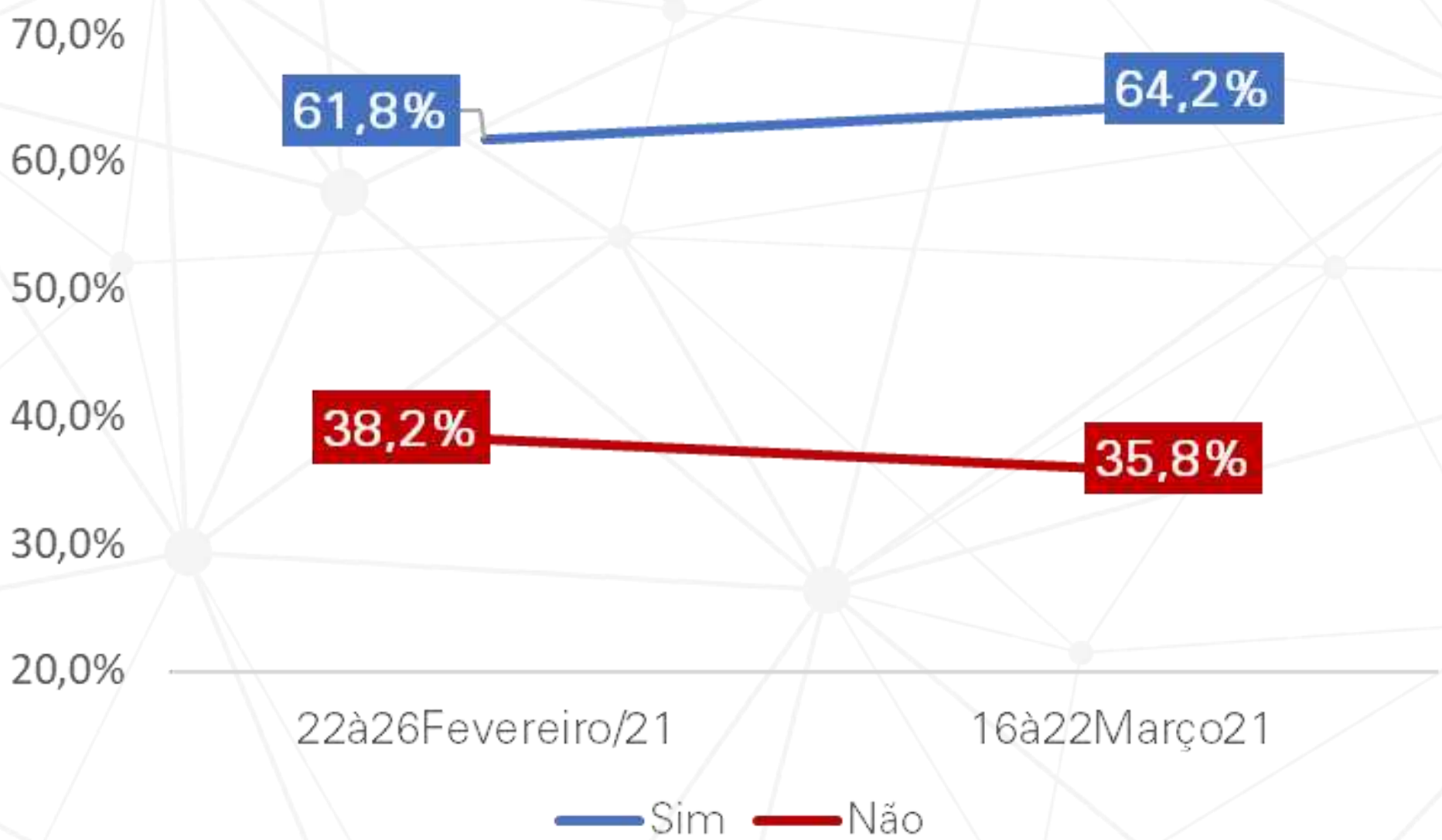
4.5 Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Registramos uma queda acentuada no percentual de empreendedores que se declaravam medianamente preparados financeiramente para sobreviver ao cenário de coronavírus. Variação de 35,4% para 26%.

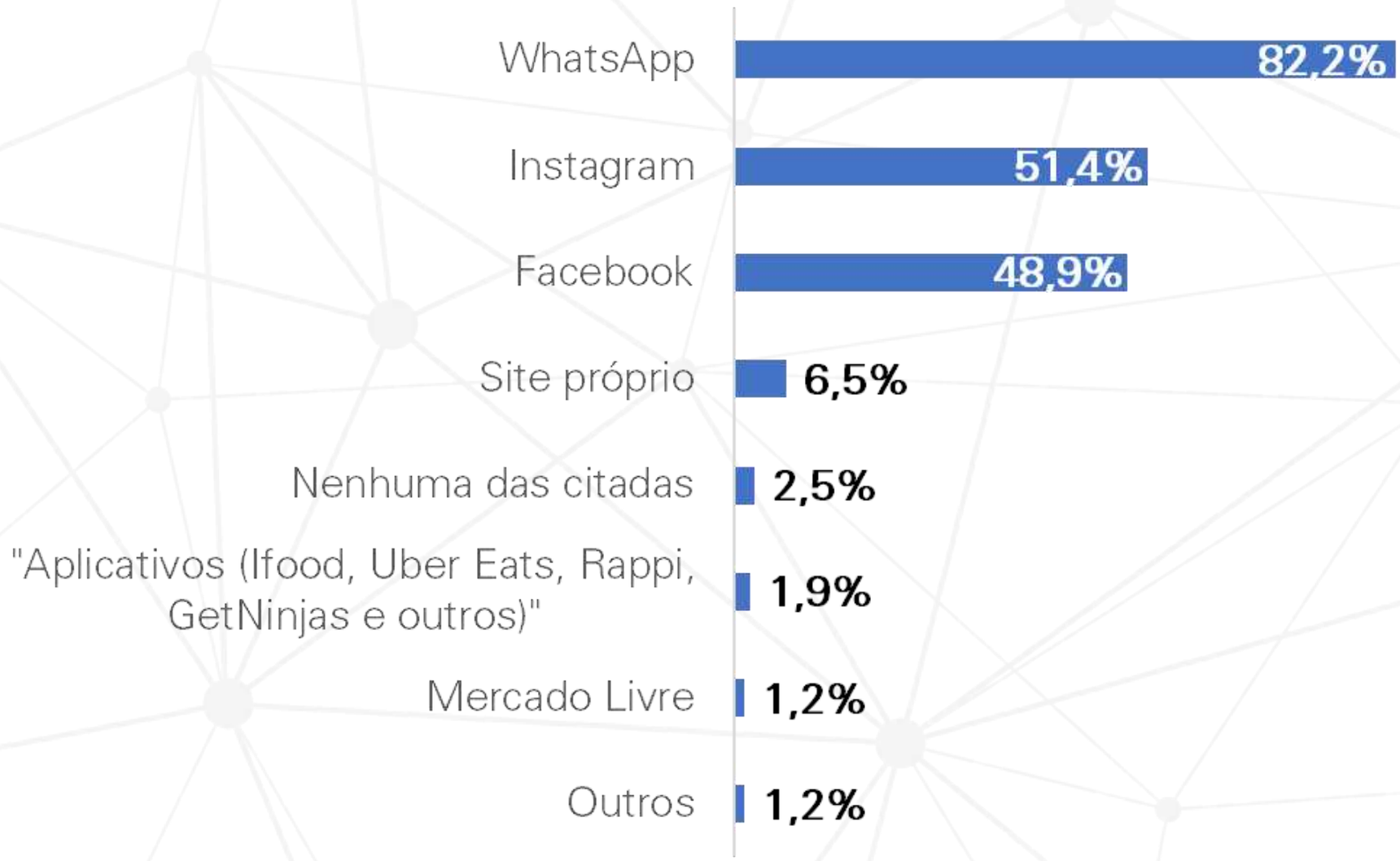
SEBRAE

4.6 Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



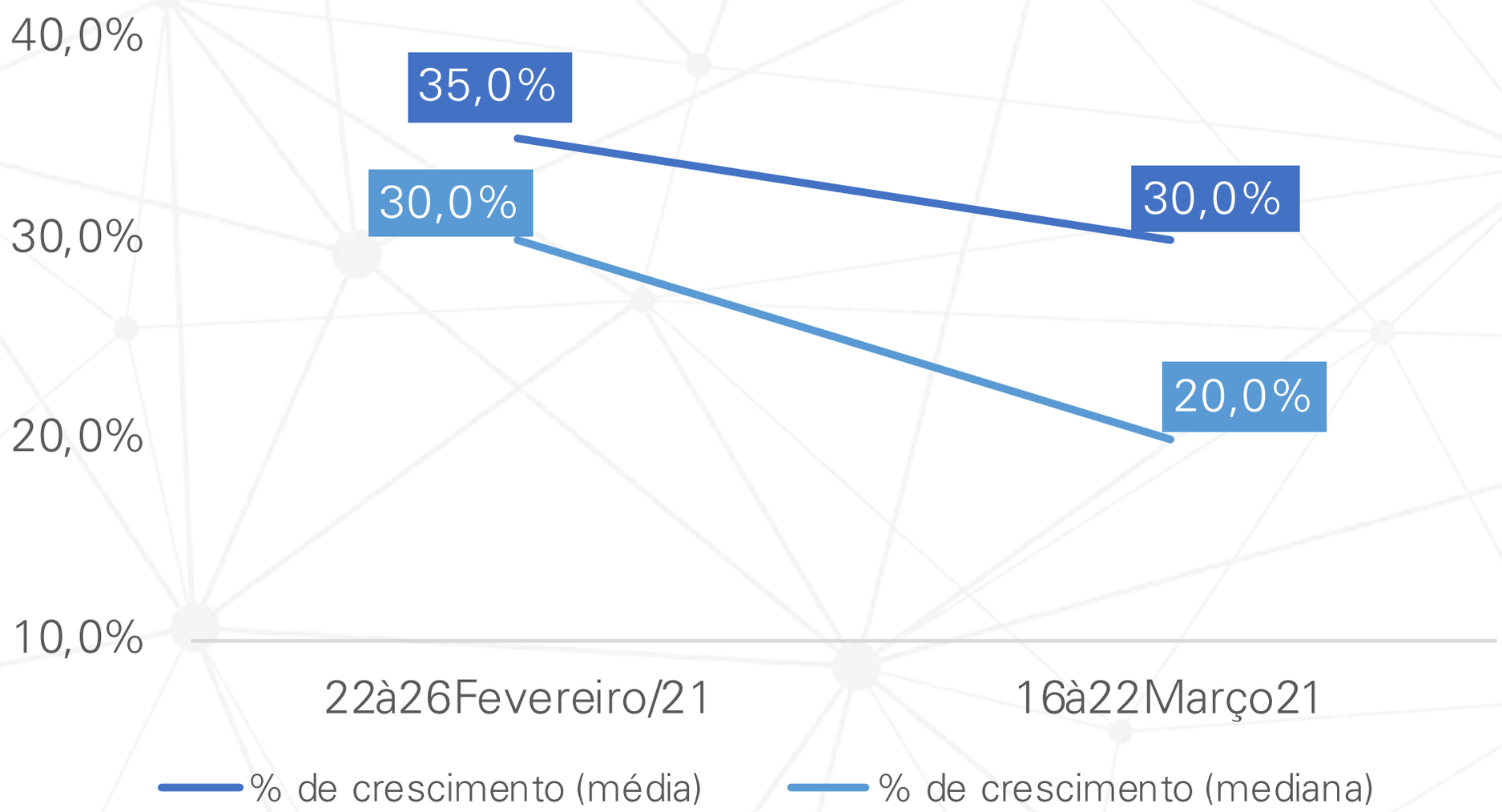
Em relação à venda por redes sociais, aplicativos ou internet, houve uma pequena variação positiva de 61,8% para 64,2%.

4.7 Por qual desses canais você usa para vender?



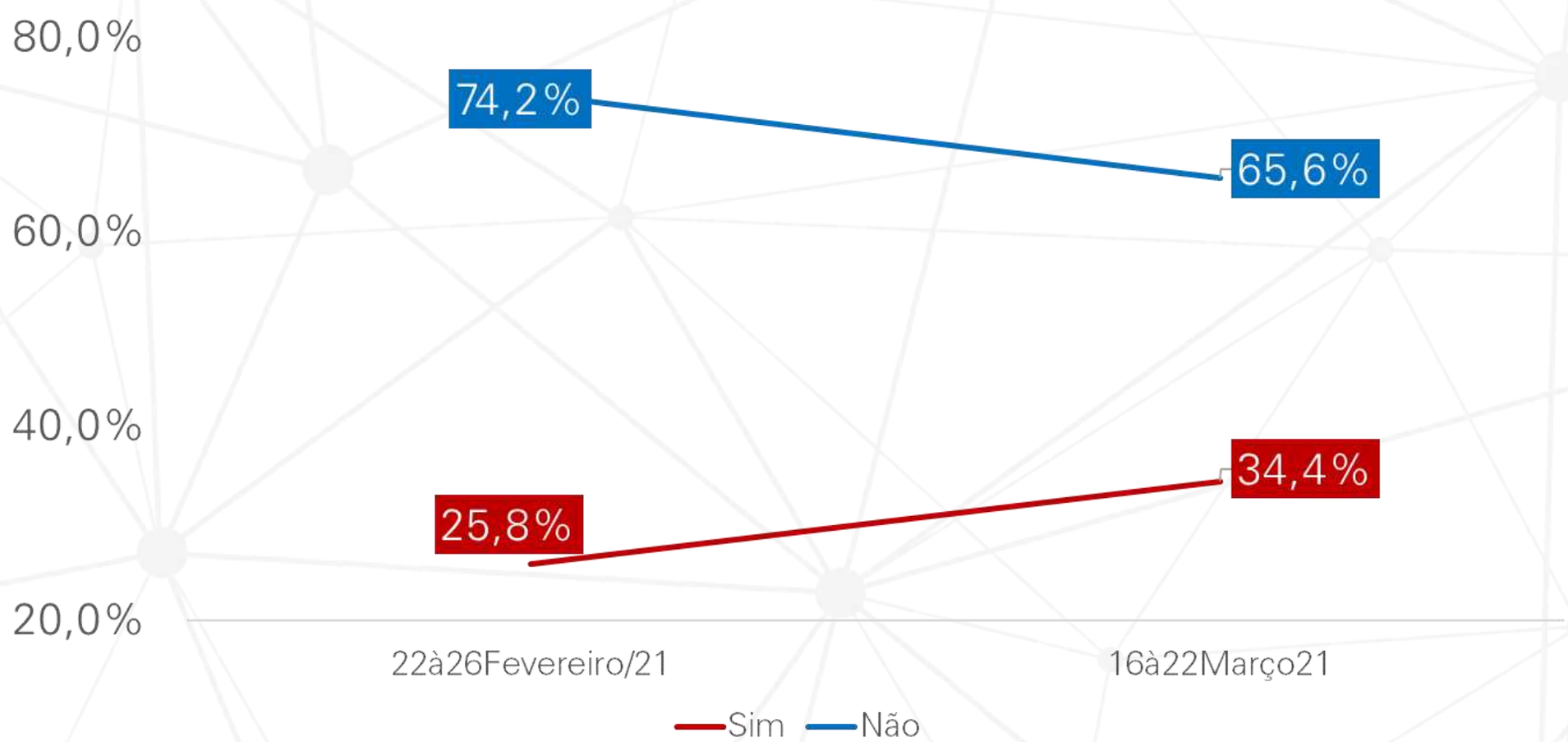
82,2% das empresas que declararam que **vendem utilizando canais digitais usam o WhatsApp como principal meior**. Em segundo e terceiro lugar, registramos **Instagram (51,4%)** e **Facebook (48,9%)** respectivamente.

4.8 Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



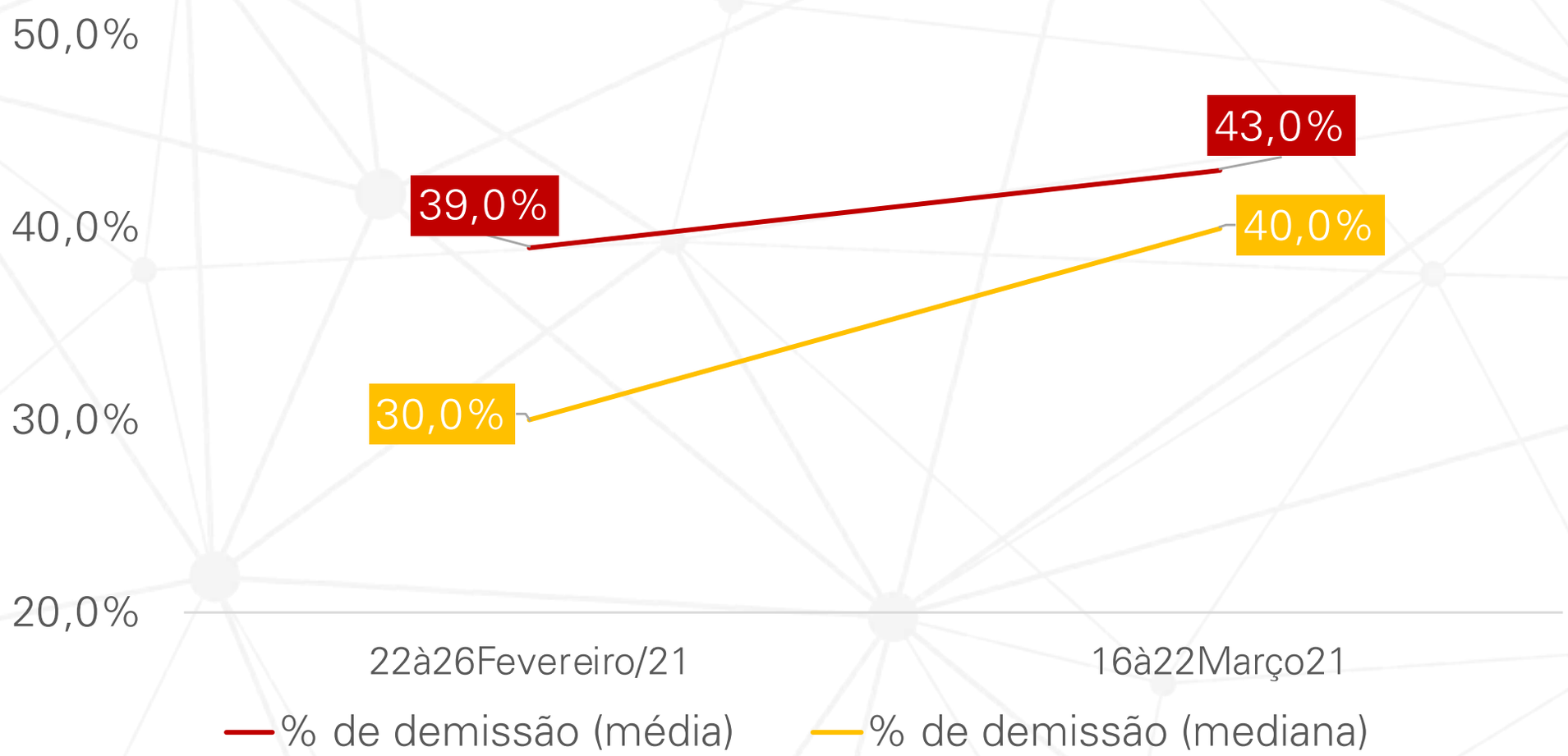
Entre as empresas que **vendem utilizando canais digitais, houve uma diminuição no índice médio de crescimento (35% para 30%)** quando compara-se com o mesmo período de 2019.

4.9 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



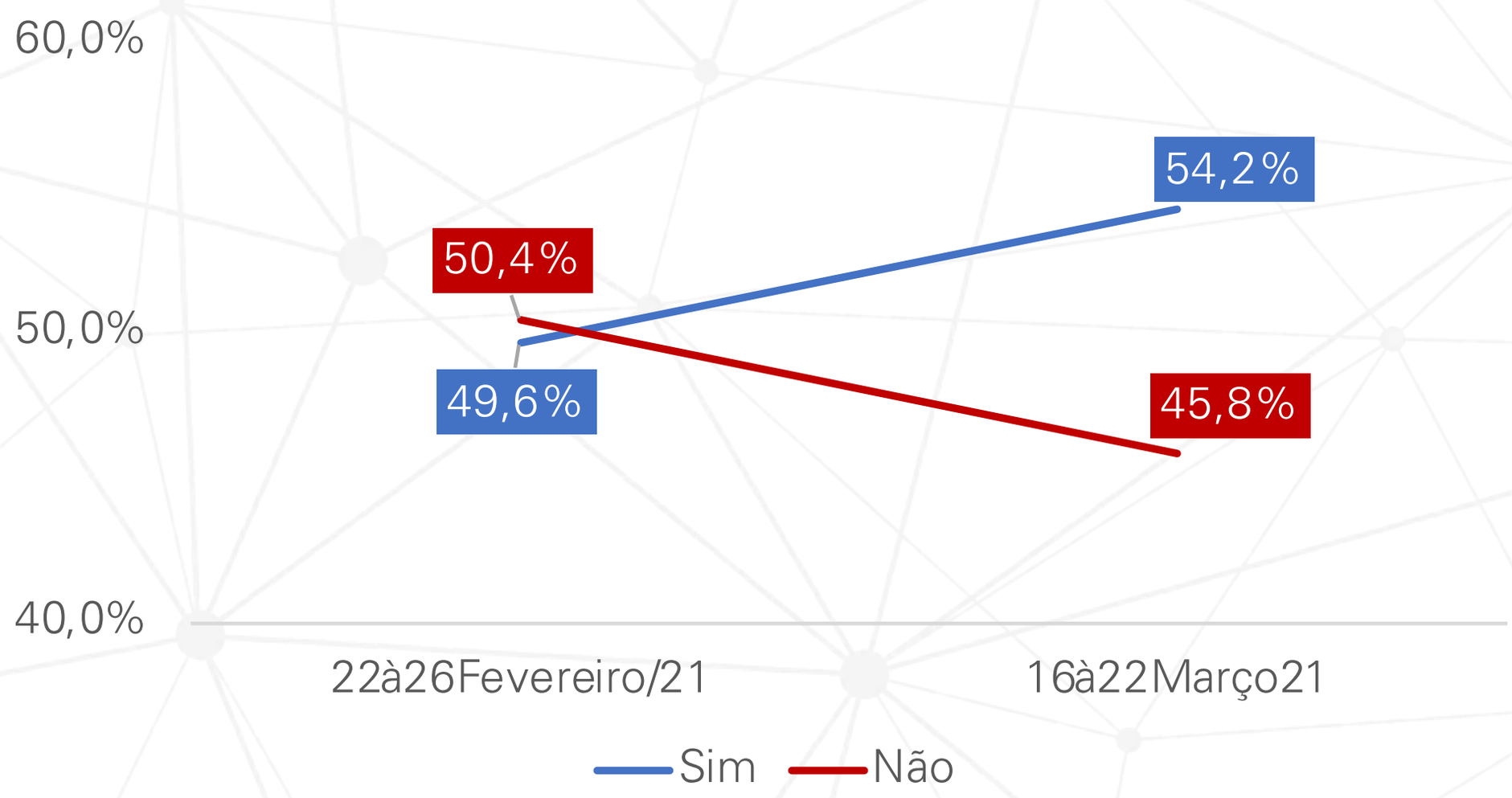
Houve um aumento no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses: 25,8% para 34,4%.

4.10 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



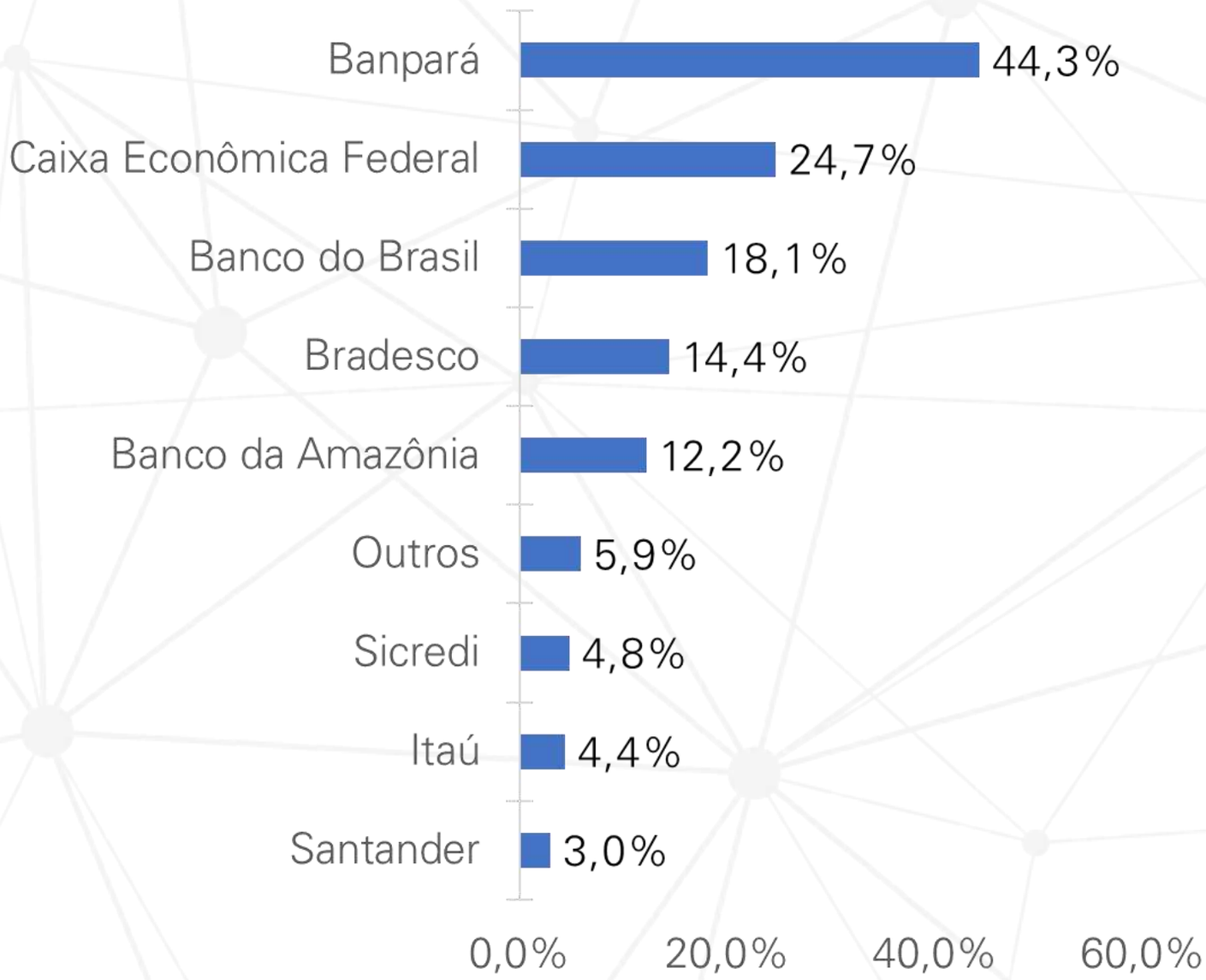
Sobre o percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida, esta pesquisa registrou um aumento. O percentual médio de demissão esperada para os próximos meses aumentou de 39% para 43%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, cresceu de 30% para 40%.

4.11 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?



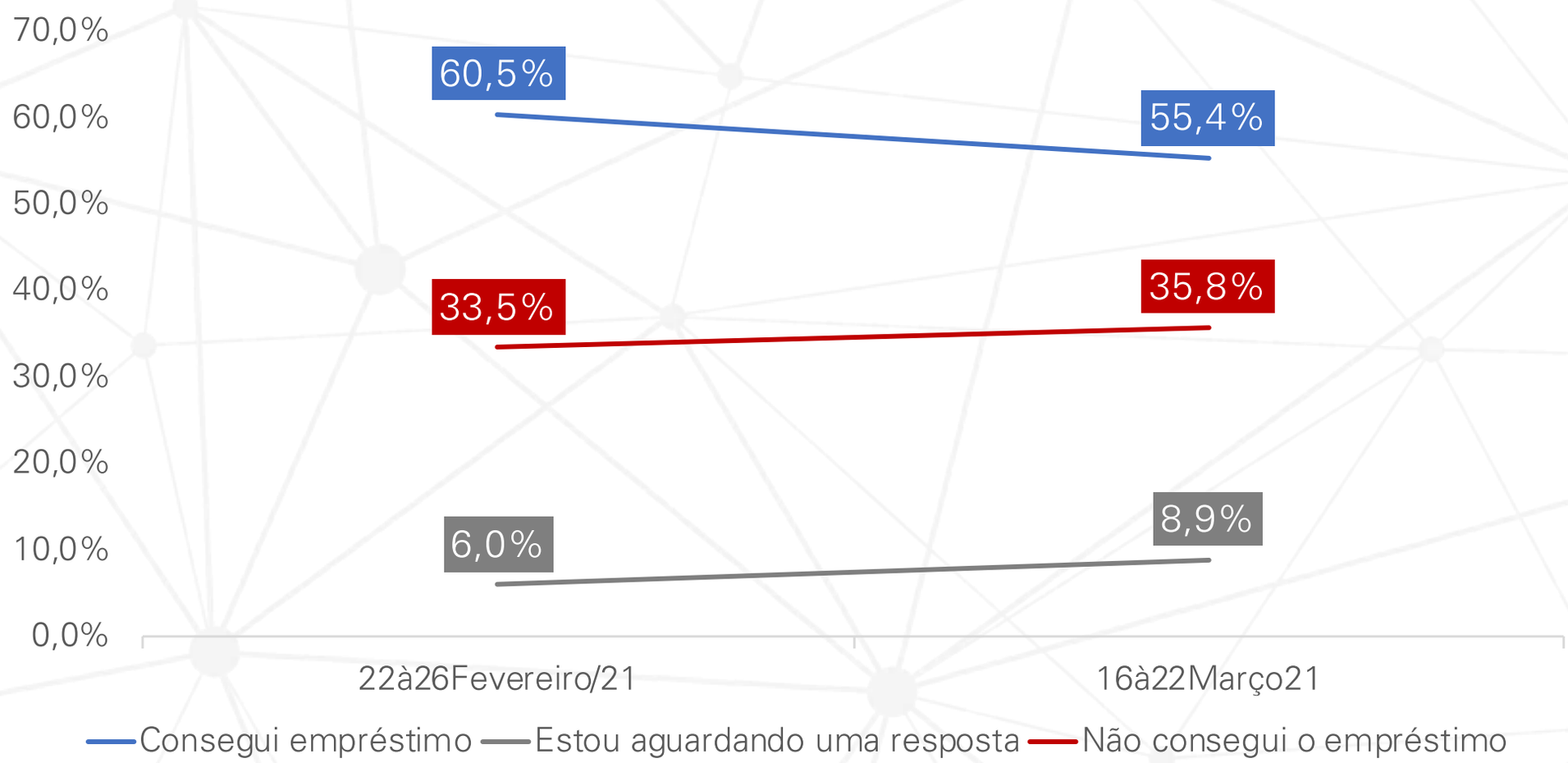
Em relação aos empreendedores que declararam ter buscado empréstimo bancário desde o começo da crise, **esta pesquisa registrou um crescimento de 49,6% para 54,2%.**

4.12 Onde você buscou empréstimo bancário?



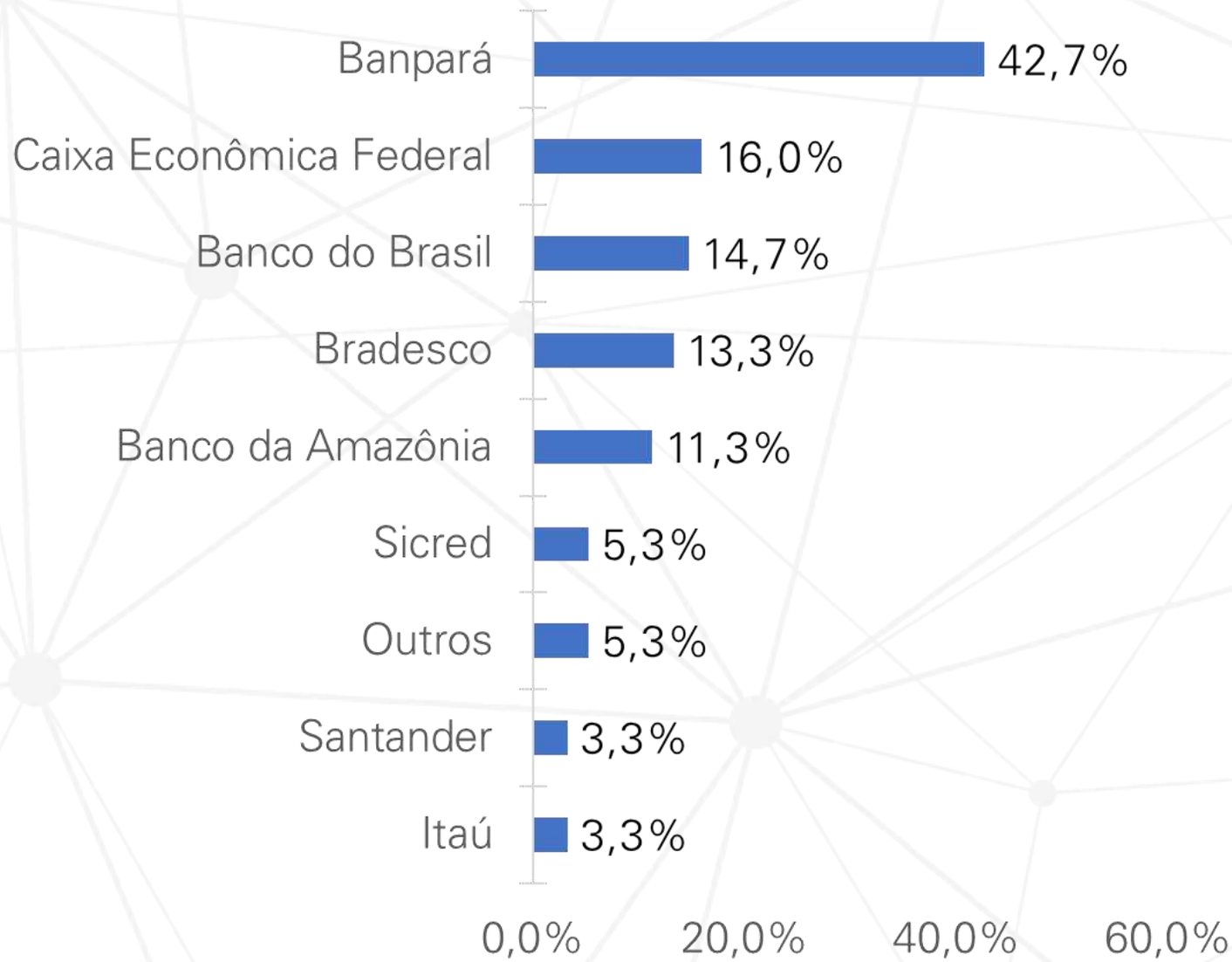
Banpará (44,3%) foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Caixa Econômica (24,7%) e Banco do Brasil (18,1%).

4.13 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Houve uma queda entre empreendedores paraenses que buscaram empréstimo e que conseguiram acessar linha de crédito. Variação negativa de 60,5% para 55,4%.

4.14 Em qual(is) banco(s) você conseguiu empréstimo bancário?



Banpará (42,7%) foi o banco que mais concedeu empréstimos para os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Caixa Econômica (16%) e Banco do Brasil (14,7%).

5. Percepção quanto à confiança empresarial

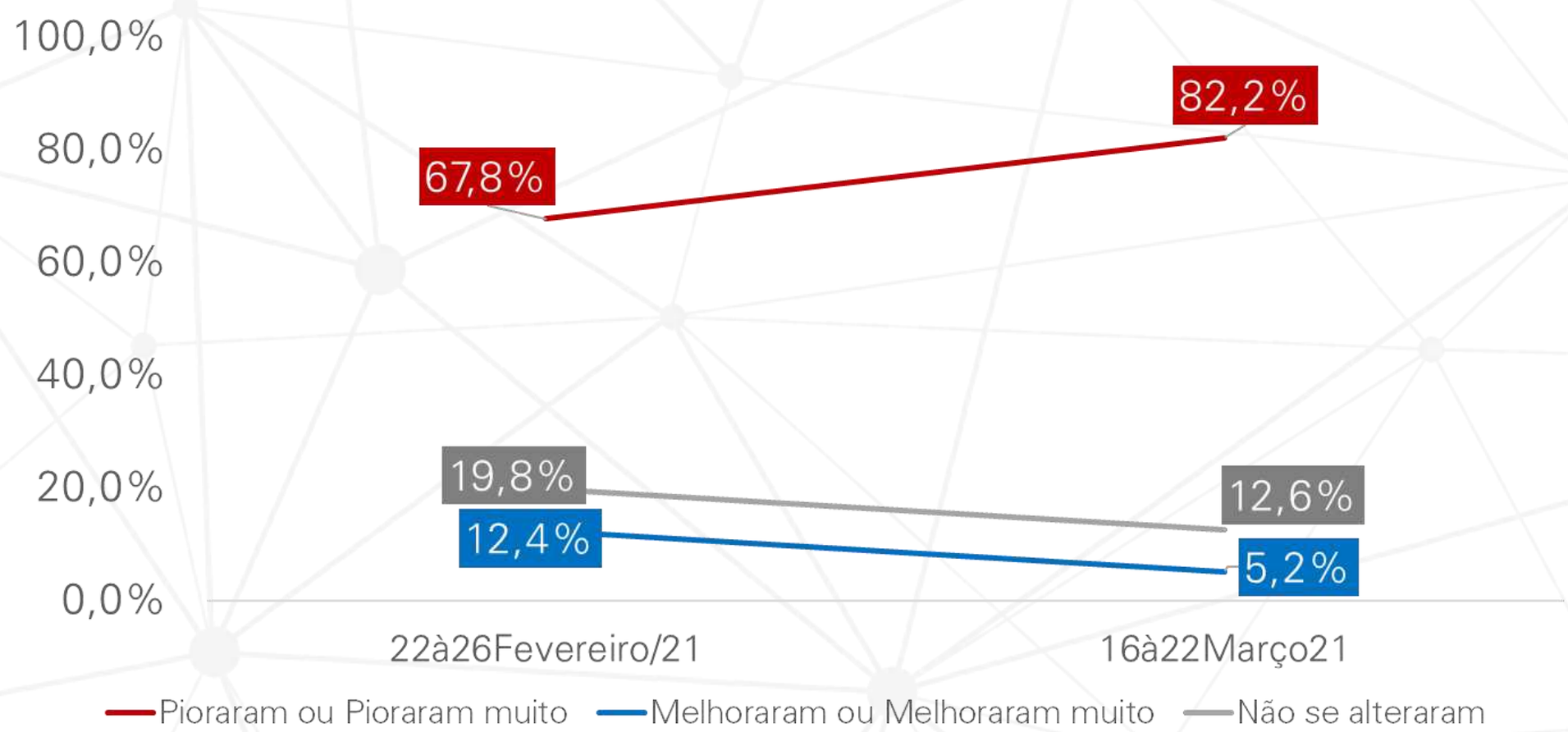
Na avaliação de 82,2% dos micro e pequenos empreendedores paraenses: as atuais condições gerais da **economia paraense pioraram ou pioraram muito**. Quanto as atuais condições gerais da sua empresa: também 64,4% dos empreendedores avaliam que **pioraram ou pioraram muito**.

Em relação à expectativa futura, o otimismo dos micro e pequenos empreendedores paraenses caiu:

- De 64,4%, nesta pesquisa 54,8% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à economia paraense;
- De 76,4%, nesta pesquisa 61,4% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à sua empresa.

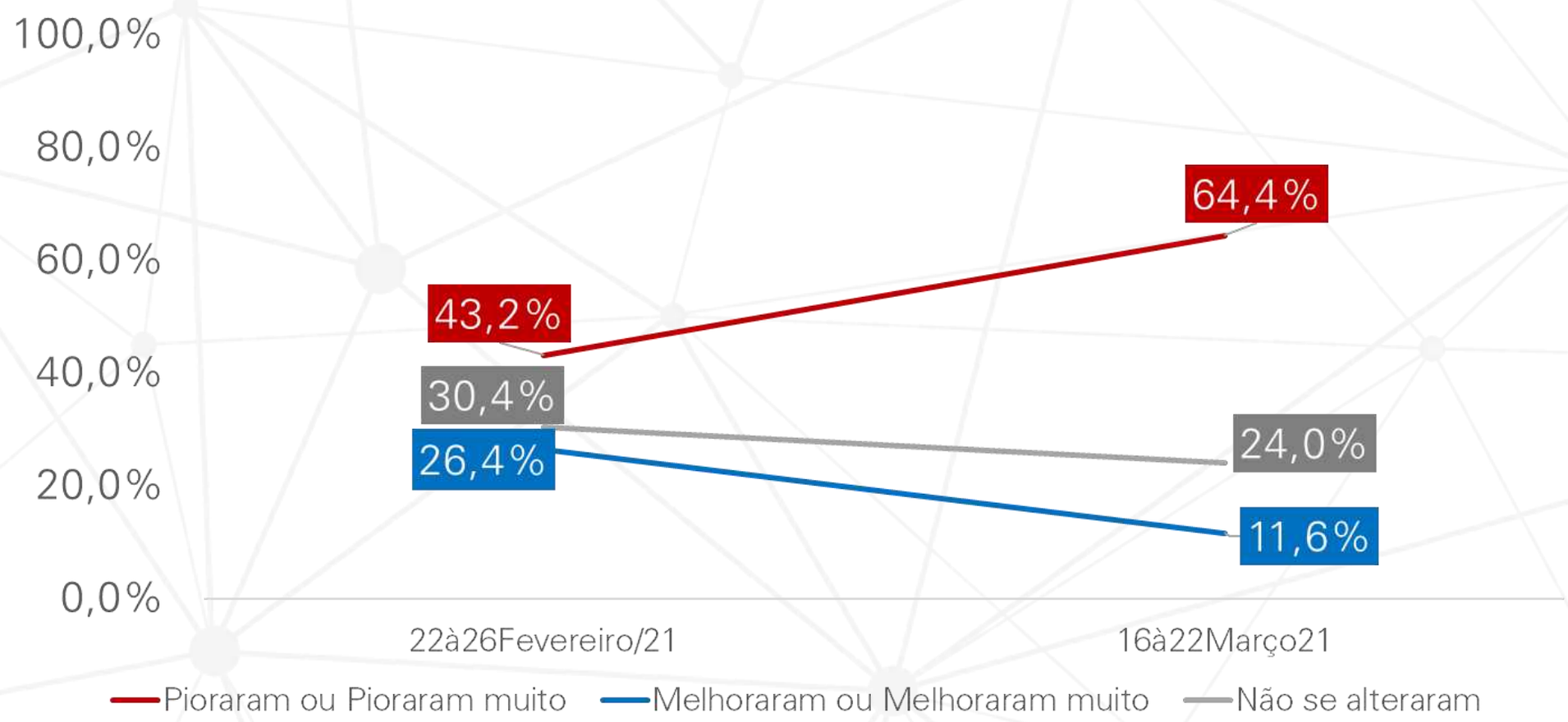
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, a economia levará 11 meses, em média, para voltar ao normal.

5.1 Como você avalia as atuais **condições gerais** da **economia paraense**?



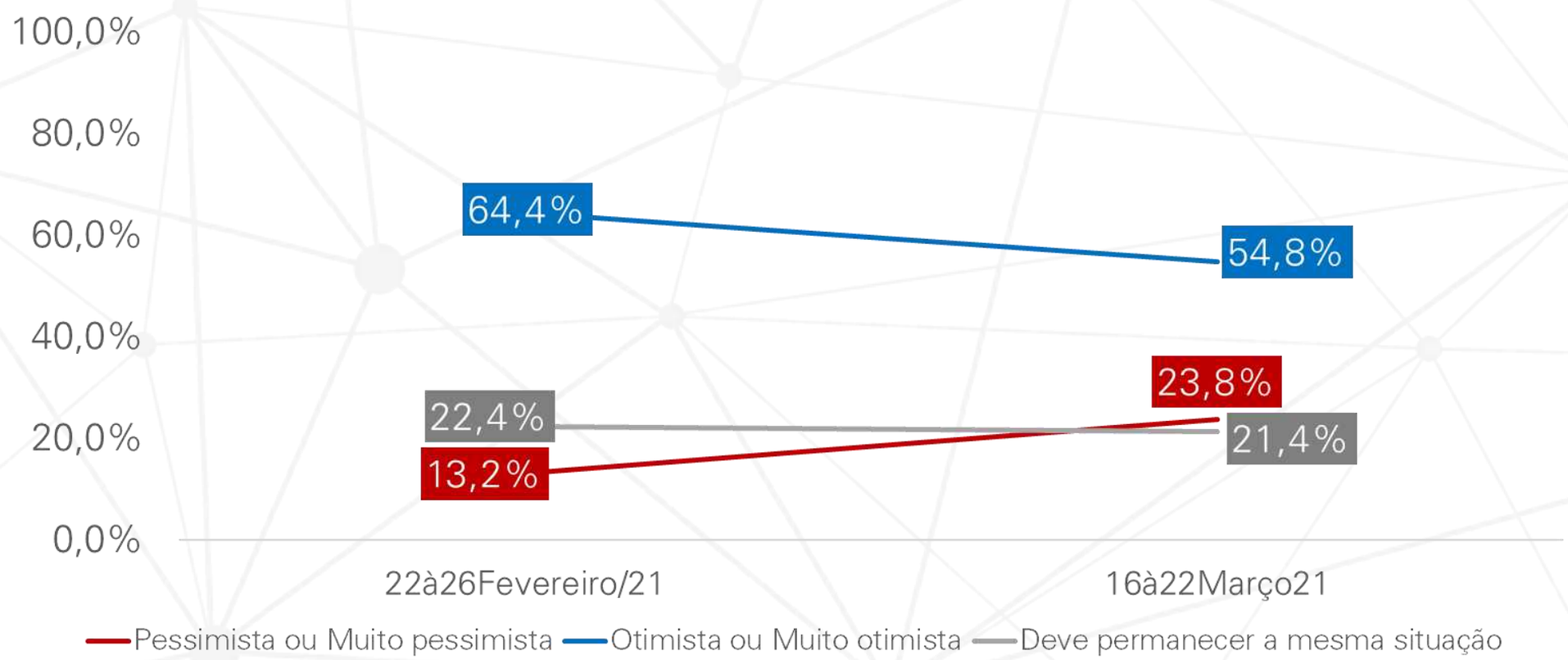
Houve um **crescimento no percentual** de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. O índice cresceu de 67,8% para 82,2%.

5.2 Como você avalia as atuais **condições gerais** da **sua empresa**?



Sobre as **condições gerais de sua própria empresa**, esta pesquisa também registrou **crescimento no percentual de empreendedores que avaliam que pioraram ou pioraram muito**. O índice cresceu de 43,2% para 64,4%.

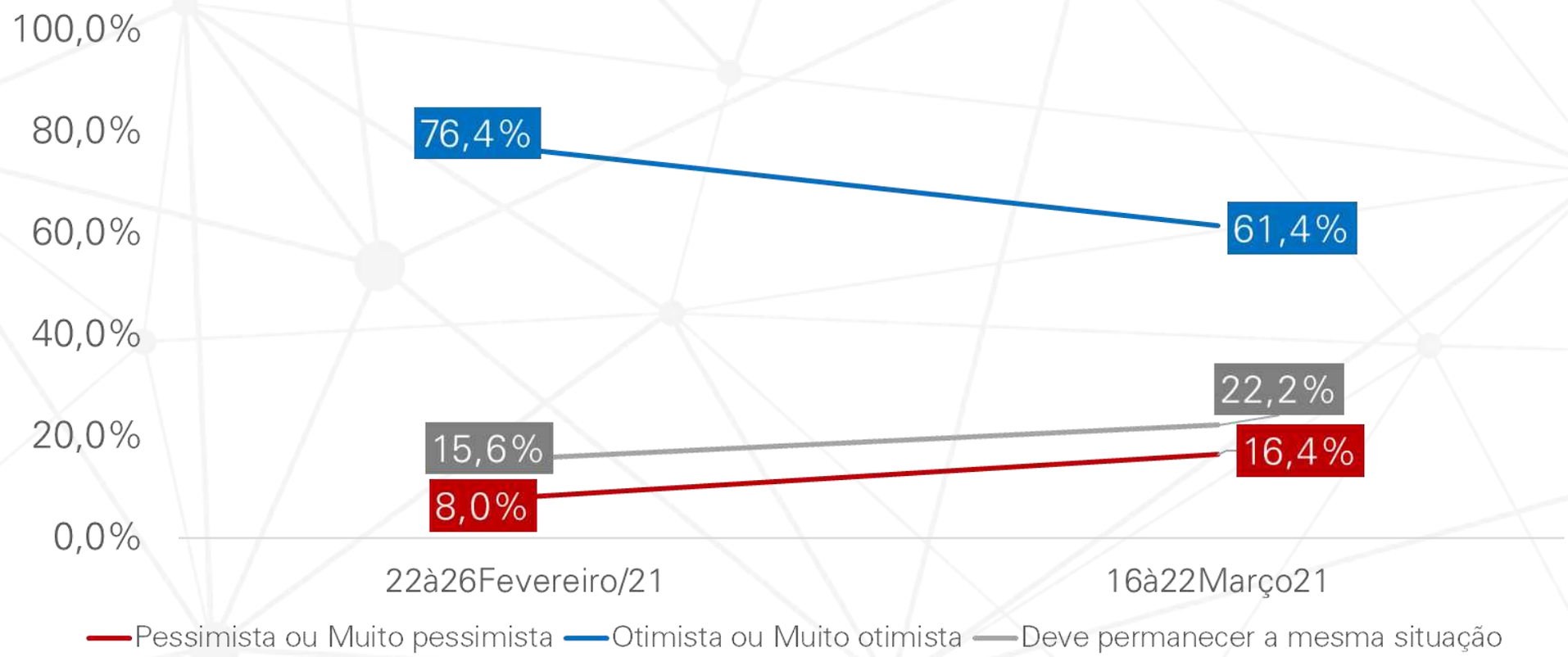
5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **economia paraense**, houve um crescimento de **micro e pequenos empreendedores pessimistas ou muito pessimistas.** O índice cresceu de 13,2% para 23,8%.

Entretanto, 54,8% dos entrevistados declaram-se otimistas ou muito otimistas.

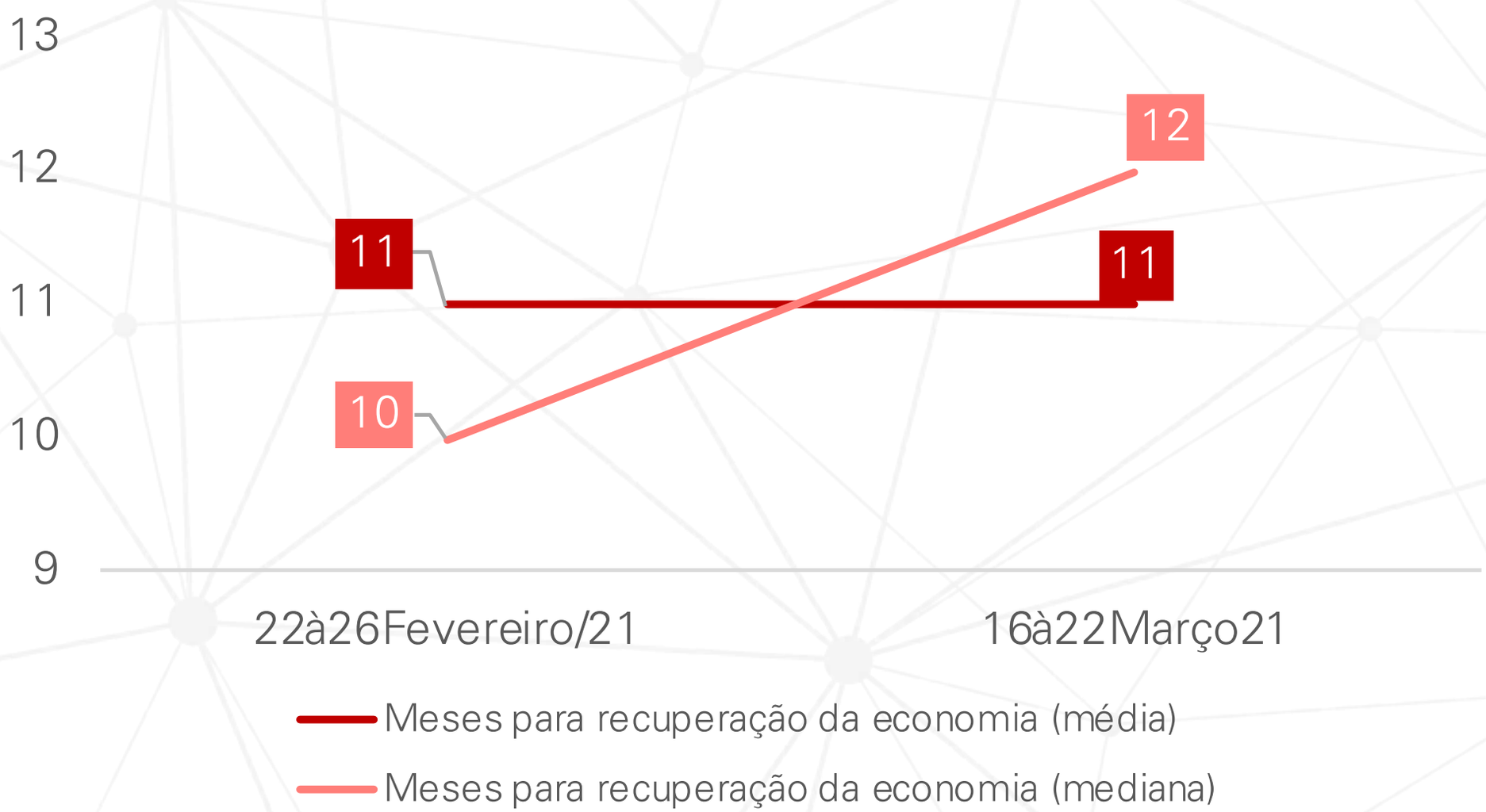
5.4 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **sua própria empresa**, houve um crescimento de **micro e pequenos empreendedores pessimistas ou muito pessimistas.** O índice cresceu de 8% para 16,4%.

Entretanto, 61,4% dos entrevistados declaram-se otimistas ou muito otimistas.

5.5 Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



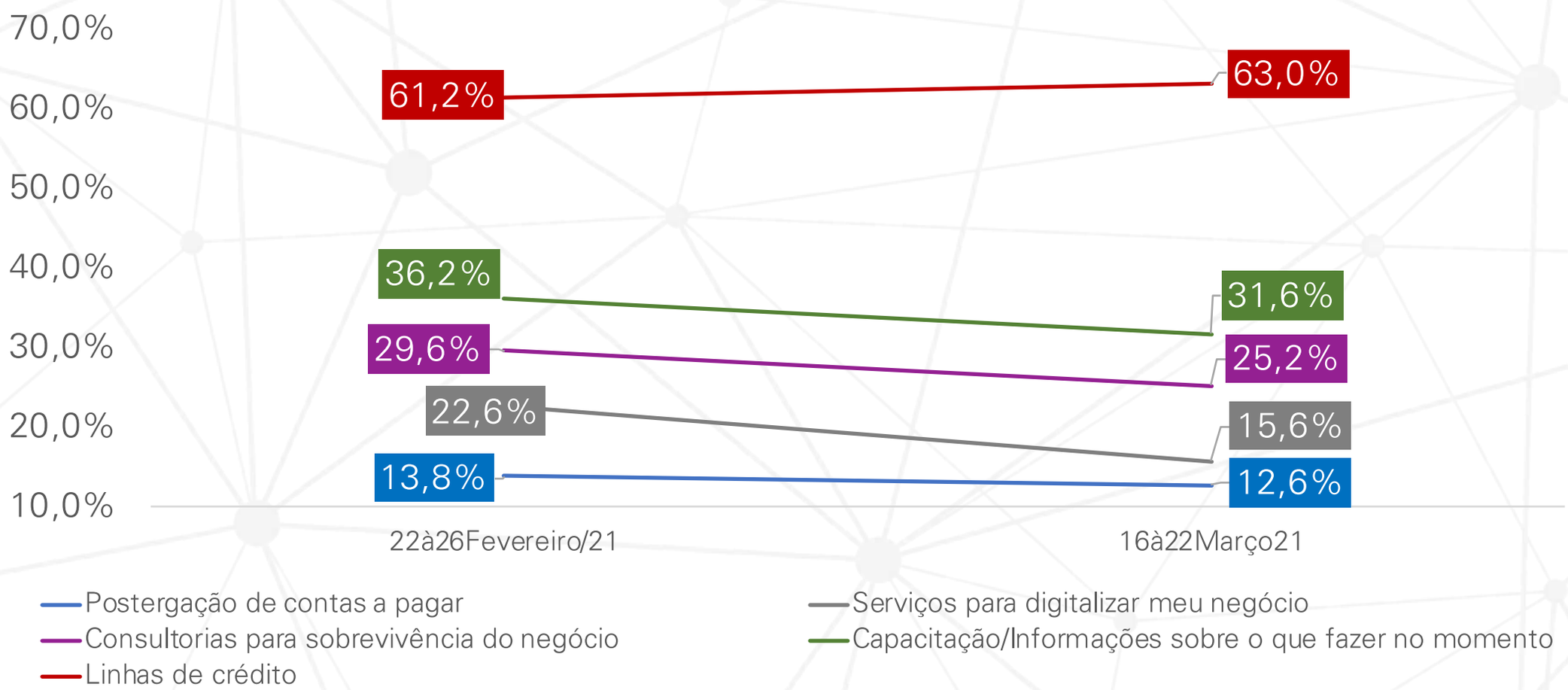
Na avaliação dos micro e pequenos empreendedores entrevistados, **a economia levará 11 meses, em média, para voltar ao normal.** A variação registrada foi apenas na mediana, número que ocorre com maior frequência, e não na média.

6. Percepção quanto às principais necessidades

Os **apoios** que os micro e pequenos empreendedores paraenses **mais esperam no momento continuam sendo os mesmos**: **Linhas de crédito** em primeiro lugar (63%) e na sequência: **Capacitação/Informações** sobre o que fazer no momento (31,6%) e **Consultorias** para sobrevivência do negócio (25,2%).

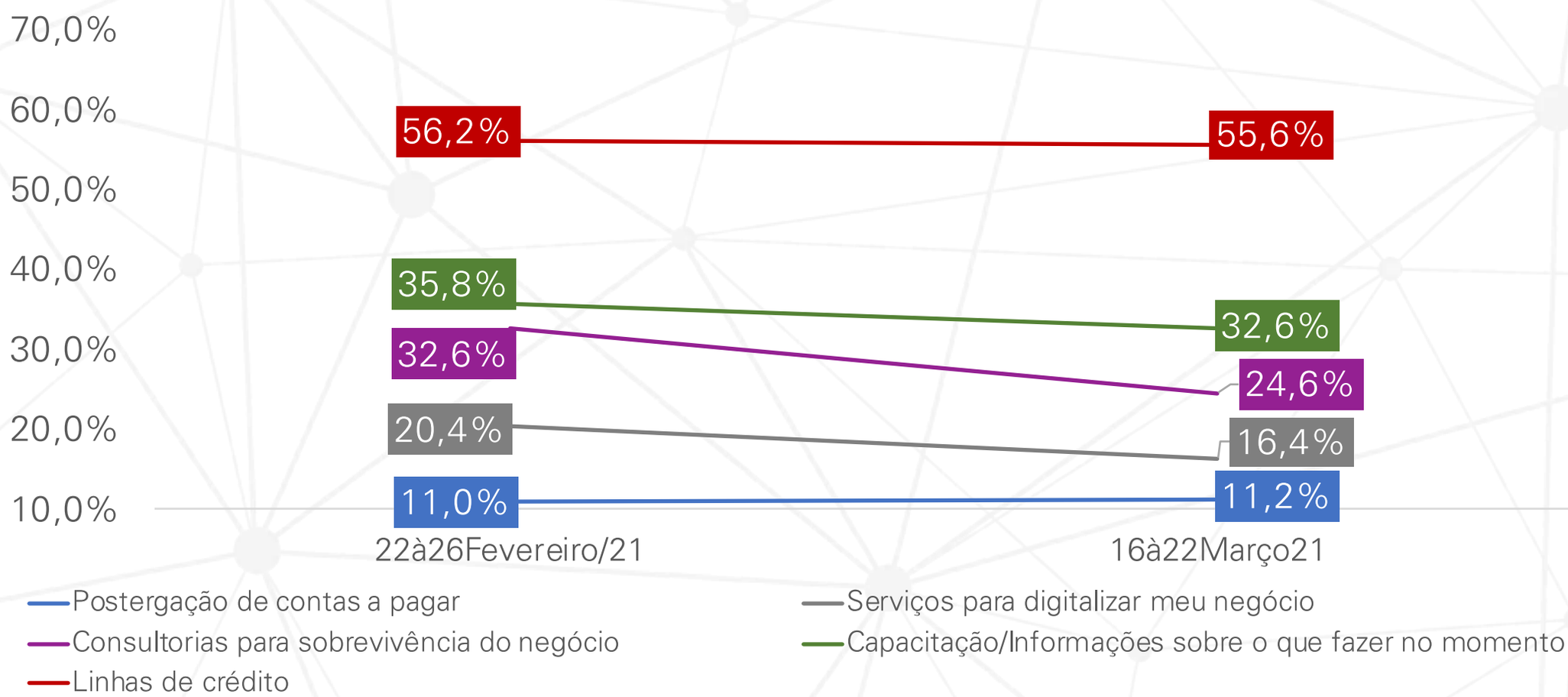
Além da falta de capital para sobreviver ao momento, micro e pequenos empreendedores estão desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

6.1 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas que você **mais necessita no momento atual**?



Houve uma pequena variação positiva na demanda por linhas de crédito: 61,2% para 63%. Capacitação (31,6%) e Consultorias (25,2%) continuam indicadas como a segunda e terceira demanda, respectivamente.

6.2 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas que você **mais necessitará nos próximos meses**?



Quando se trata das **demandas futuras, o pedido por linha de crédito praticamente não variou** (56,2% para 55,6%). **Essa continuará sendo a principal demanda.**

Capacitação (32,6%) e Consultorias (24,6%) seguem indicadas como a segunda e terceira demanda, respectivamente.

7. Percepção quanto à gestão pública da crise

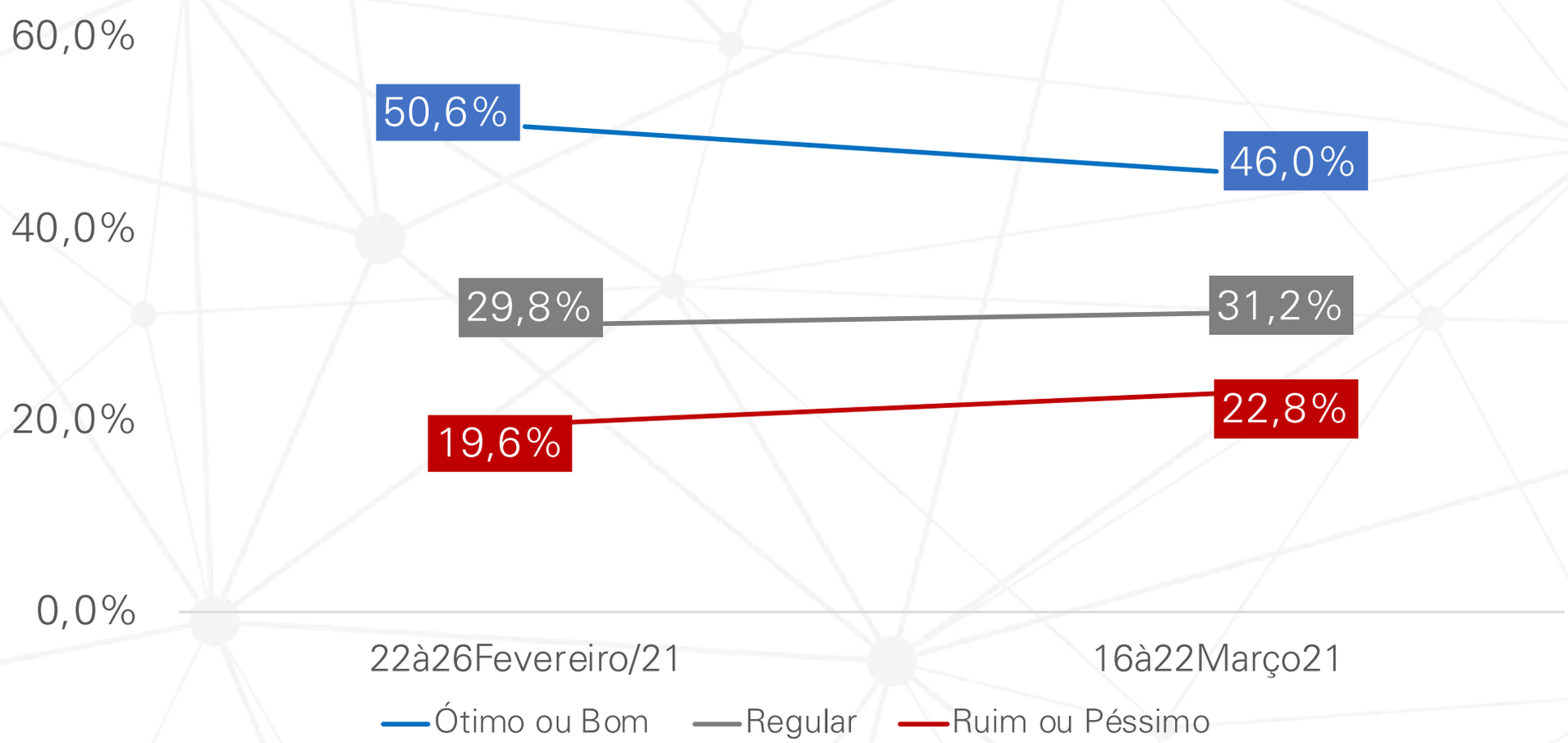
De um modo geral, **micro e pequenos empreendedores paraenses estão mais críticos quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente**.

- O índice de empreendedores que **avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas caiu** de 50,6% para 46%.
- O índice de empreendedores que **avaliam as ações do Governador Helder Barbalho como ótimas ou boas caiu** de 47,8% para 42,6%.
- O índice de empreendedores que **avaliam as ações do Presidente Jair Bolsonaro como ótimas ou boas caiu** de 57,4% para 42,6%.

Quando se trata da avaliação do Sebrae/PA, esta pesquisa levantou NPS de 63,8% que o classifica na Zona de Qualidade.

SEBRAE

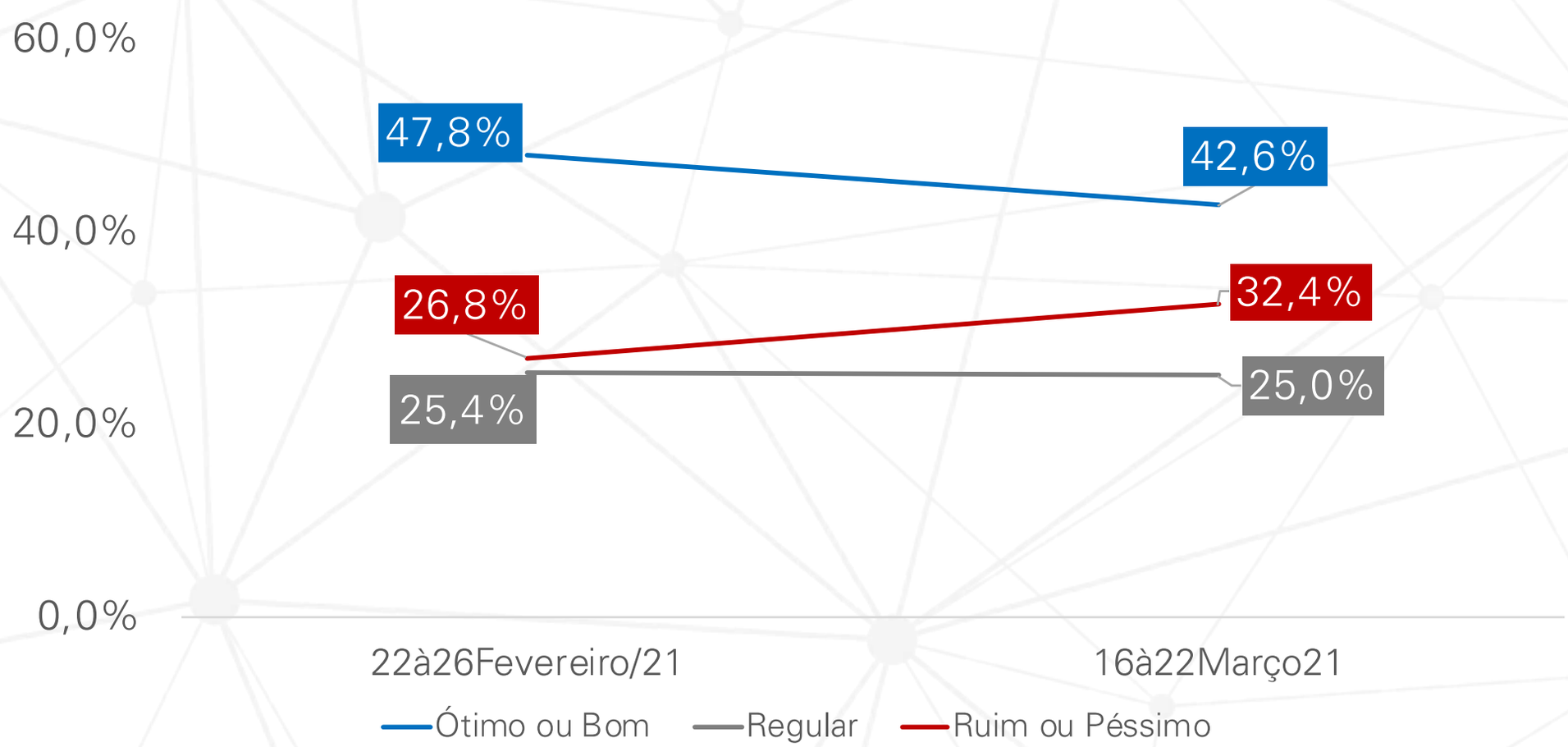
7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?



Houve uma **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelos Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas **caiu de 50,6% para 46%**.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,90	5,00	1,00	10,00	2,59

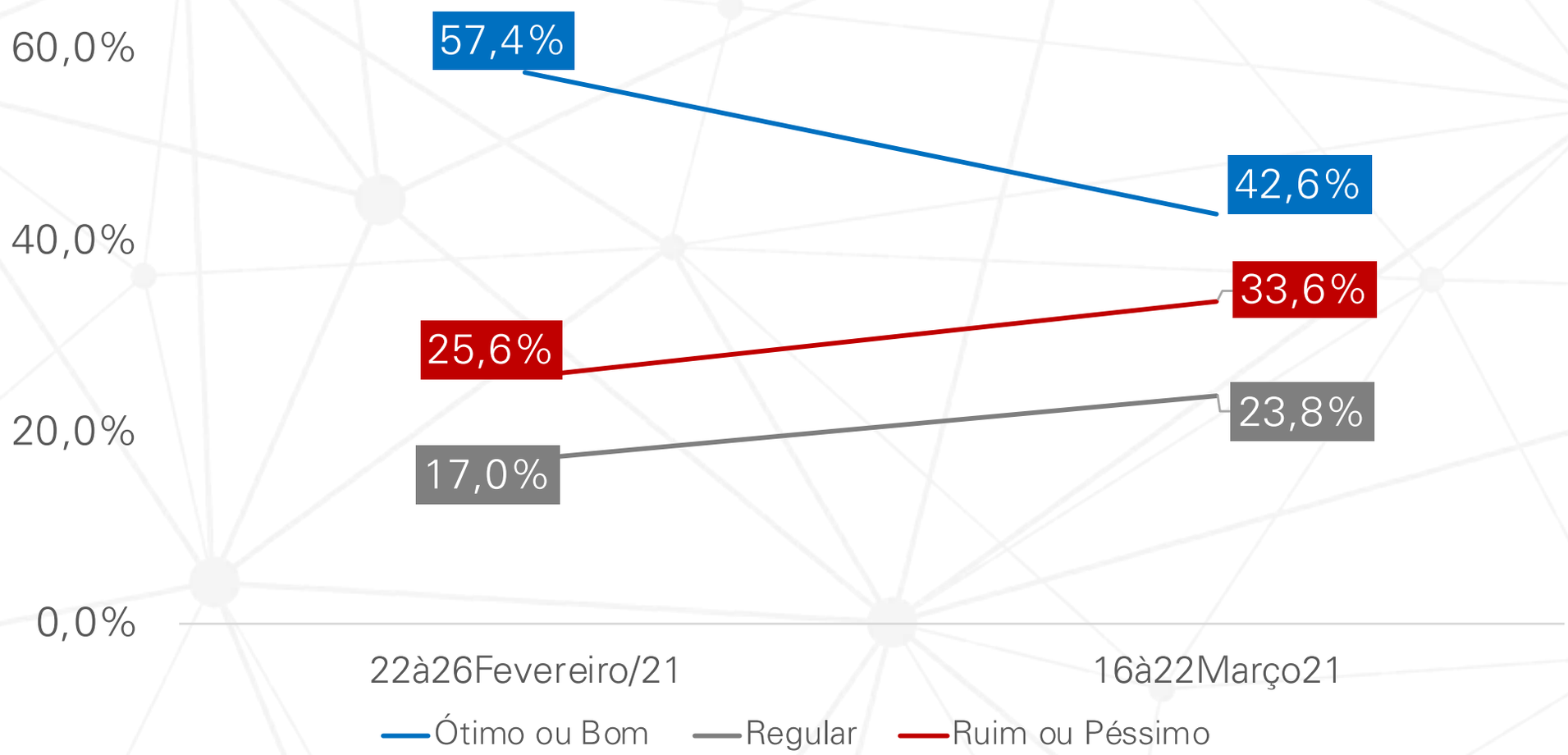
7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo **Governador Helder Barbalho** para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve uma **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 47,8% para 42,6%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,58	5,00	1,00	10,00	2,91

7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo **Presidente Jair Bolsonaro** para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas caiu de 57,4% para 42,6%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,58	1,00	1,00	10,00	3,19

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?

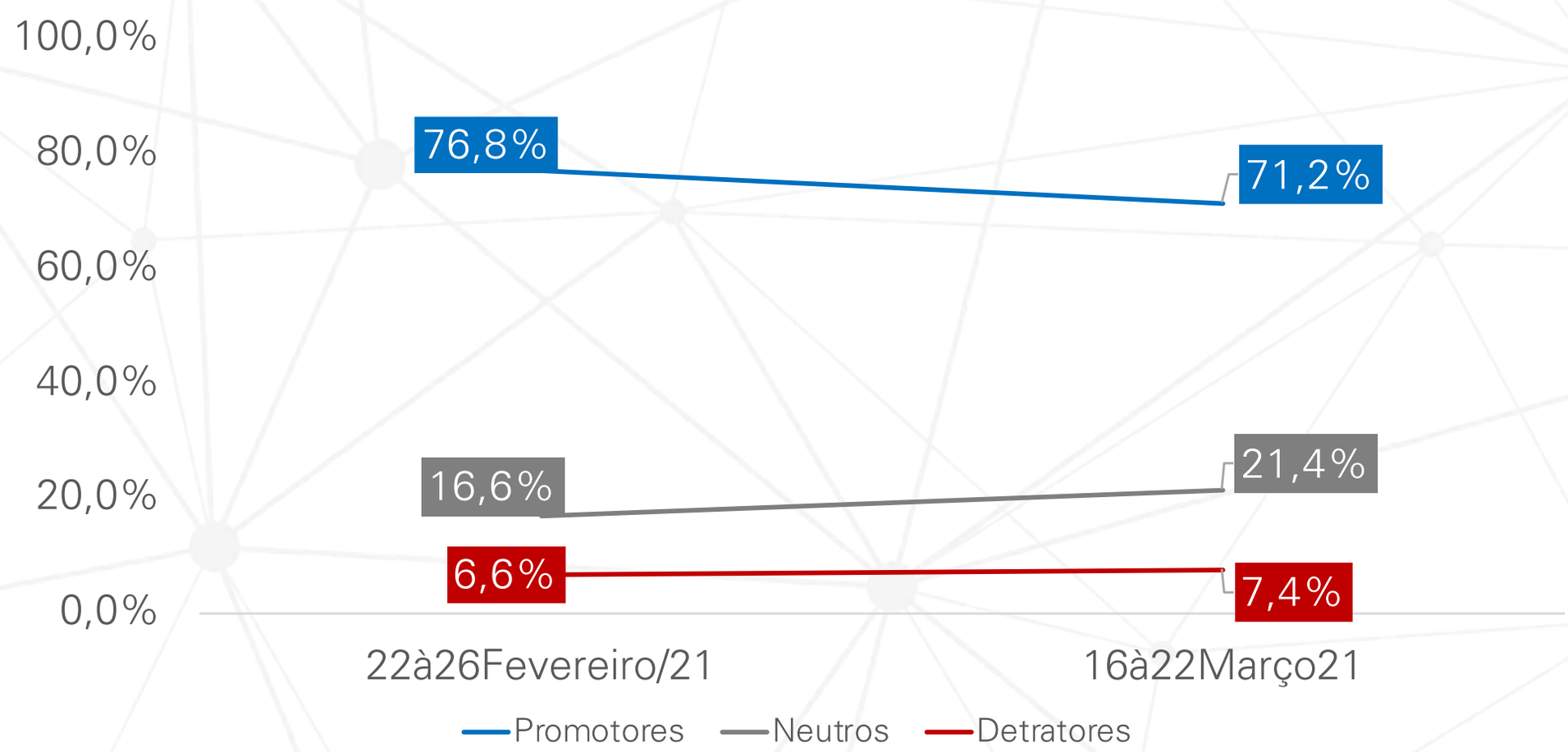
Segundo o método NPS, o Sebrae/PA possui entre micro e pequenos empreendedores atendidos:

- 71,2% promotores;
- 21,4% neutros;
- 6,2% detratores.

Esses resultados revelam um índice NPS de 63,8% que classifica o Sebrae/PA na Zona de Qualidade.

	Nota	Frequência	%
Promotores	10	289	57,8
	9	67	13,4
Neutros	8	89	17,8
	7	18	3,6
Detratores	6	6	1,2
	5	20	4,0
	4	4	0,8
	3	1	0,2
	2	1	0,2
	1	5	1,0
	Total	500	100,0

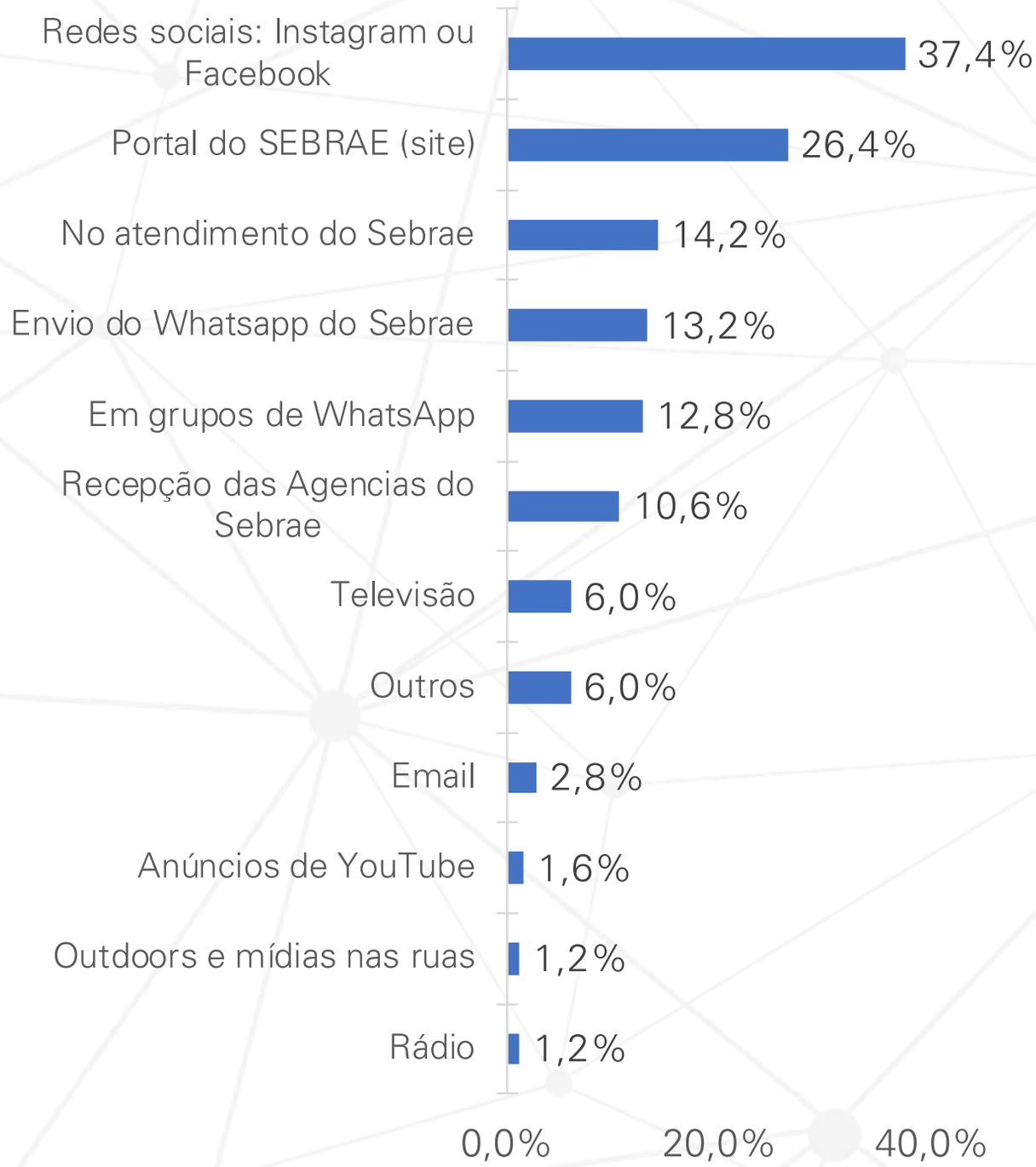
7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?



Esta pesquisa registrou uma queda no índice de empreendedores promotores do Sebrae. **Essa variação reduziu o índice NPS de 70,2% para 63,8%. Em todo o caso, segundo o método NPS, o Sebrae continua na Zona de Qualidade.**

7.5 Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?

Os **principais meios pelos quais micro e pequenos empreendedores acessam informações** de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará são **Redes sociais (37,4%) e Portal do Sebrae site (26,4%).**



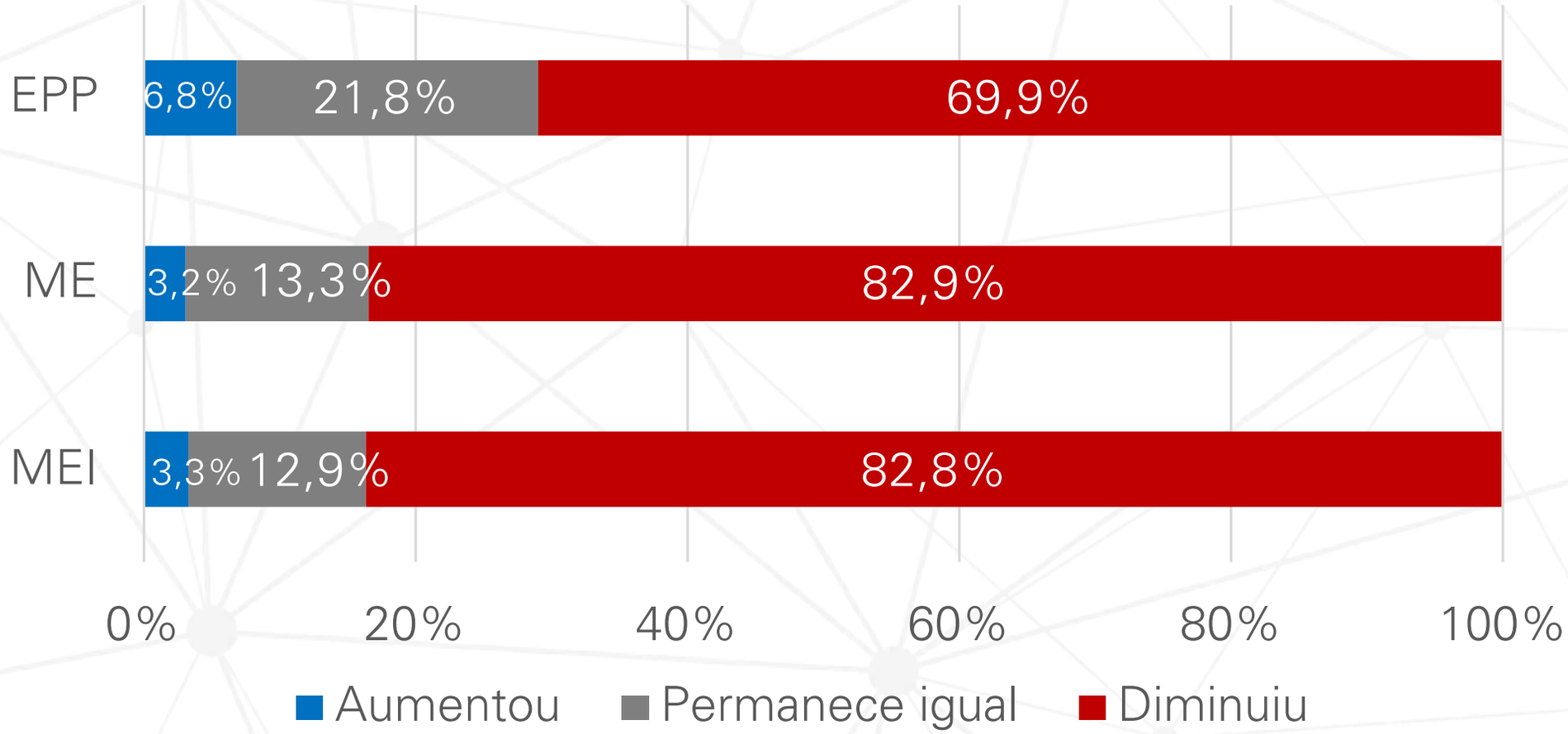
8. Resultados segmentados por porte da empresa

Esta pesquisa sugere que quanto maior o porte da empresa, mais estruturada ela se apresenta, e portanto, EPPs foram menos afetadas quando se compara com a média de todos os portes.

O inverso naturalmente comprovou-se, **quanto menor o porte da empresa** (MEI) **mais afetado o negócio foi quando se compara com a média** e, portanto, mais risco corre.

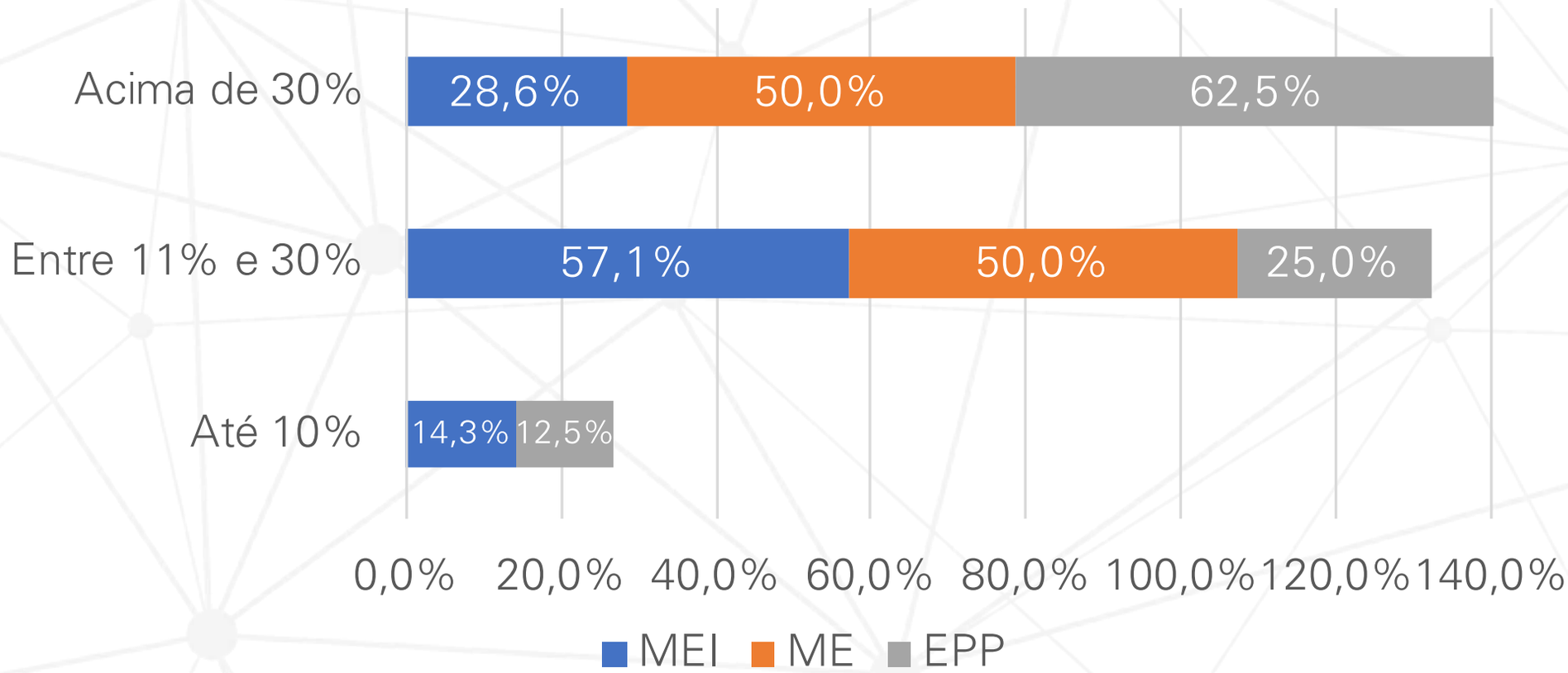
SEBRAE

Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal, neste momento?



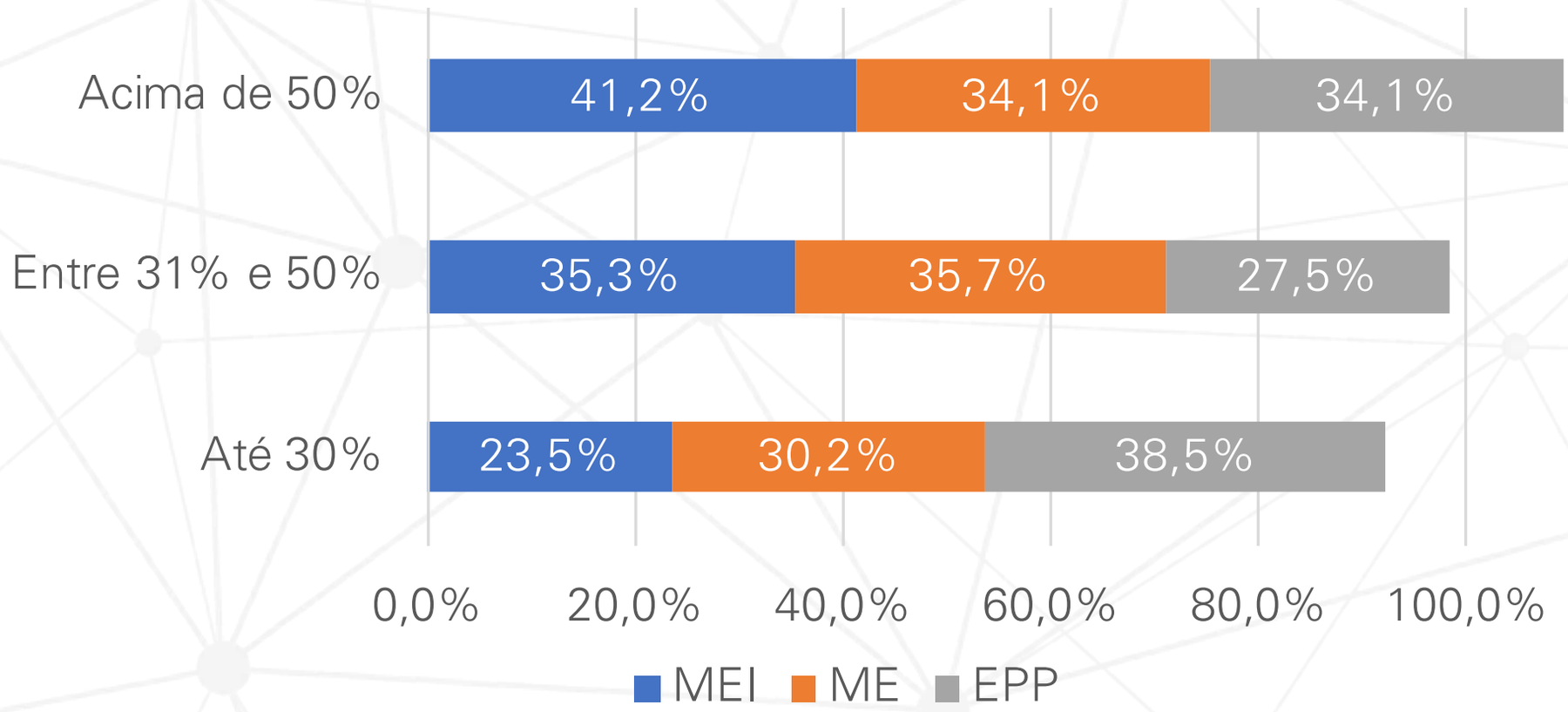
Para os portes MEI e ME, o faturamento caiu em índices muito próximos: 82,8% e 82,9% respectivamente. EPP caiu menos, com 69,9%.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento aumentou na última semana?



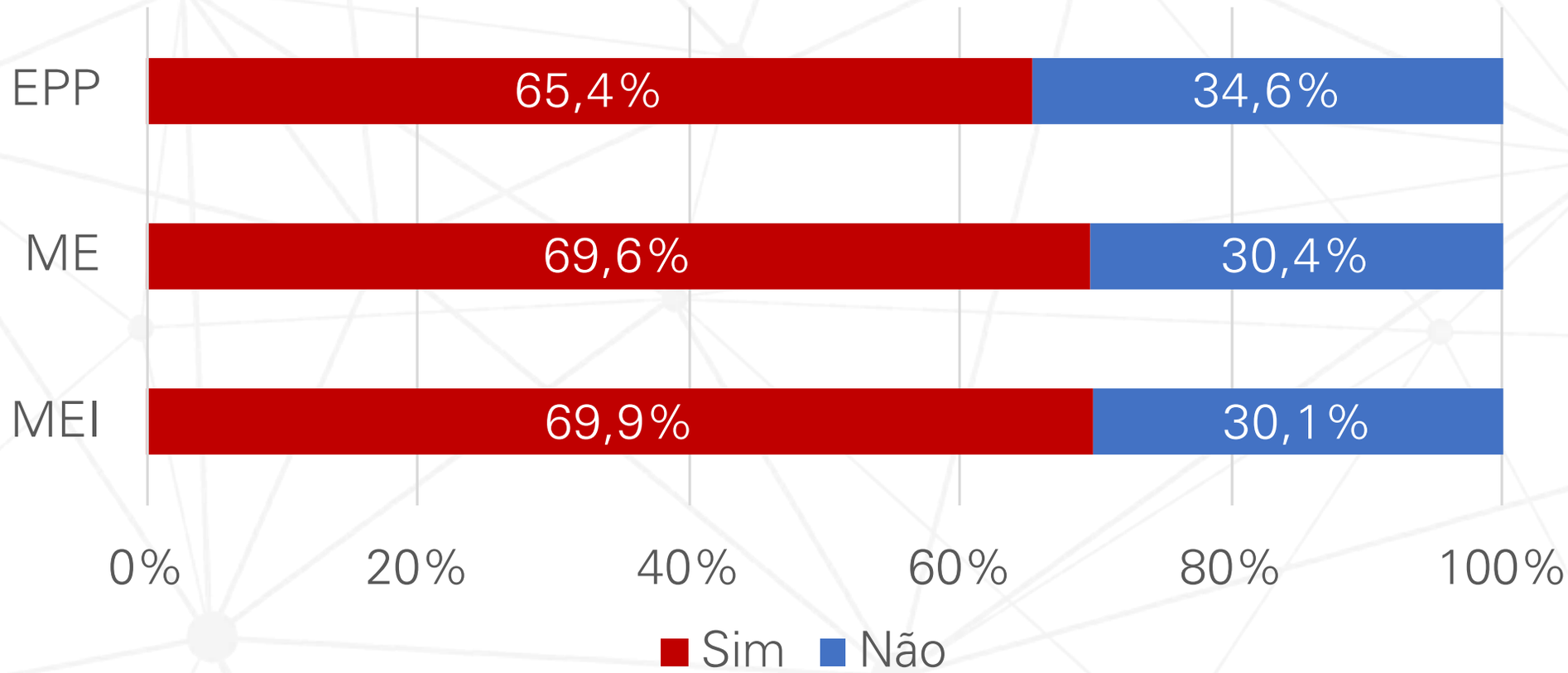
Quanto aos percentuais de crescimento de faturamento, a maior faixa de aumento está acima 30%, sendo EPP o porte com maior participação (62,5%).

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



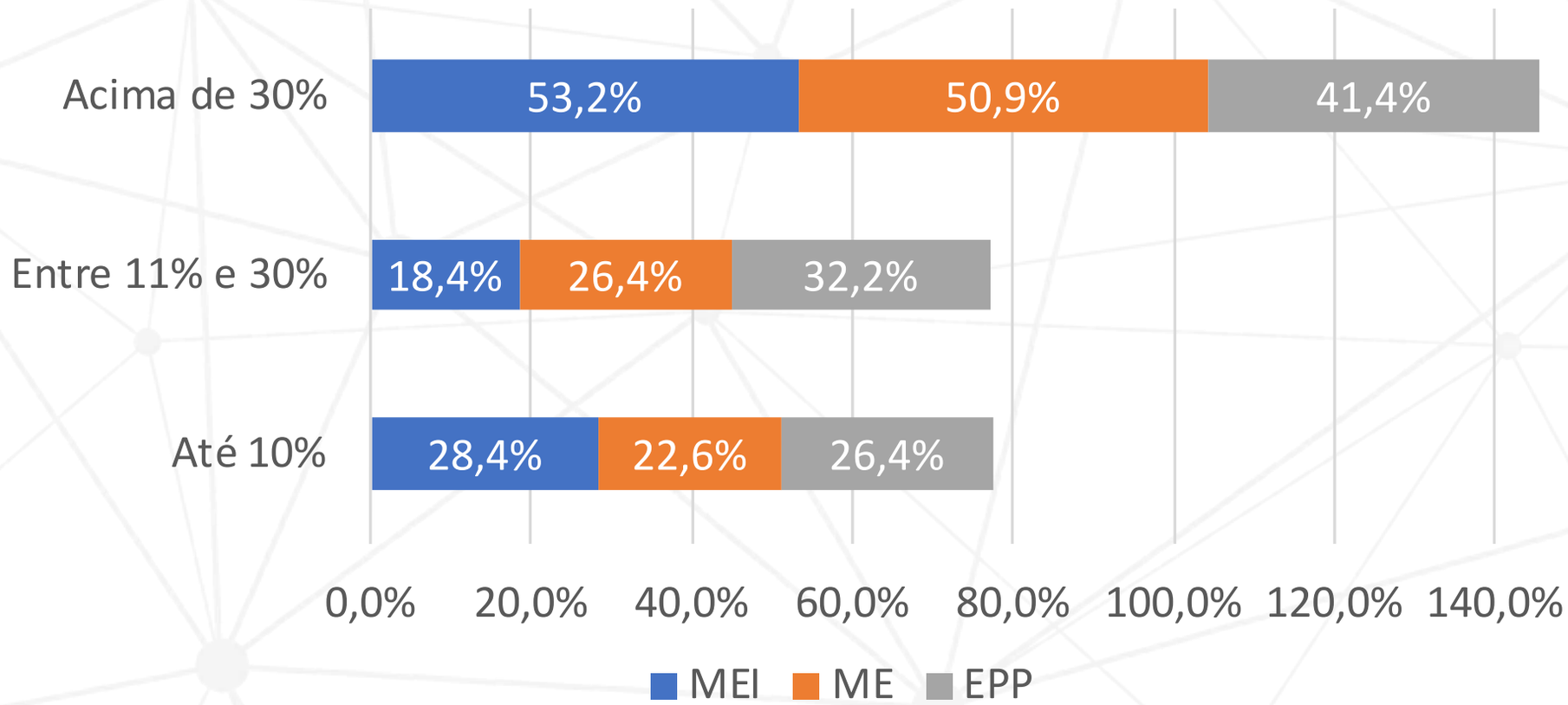
41,2% do MEI sofreu queda no faturamento acima de 50% na última semana, sendo seguido por 34,1% do ME e EPP.

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



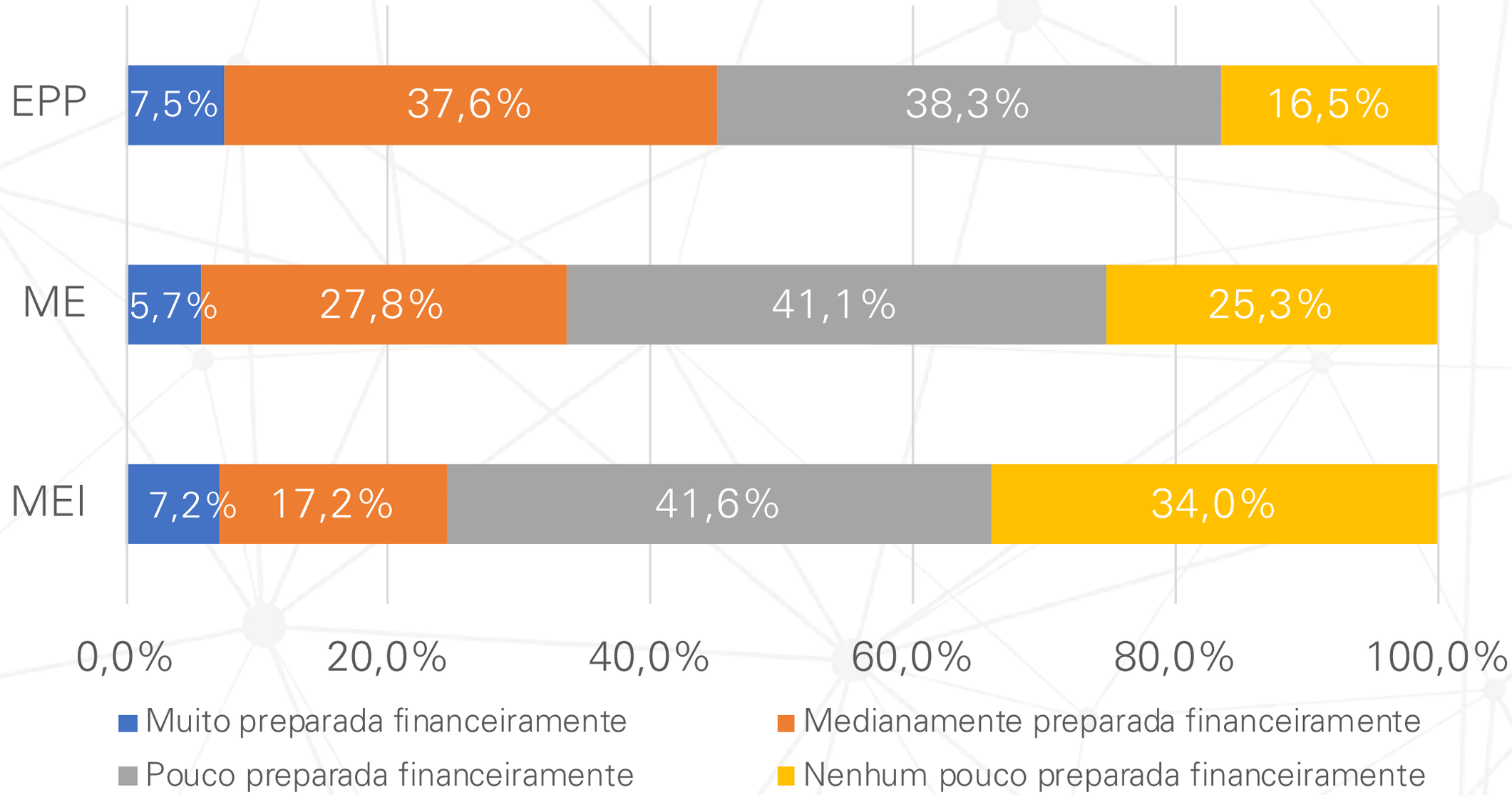
Aproximadamente 69,9% do MEI preveem queda de faturamento nas próximas semanas, seguido de ME (69,6%) e EPP (65,4%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



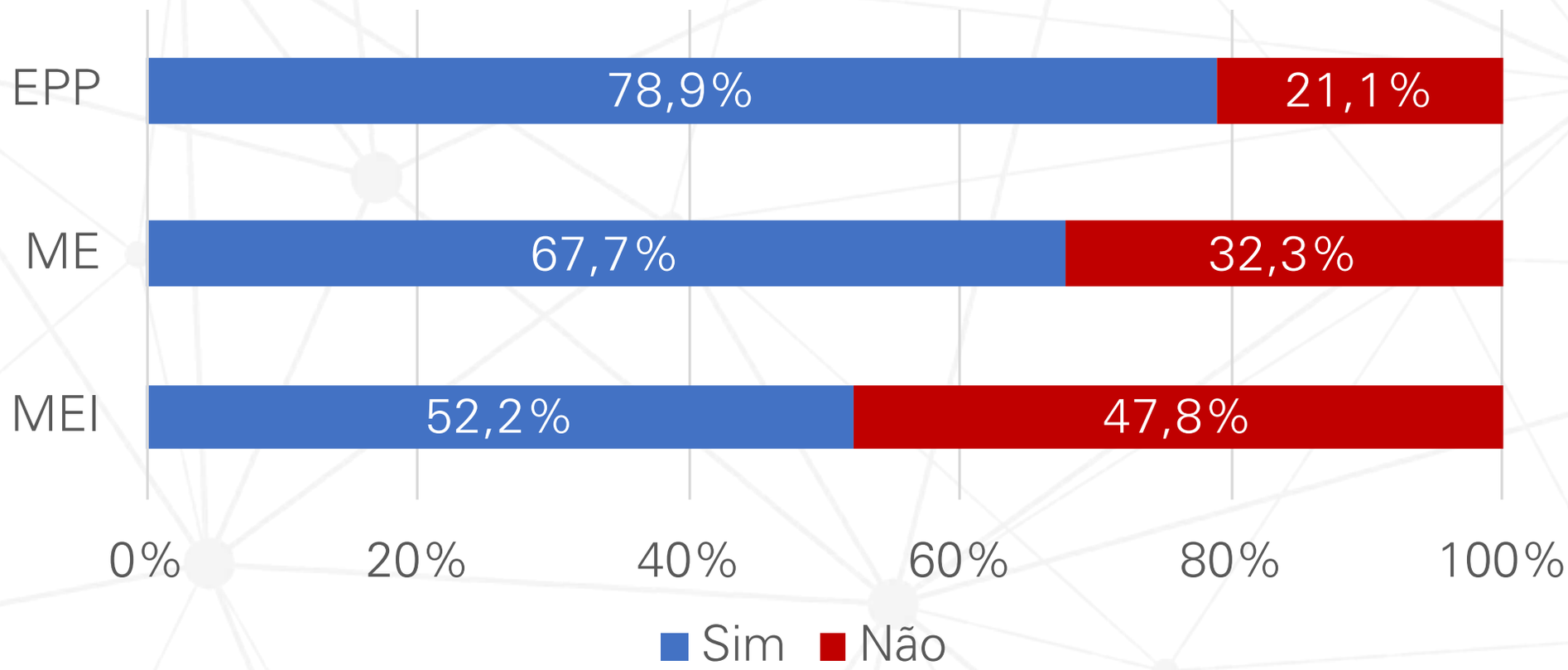
Em se tratando de percentuais de queda de faturamento nas próximas semanas, a maior faixa de queda está acima dos 30% e nesse patamar, MEI é o porte com maior participação na expectativa de queda (53,2%).

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



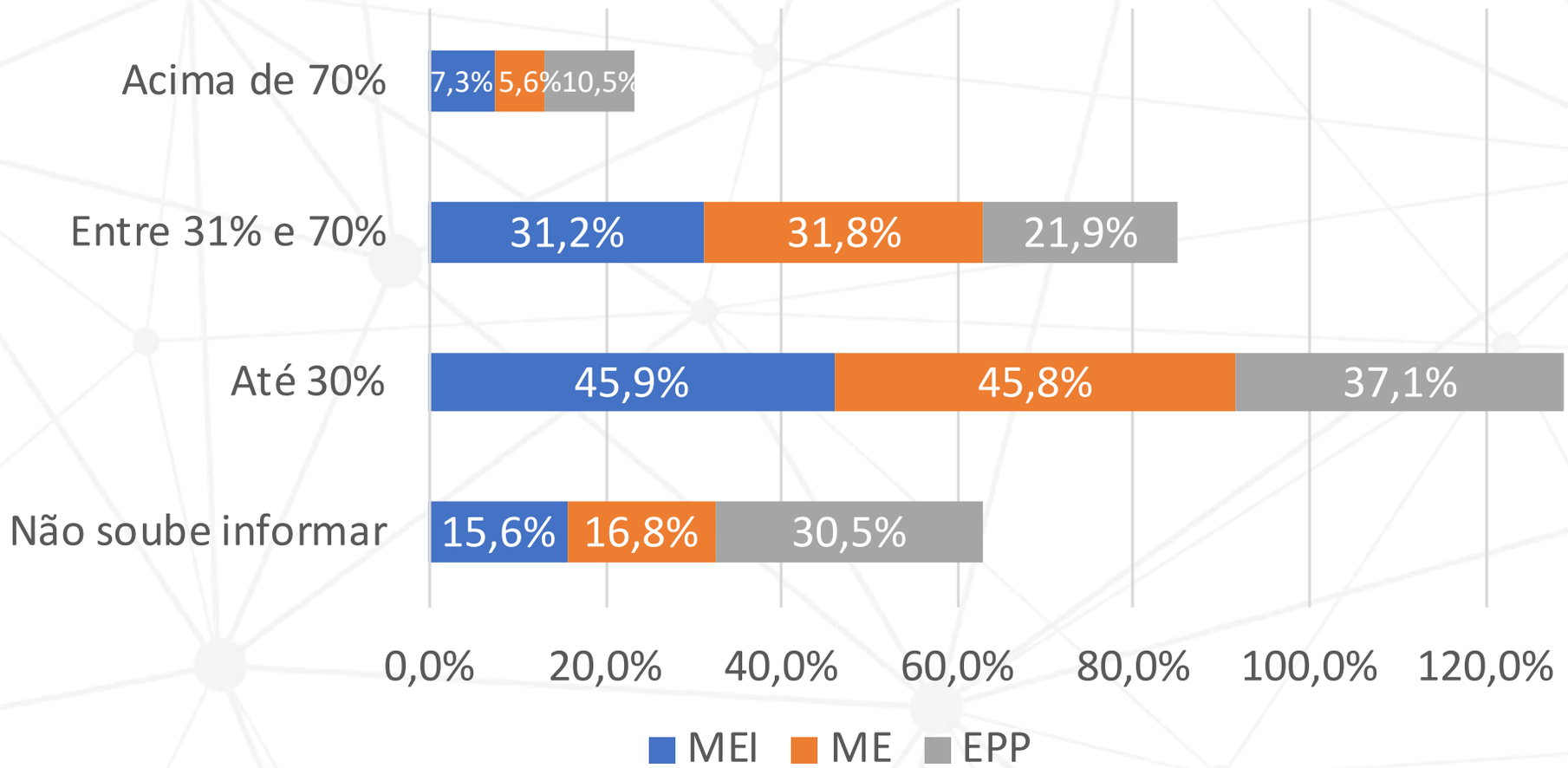
Quanto a avaliação da saúde financeira da sua empresa, 34% do MEI se auto avalia **nenhum pouco preparado financeiramente**, seguido do ME com 25,3% e do EPP com 16,5%. Ao somarmos as opções pouco e nenhum pouco preparado financeiramente, aproximadamente 75,6% do MEI encontra-se nesse nível de saúde financeira.

Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.)?



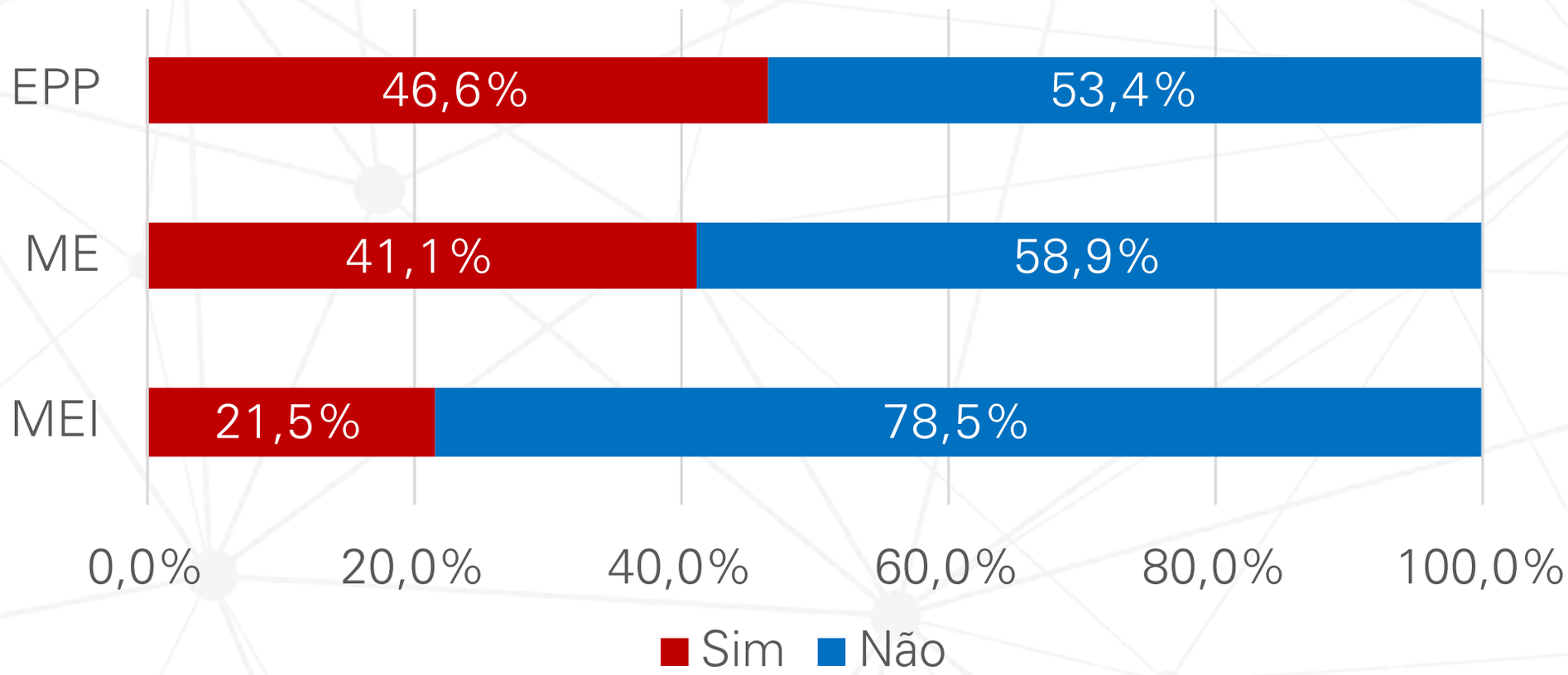
Em relação a venda utilizando redes sociais, aplicativos ou internet, EPP é o porte que mais utiliza, com 78,9% de respostas positivas, seguido por ME com 67,7% e em último MEI, com 52,2%

Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



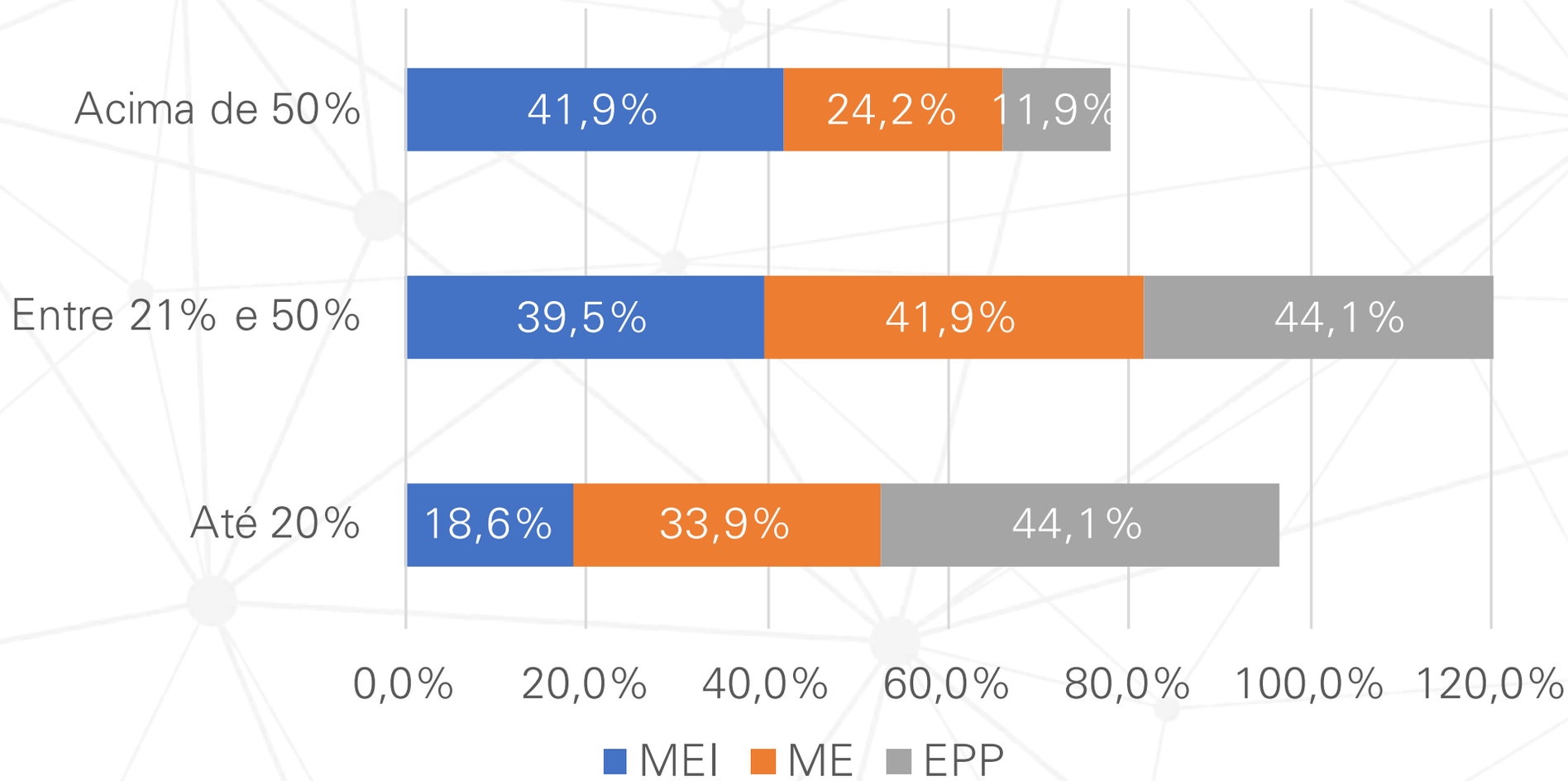
Quanto ao crescimento das vendas online (internet), a faixa que lidera é até 30%, sendo o porte MEI com maior participação (45,9%) seguido pelo ME (45,8%) e do EPP (37,1%)

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



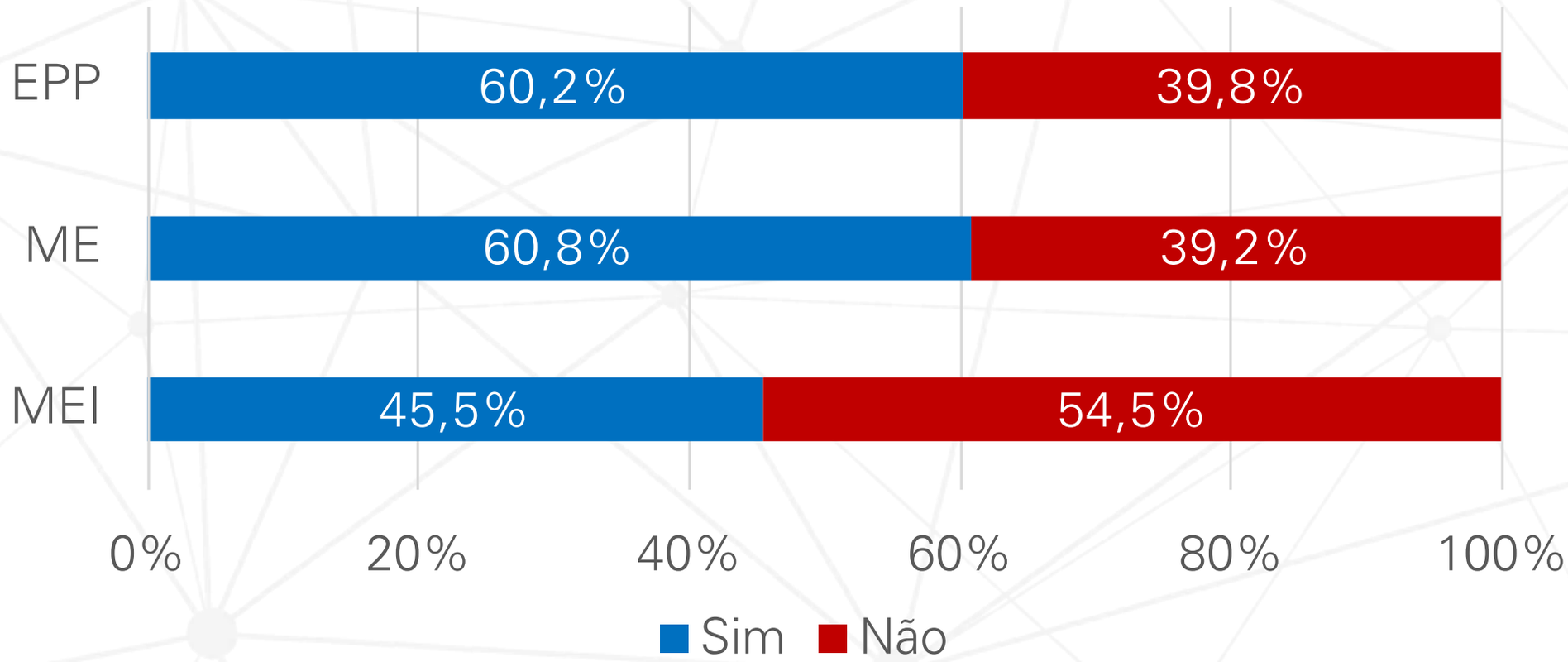
46,6% do EPP avalia que terá que demitir funcionários nos próximos 3 meses. 41,1% do ME e 21,5% do MEI também projetam essas mesmas ações nos próximos meses.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



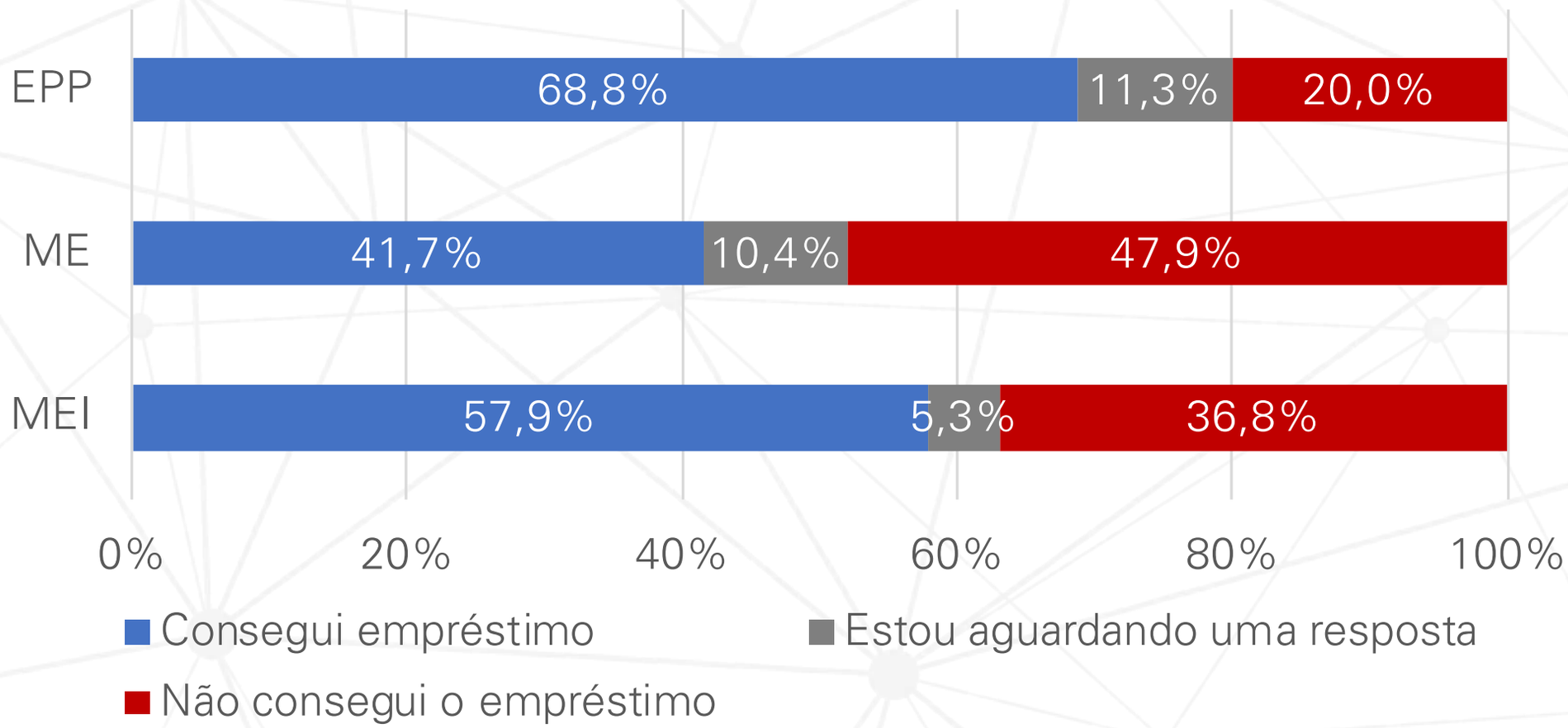
Em níveis percentuais, aproximadamente 44,1% do EPP avalia que desligará de seu quadro funcional entre 21% e 50% de colaboradores nos próximos 3 meses. Esse mesmo entendimento é seguido por 41,9% do ME e 39,5% do MEI.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



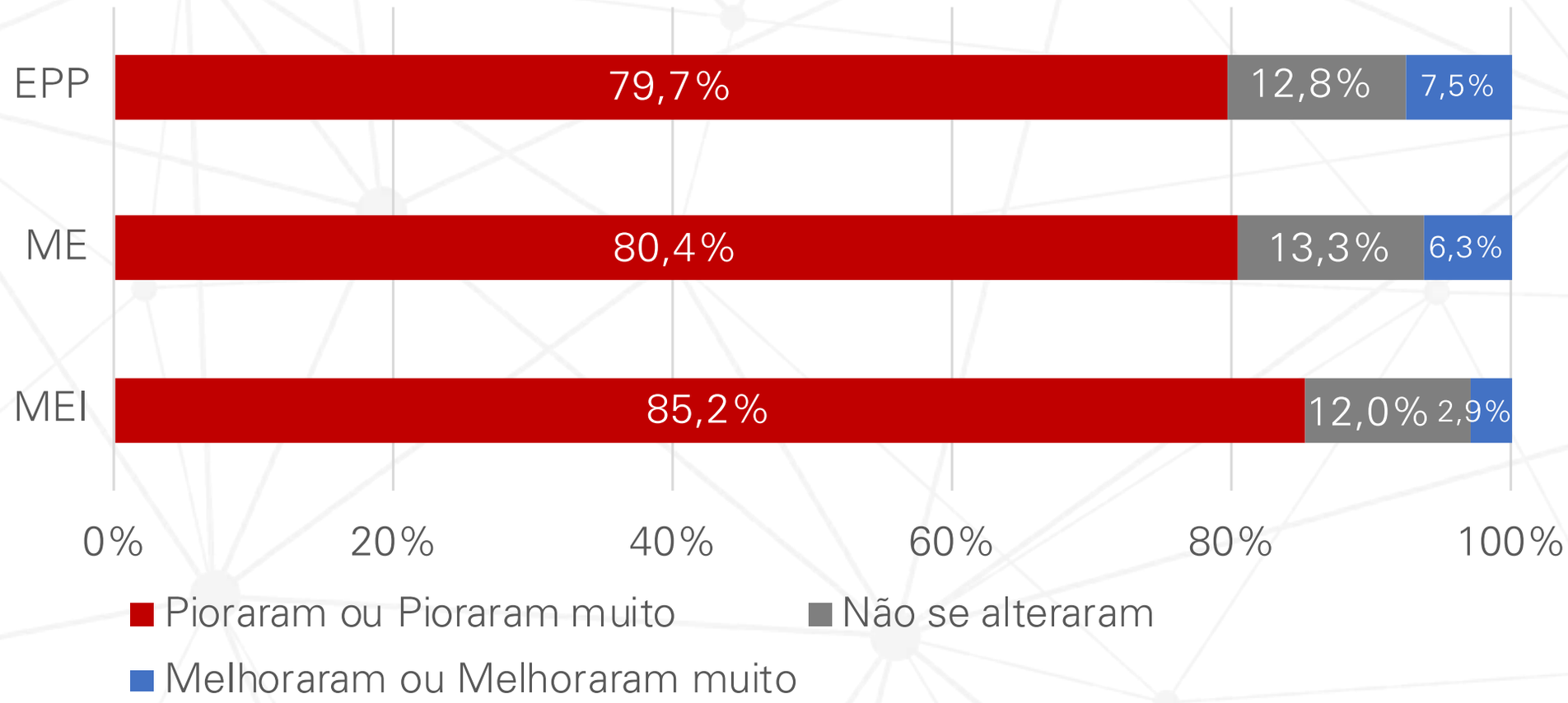
Empreendedores ME foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 60,8% do ME buscaram empréstimo desde o começo da crise, seguido por 60,2% do EPP e 45,5% do MEI.

E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



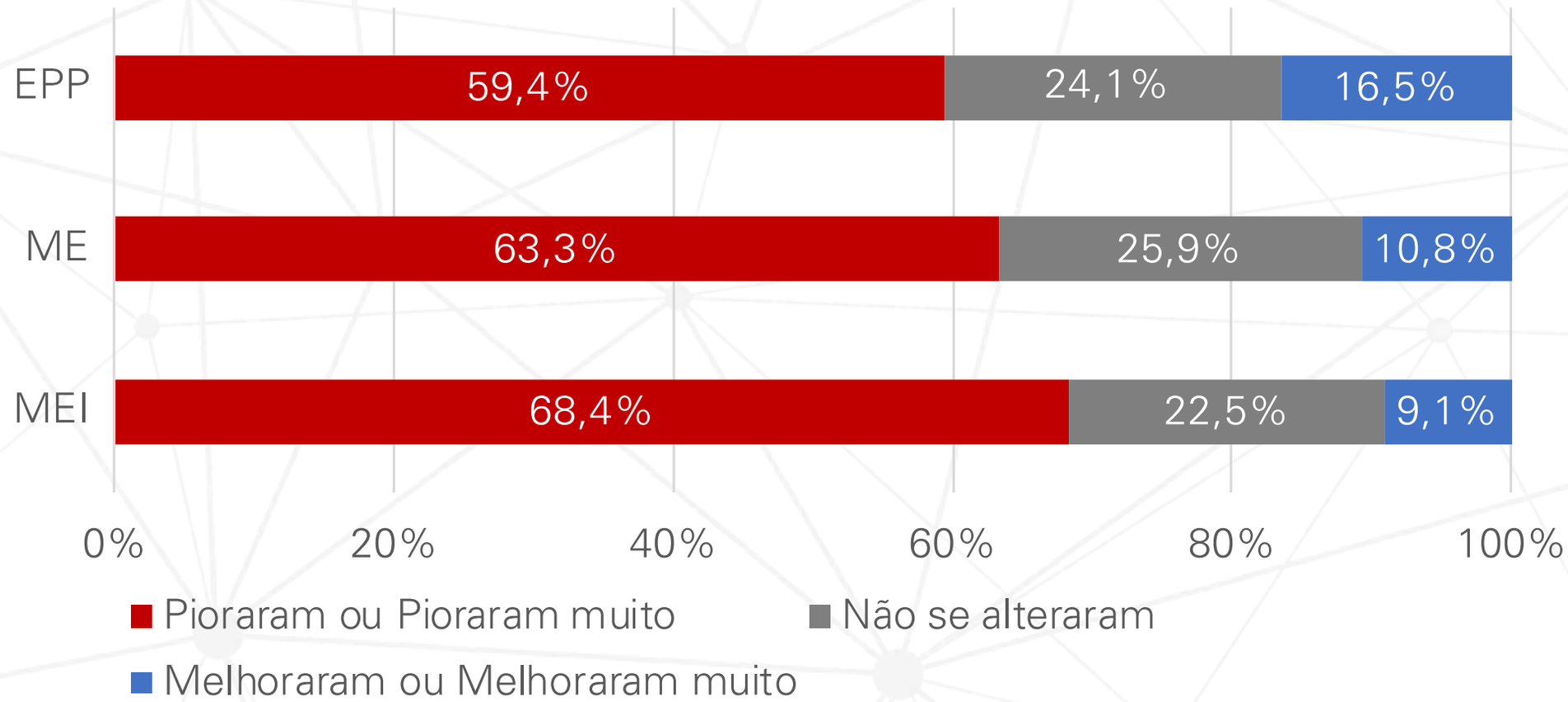
Empreendedores ME foram os que mais tiveram empréstimos negados. 47,9% do ME teve empréstimo negado, seguido por 36,8% do MEI e 20,0% do EPP.

Como você avalia as atuais **condições gerais** da **economia paraense**?



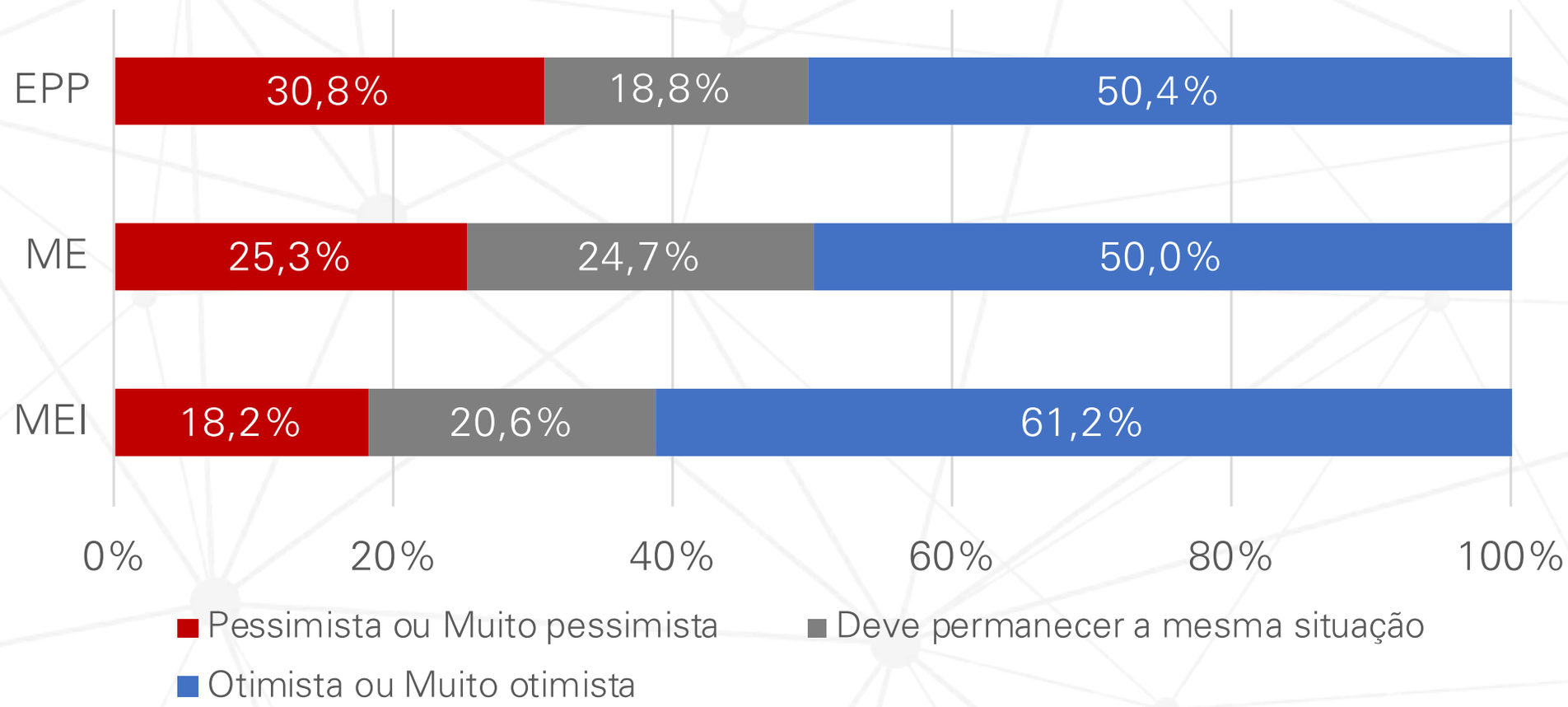
Quanto as condições gerais da economia paraense, 85,2% do MEI declararam que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 80,4% do ME e 79,7% do EPP.

Como você avalia as atuais **condições gerais** da **sua empresa**?



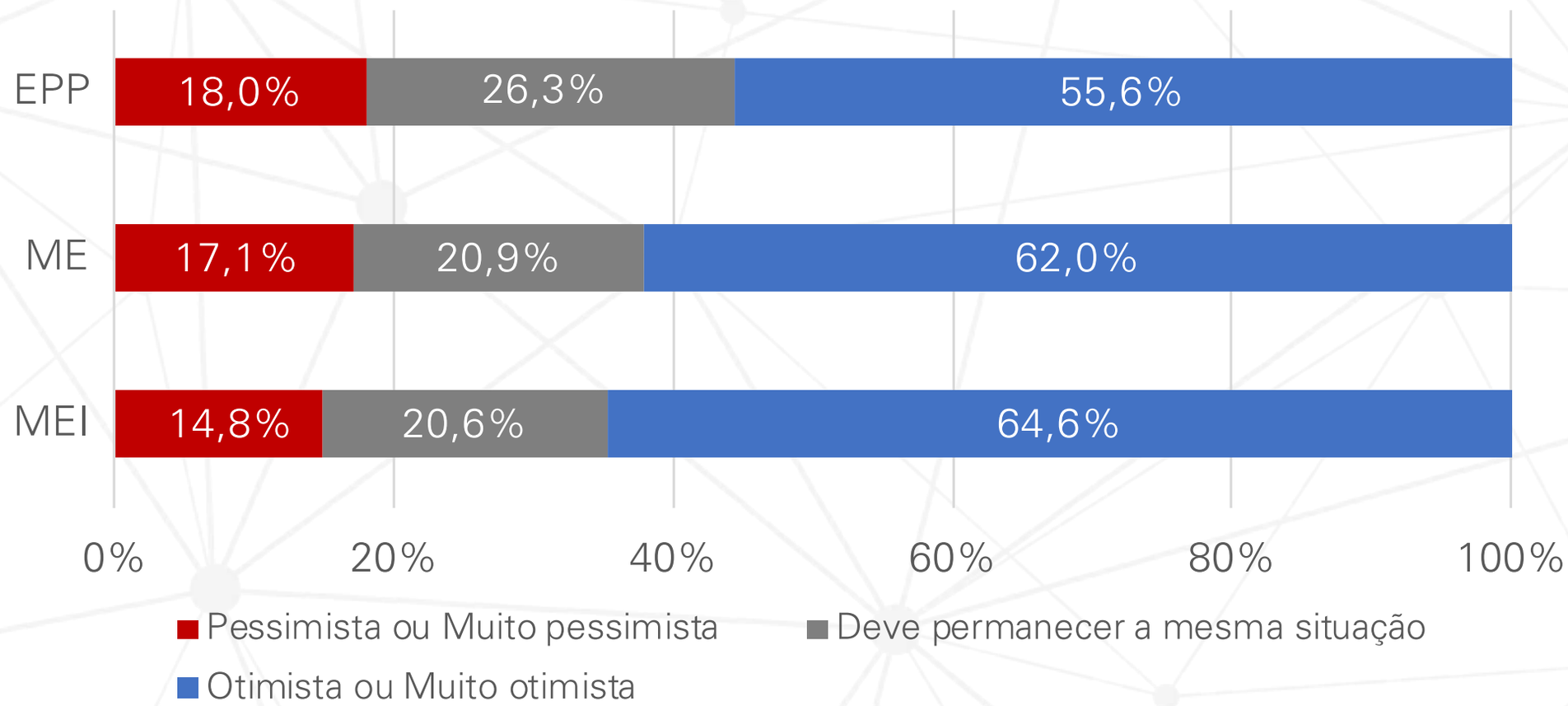
Quanto as condições gerais de sua própria empresa, 68,4% do MEI declararam que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 63,3% do ME e 59,4% do EPP.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



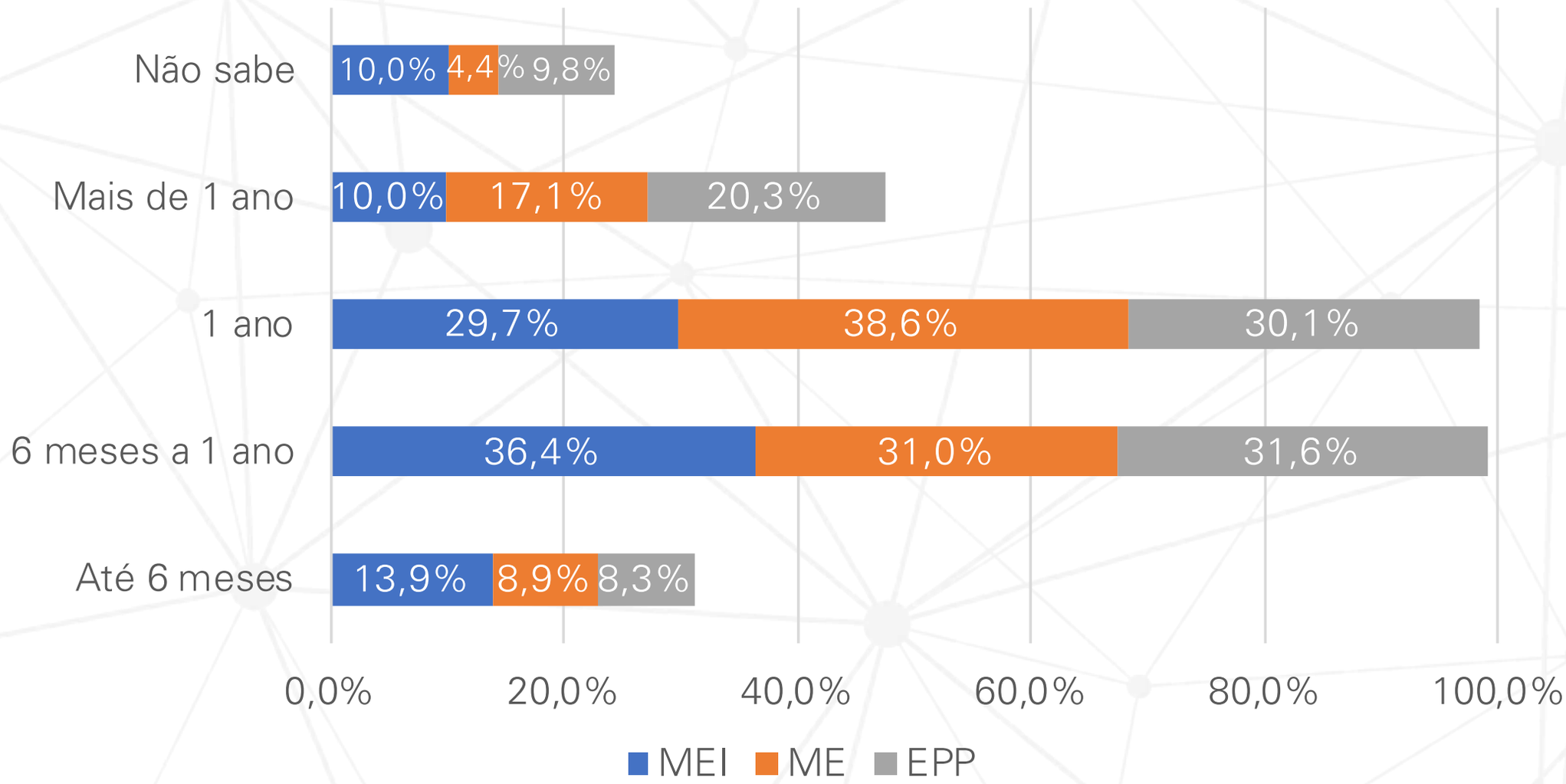
Aproximadamente 61,2% do MEI se dizem otimistas ou muito otimistas em relação à economia paraense para os próximos seis meses. Esse entendimento é corroborado por 50,4% do EPP e 50% do ME.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



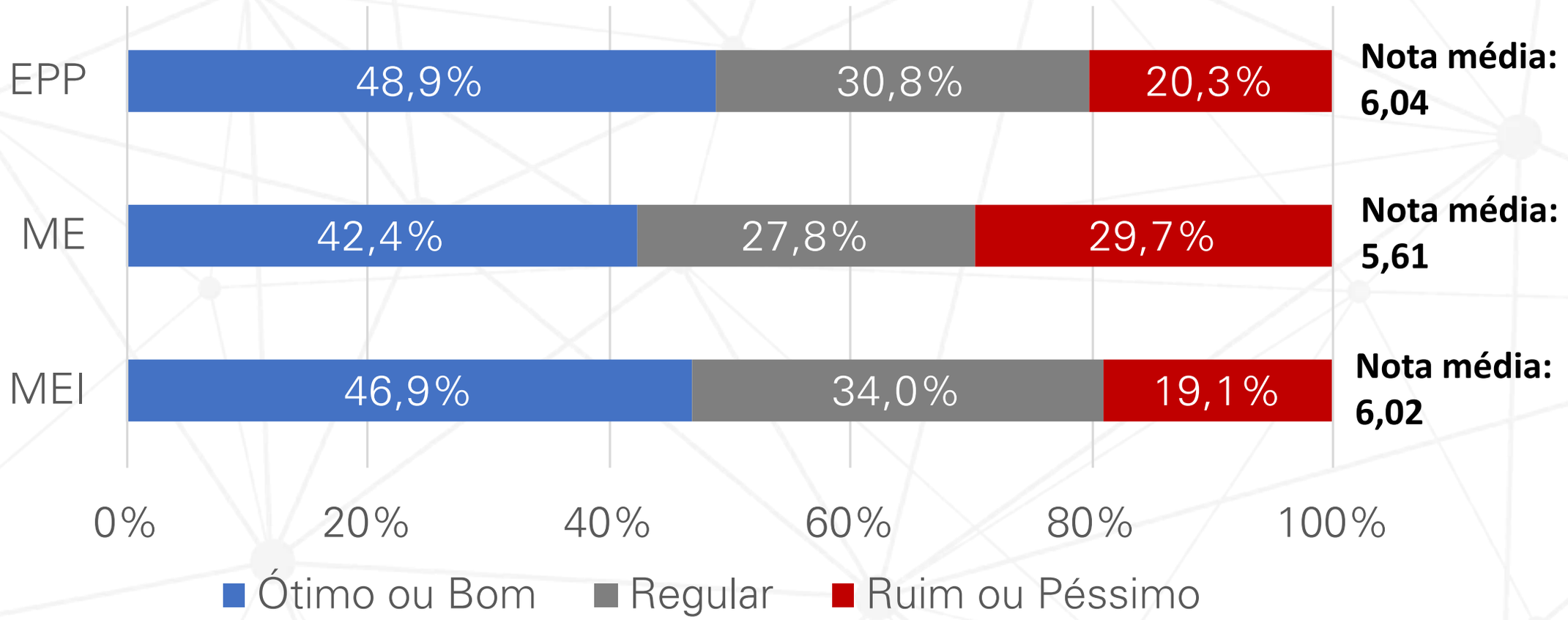
Quanto a expectativa para os próximos seis meses com relação à sua própria empresa, MEI com 64,6% se mostra otimista ou muito otimista, seguido do ME com 62% e da EPP com 55,6%.

Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



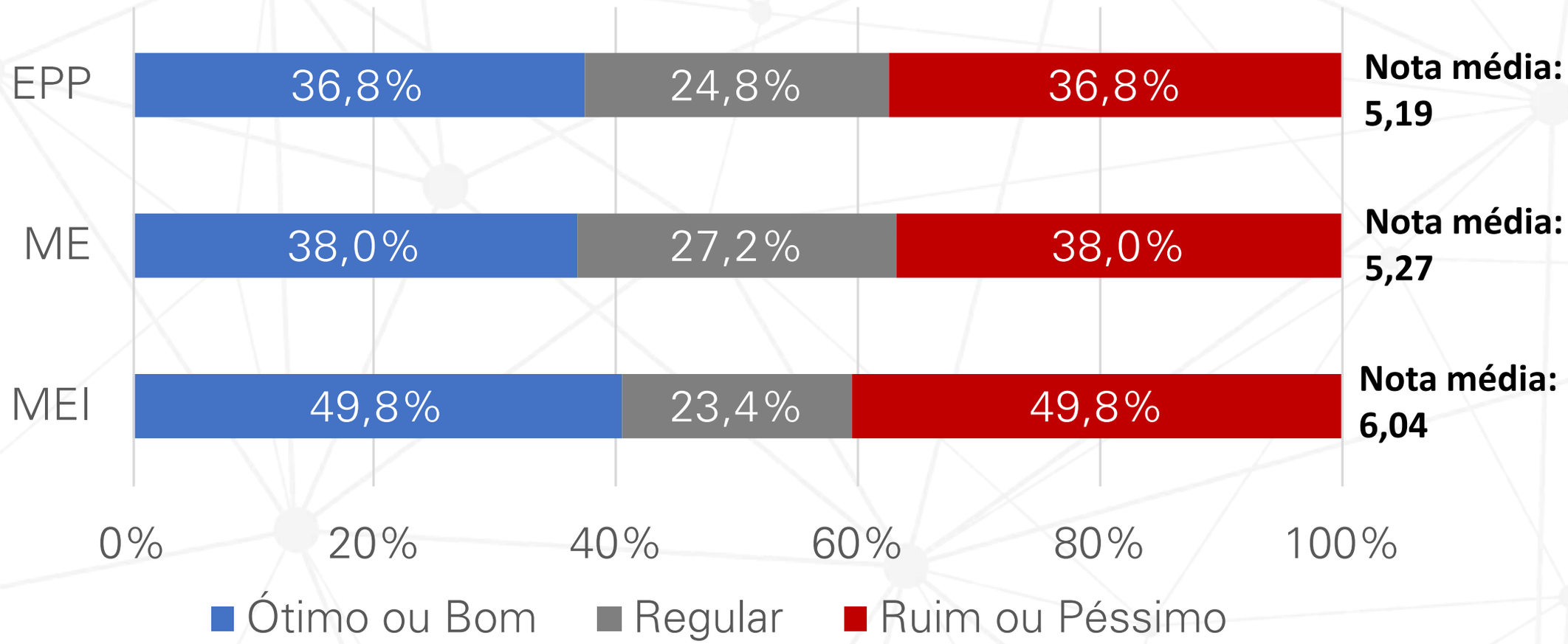
MEI é o porte que avalia que a economia levará menos tempo para voltar ao normal: **80% do MEI avalia que levará até um ano.** Esse mesmo entendimento é seguido por **78,5% do ME e 70% do EPP.**

Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?



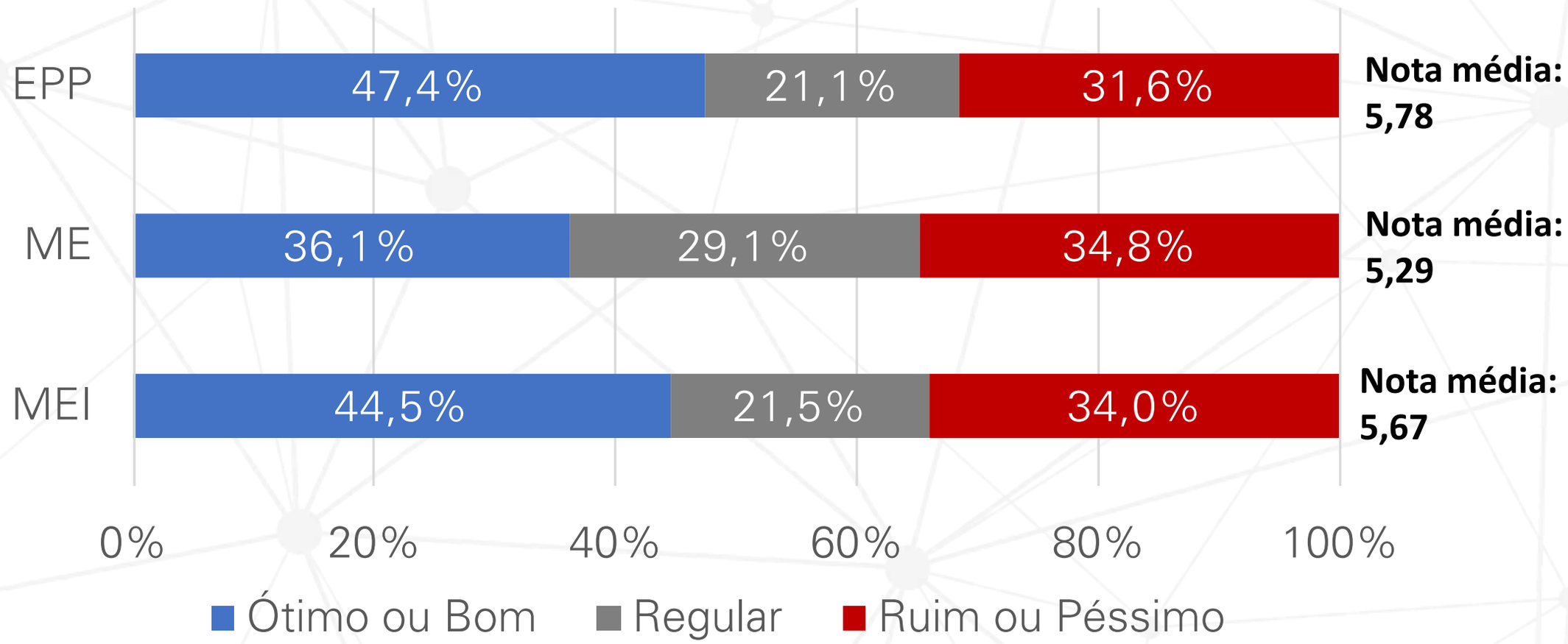
O EPP com 48,9% foi quem mais bem avaliou as ações tomadas pelo Prefeito de seu município, seguido do MEI com 46,9% e ME com 42,4%.

Como você avalia as ações tomadas pelo **Governador Helder Barbalho** para conter os efeitos do coronavírus?



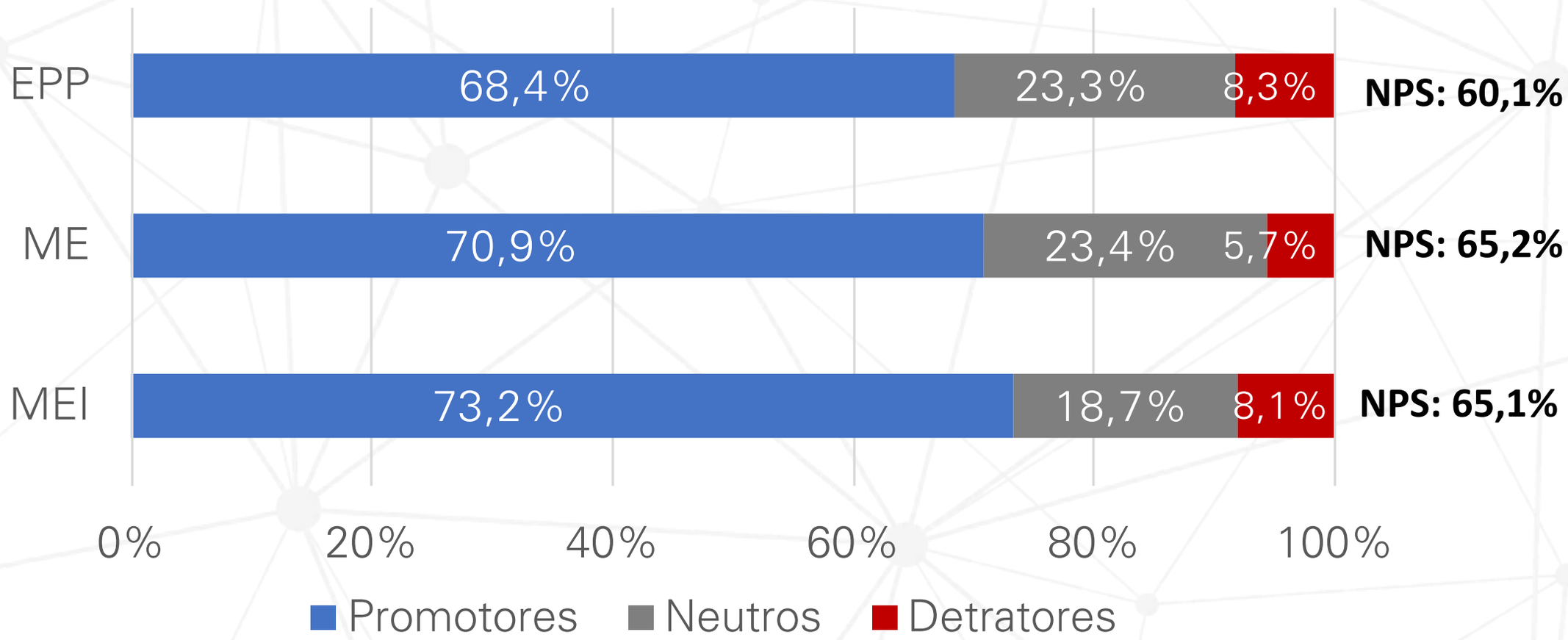
49,8% do MEI avalia que o Governador Helder Barbalho pratica uma gestão 'Boa ou Ótima' para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 38% de ME e 36,8% de EPP.

Como você avalia as ações tomadas pelo **Presidente Jair Bolsonaro** para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação do Presidente Jair Bolsonaro, o EPP com 47,4% avaliou como sendo 'Boa ou Ótima' a gestão de crise pelo governo federal para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 44,5% do MEI e 36,1% do ME.

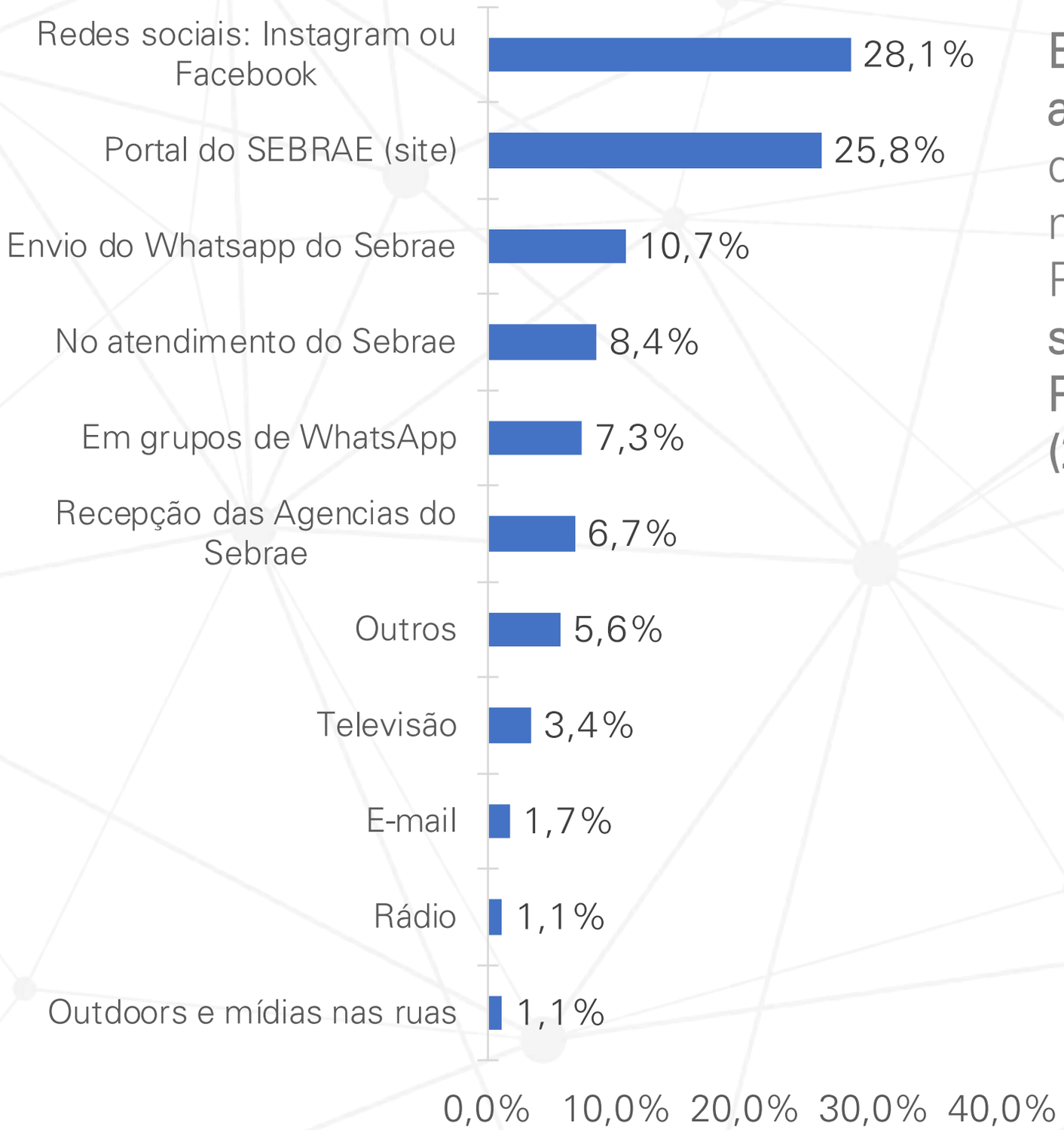
Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



Quanto a recomendação do SEBRAE-PA, 73,2% do MEI classificam-se como promotores da atuação do SEBRAE-PA (declararam notas 10 ou 9), seguido de 70,9% do ME e 68,4% do EPP.

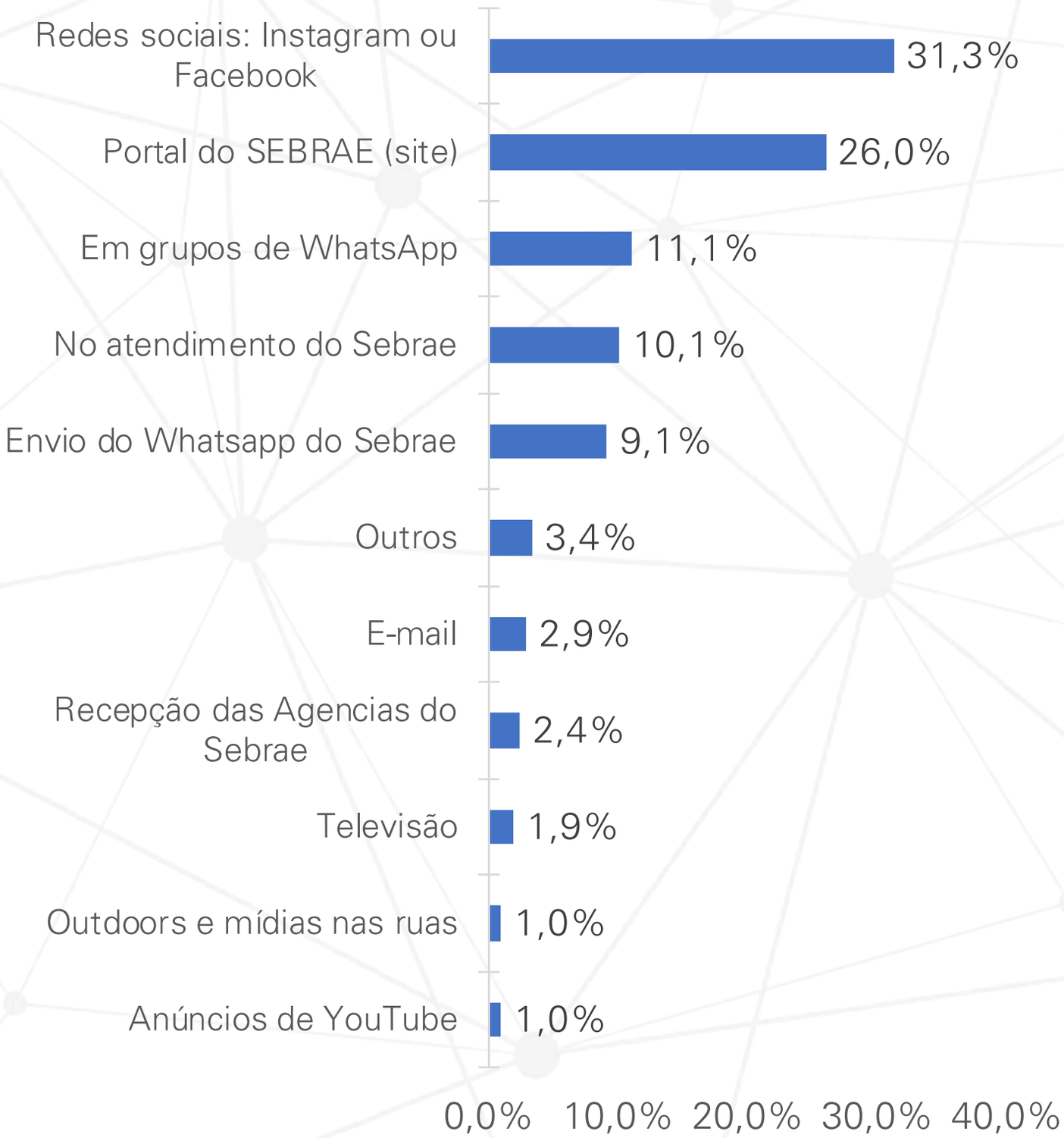
Sendo assim, o NPS do MEI é de 65,1%, enquanto que o do ME e do EPP são 65,2% e 60,1%, respectivamente.

Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?
EPP



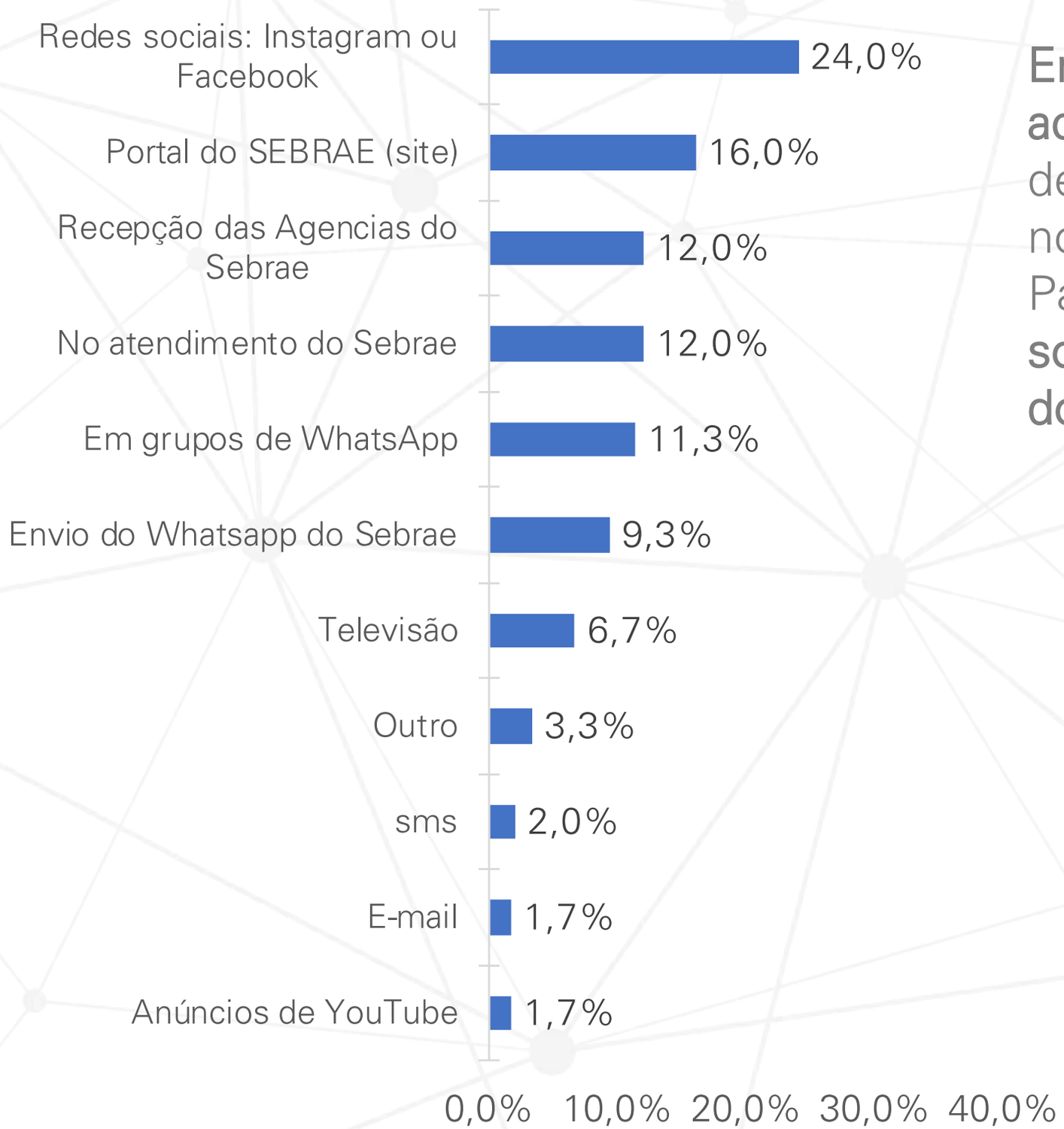
Empreendedores EPP acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará através de **Redes sociais (28,1%) e Portal do Sebrae site (25,8%).**

Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?
ME



Empreendedores ME acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará através de **Redes sociais (31,2%) e Portal do Sebrae site (26%).**

Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?
MEI

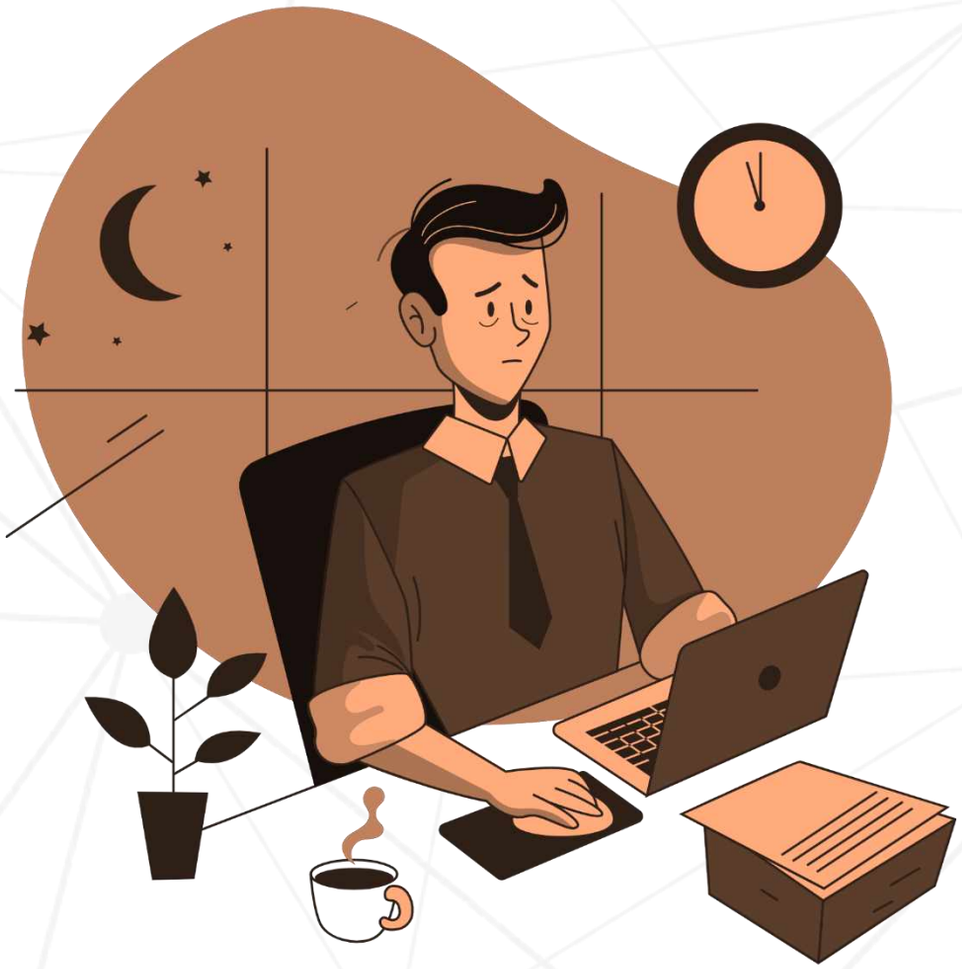


Empreendedores MEI acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará através de **Redes sociais (24%) e Portal do Sebrae site (16%).**

9. Resultados segmentados por setor de atuação

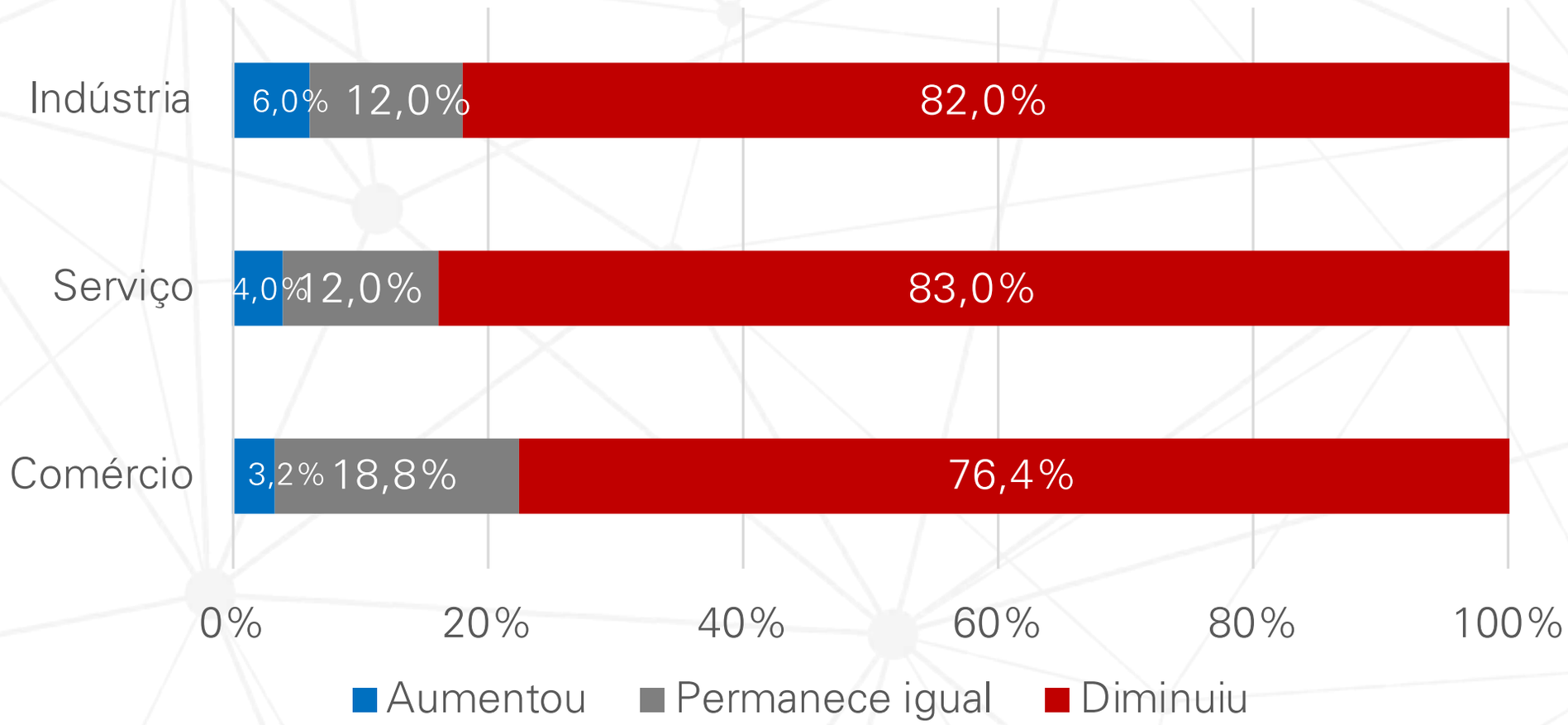
Nesta pesquisa não foi possível identificar um setor mais afetado que outros na maior parte das dimensões.

Cada setor perceber e sente os efeitos das dificuldades impostas de forma diferente como pode-se acompanhar em detalhes nos slides seguintes.



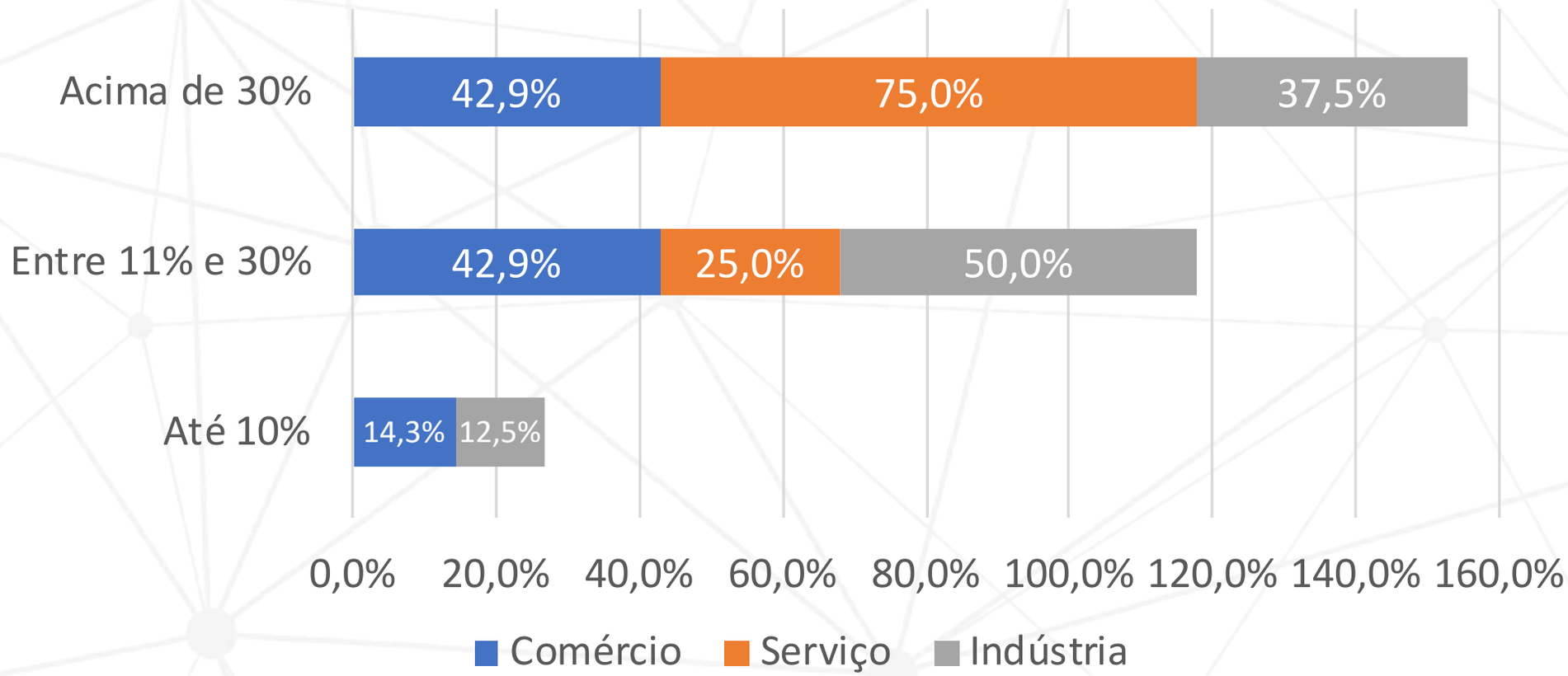
SEBRAE

Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal, neste momento?



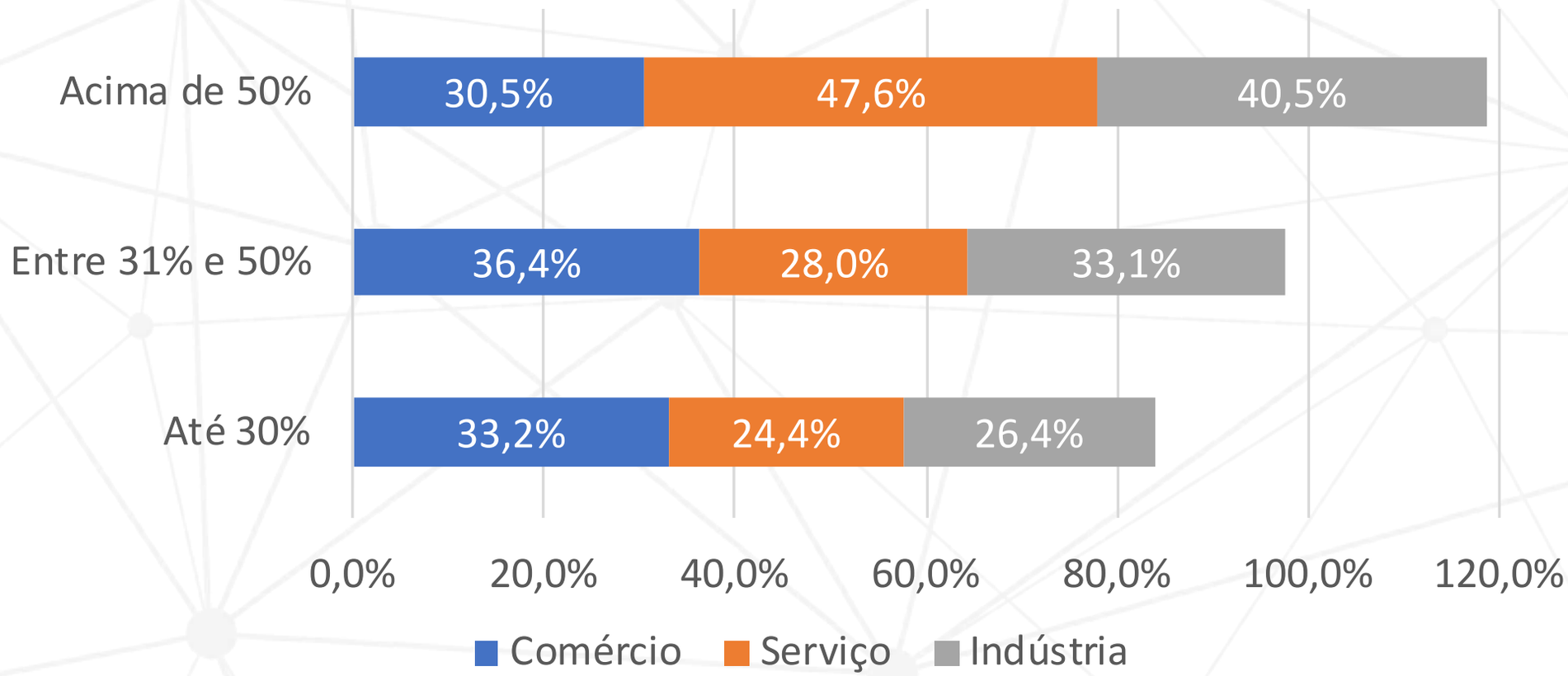
Neste levantamento, o setor de serviços apresentou o maior percentual de queda no faturamento (83,0%) seguido pela indústria com 82% e o setor de comércio com 76,4%.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento aumentou na última semana?



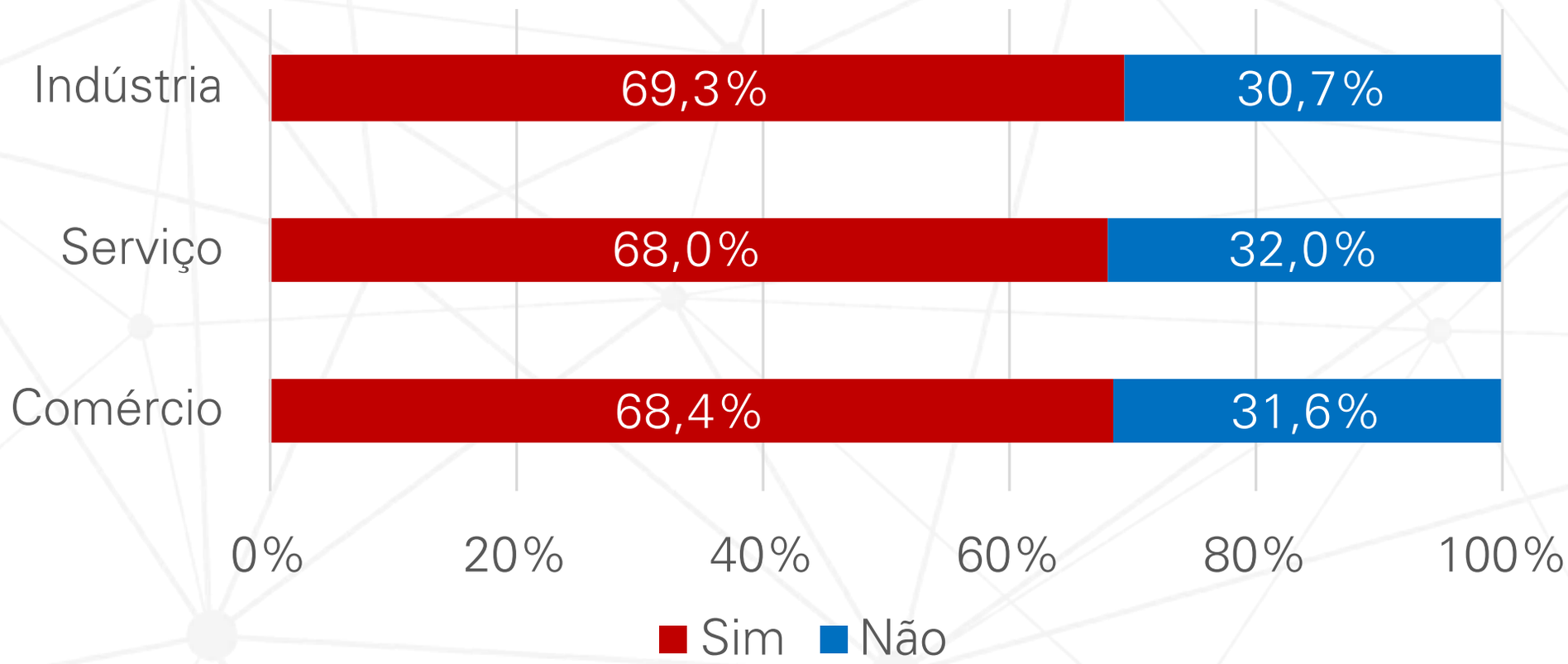
Entre as poucas empresas que cresceram, aproximadamente 75% do setor de serviços apresentou um crescimento acima de 30%, seguido pelo comércio com 42,9% e pela indústria com 37,5%.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



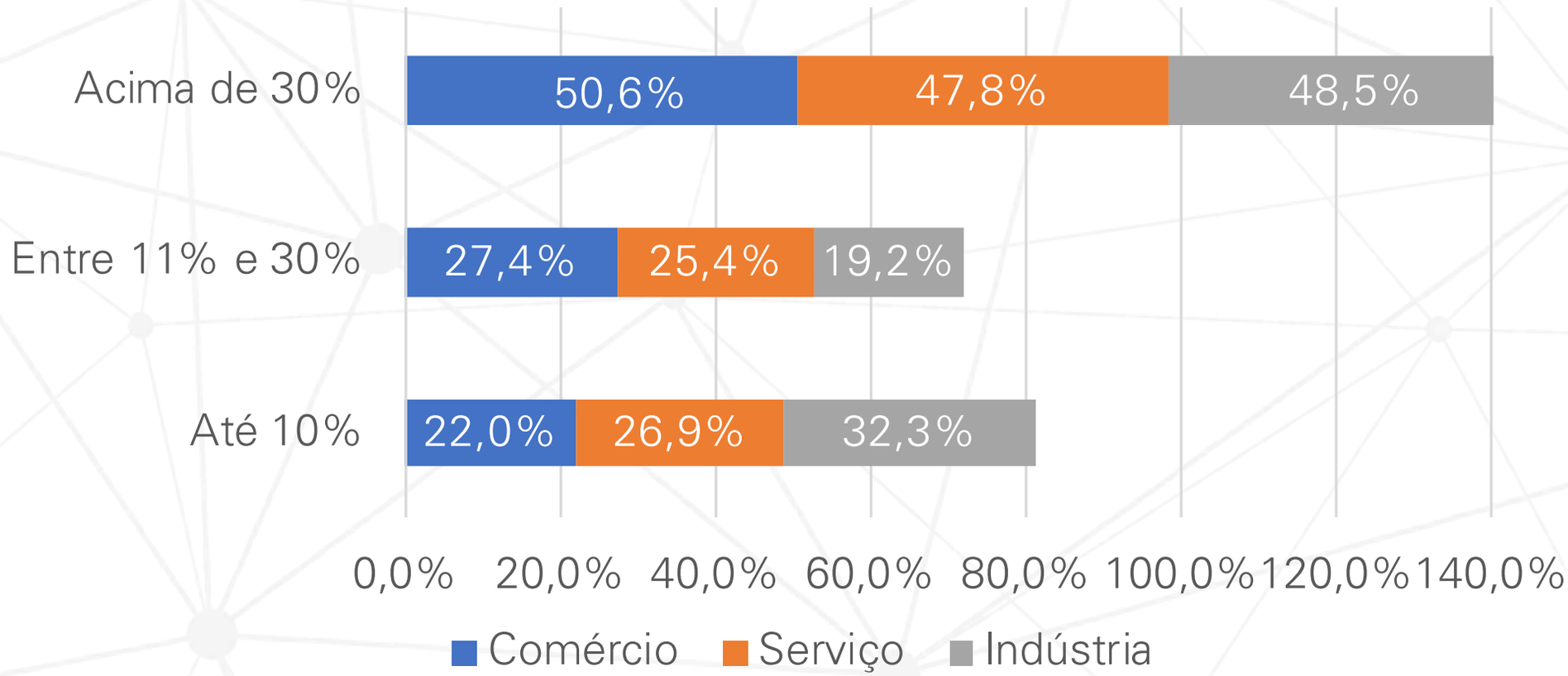
47,6% do setor de serviço apresentou queda em seu faturamento acima de 50%, seguido pelo setor de indústria com 40,5% e o setor de comércio com 30,5%

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



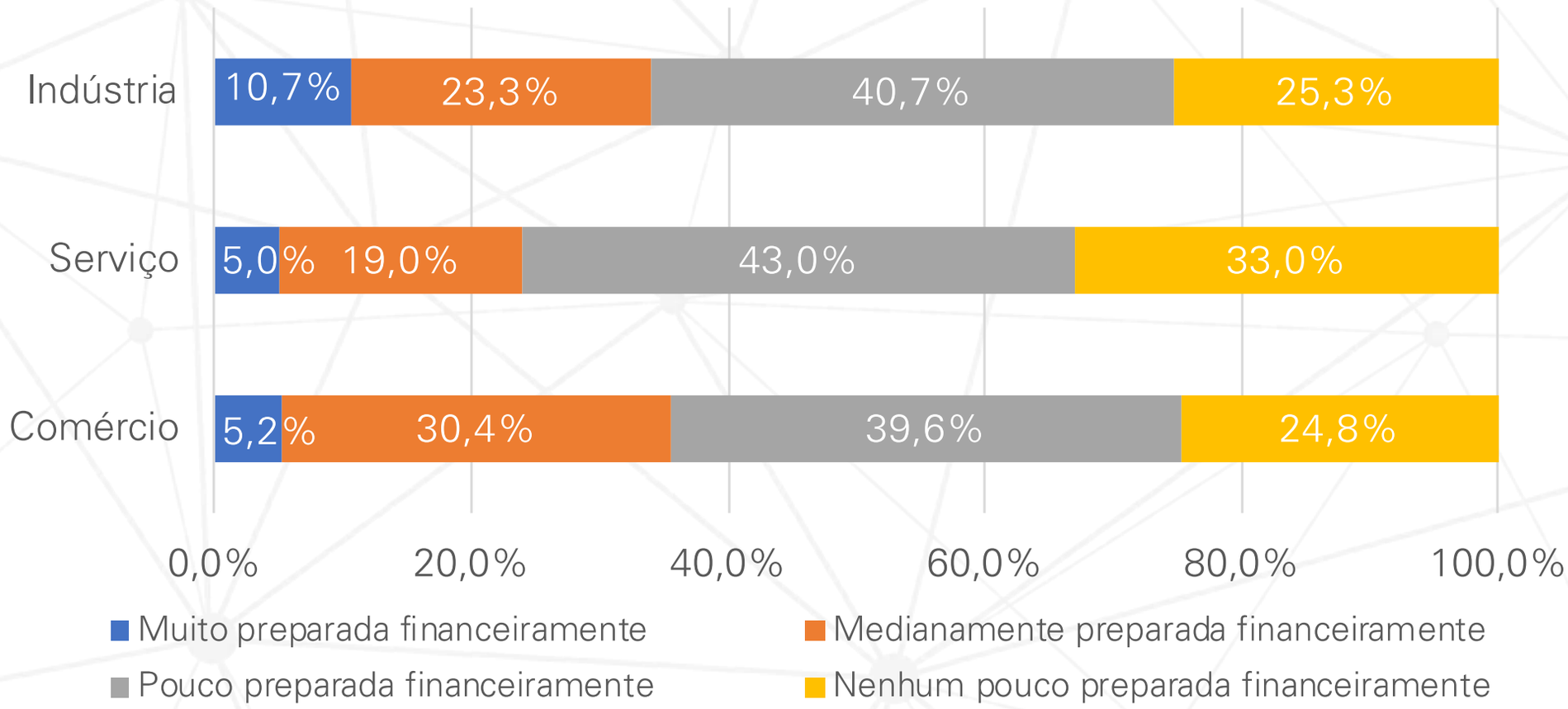
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, o faturamento da indústria (69,3%) será mais afetado nas próximas semanas, seguido do comércio (68,0%) e serviço (68%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



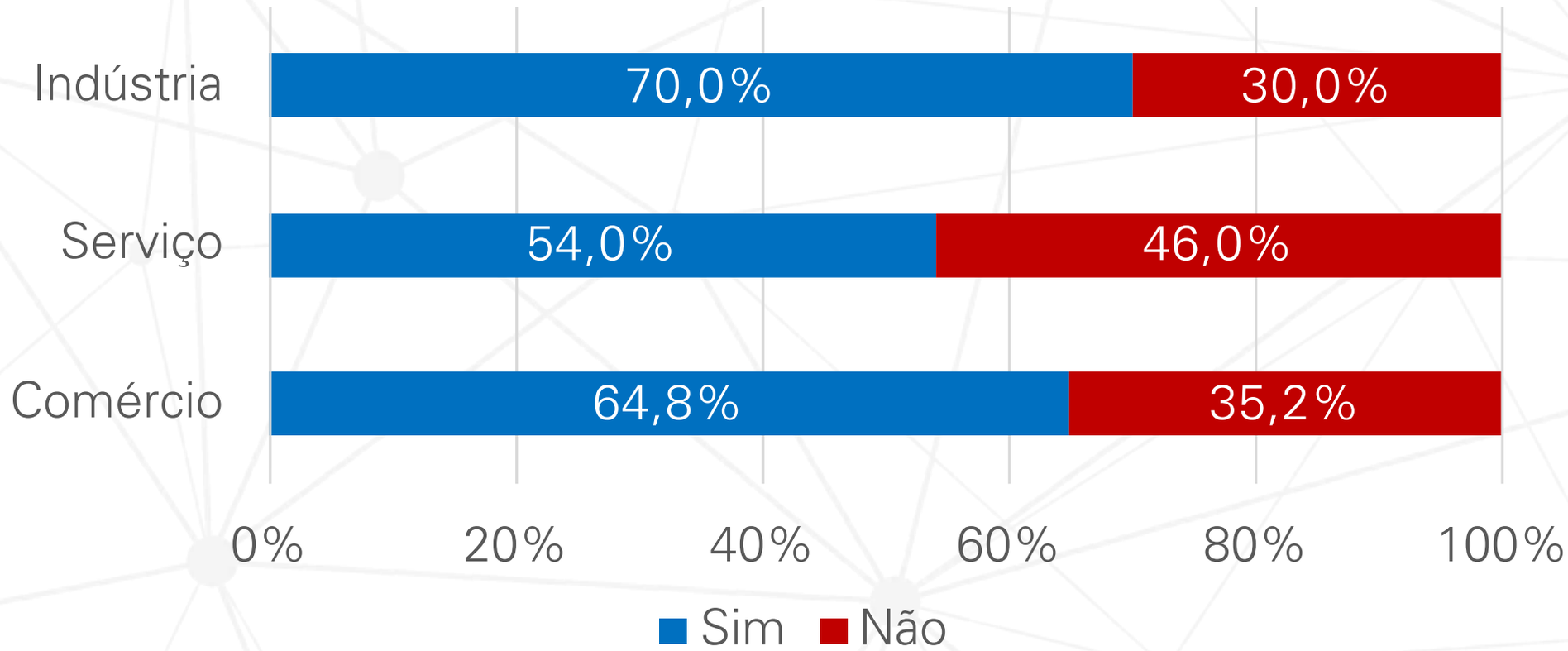
Quando se trata de previsão de queda de faturamento, 50,6% do setor de comércio avalia uma queda acima de 30%, seguido da indústria com 48,5% e dos serviços com 47,8%.

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



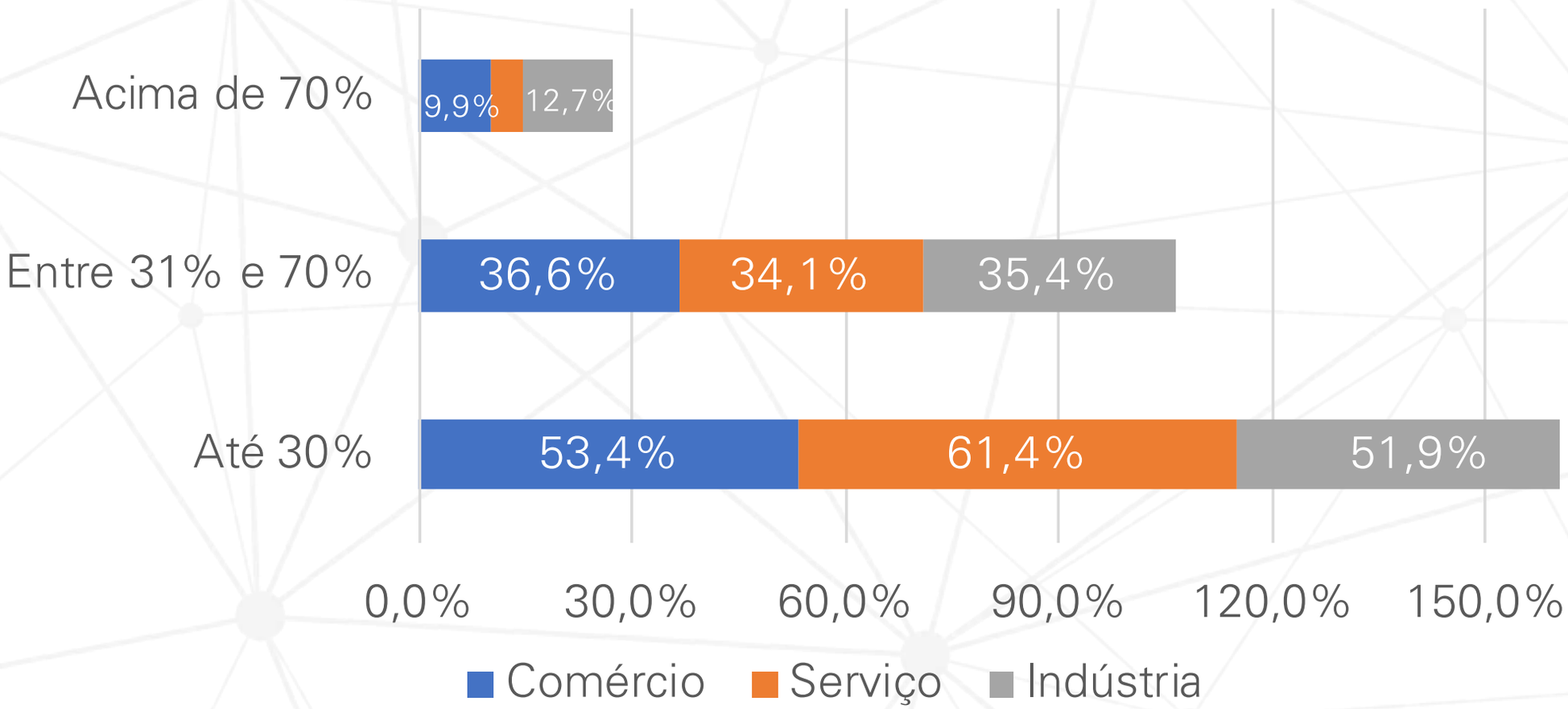
Quanto a avaliação da saúde financeira, 33% das empresas pertencentes ao setor de serviço se consideram **nenhum pouco preparadas financeiramente**, seguidas da indústria com 25,3% e comércio com 24,8%.

Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



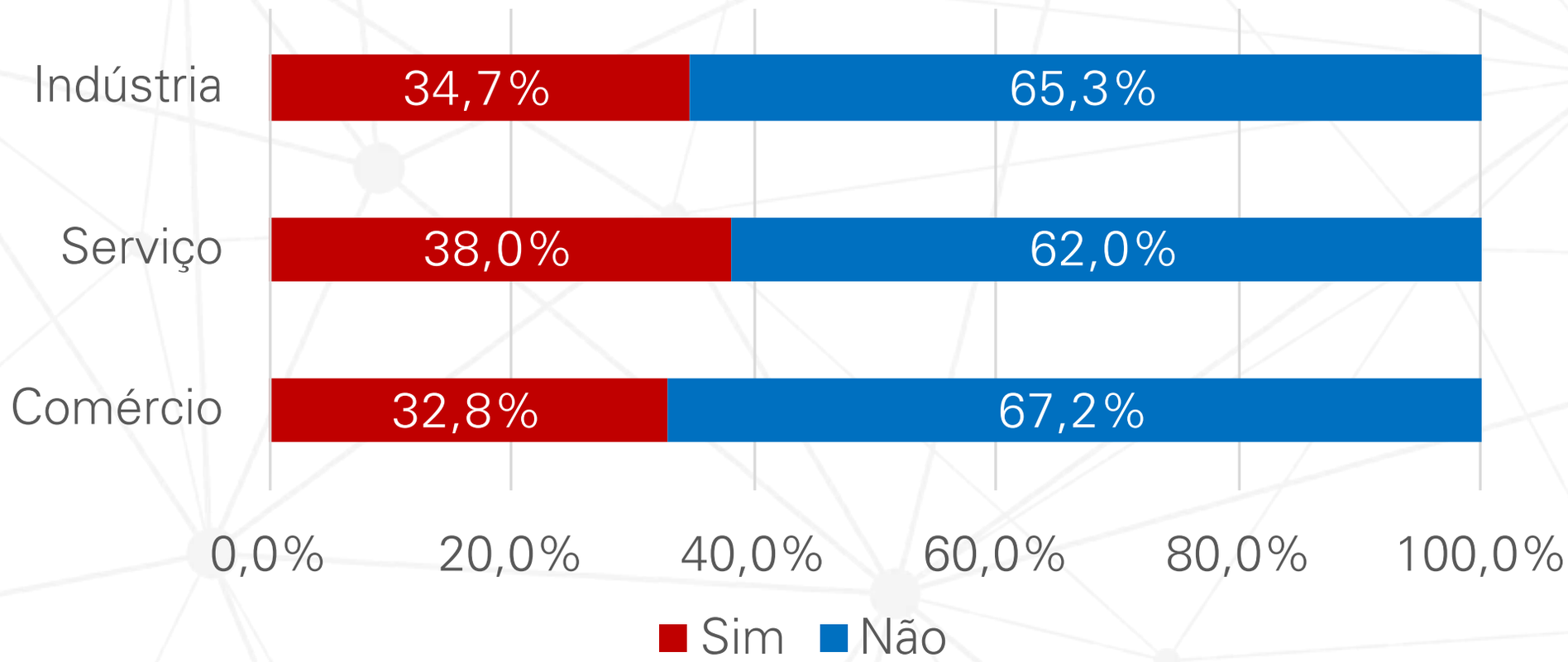
Em relação a venda utilizando redes sociais, aplicativos ou internet, o setor da indústria é o que mais vende utilizando esses meios com 70%, seguido pelo comércio (64,8%) e serviço (54%).

Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



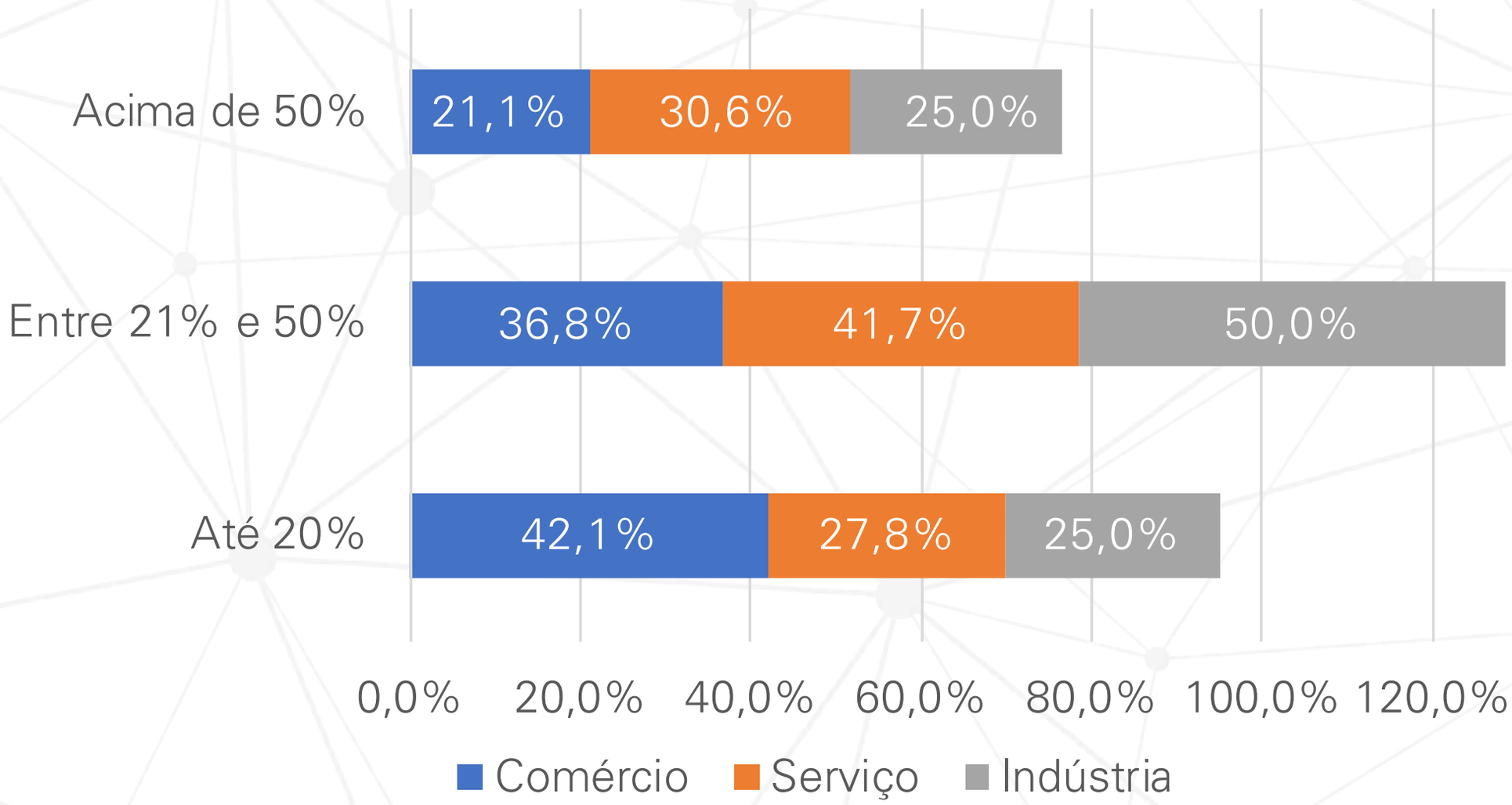
Quanto ao crescimento das vendas online (internet), 61,4% do setor de serviços apresentou um crescimento de até 30%, seguido pelo comércio (53,4%) e indústria (51,9%).

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



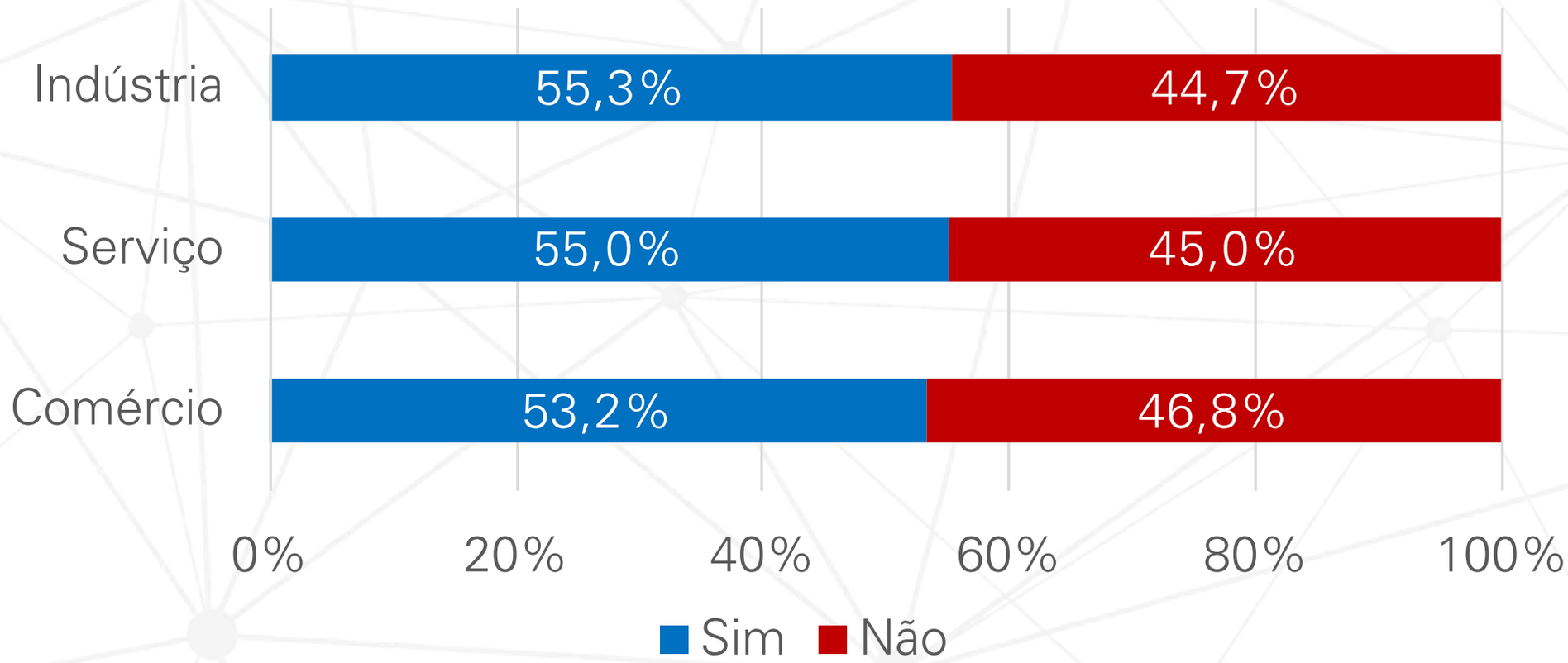
38% dos empreendedores pertencentes ao setor de serviços avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses, seguidos de setor da indústria com 34,7% e comércio com 32,8%.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



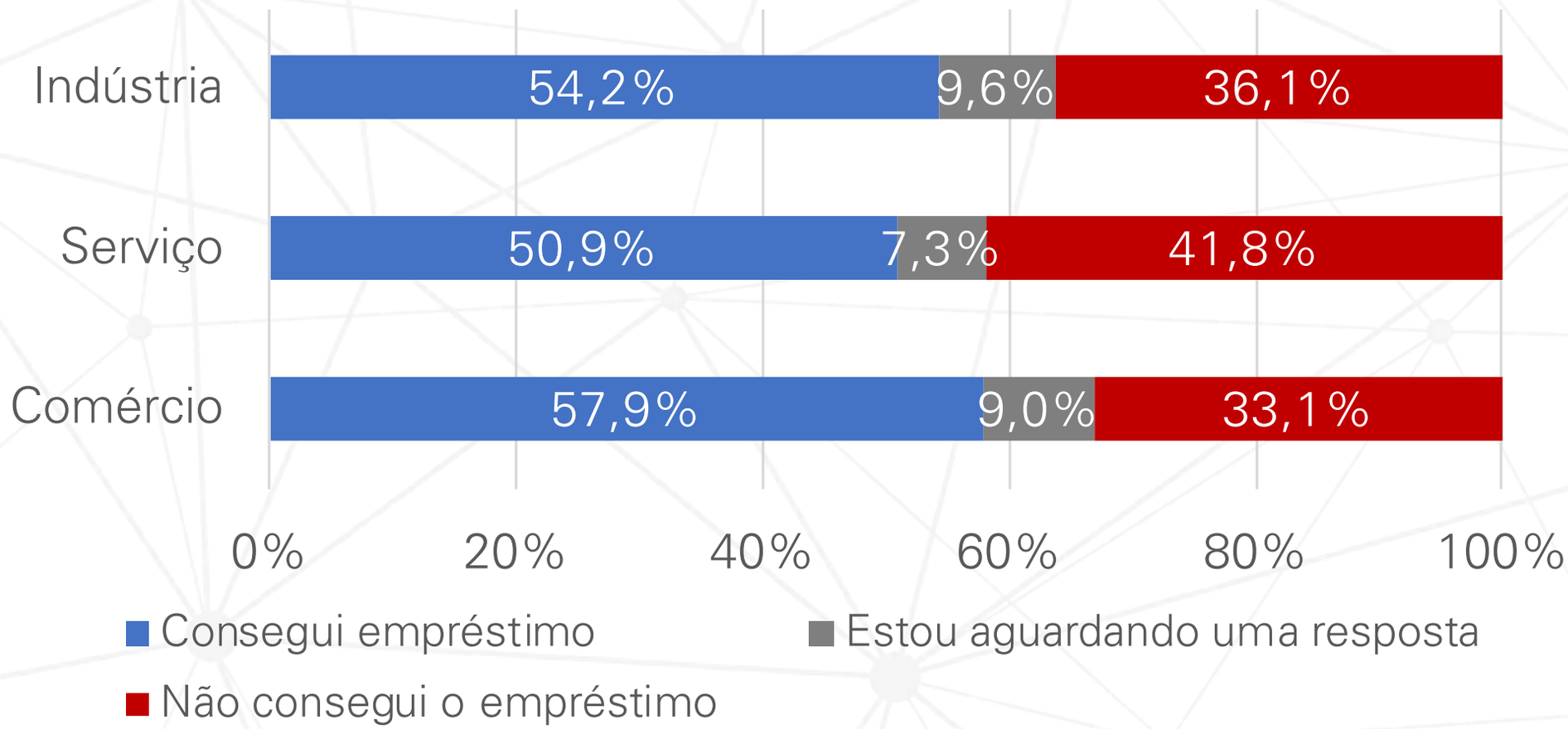
Quando se trata do percentual da equipe de funcionários que pode ser demitida, 50% do setor da indústria avalia que terá que demitir entre 21% e 50% da sua equipe nos próximos 3 meses, seguido do setor de serviços com 41,7% e do comércio com 36,8%.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



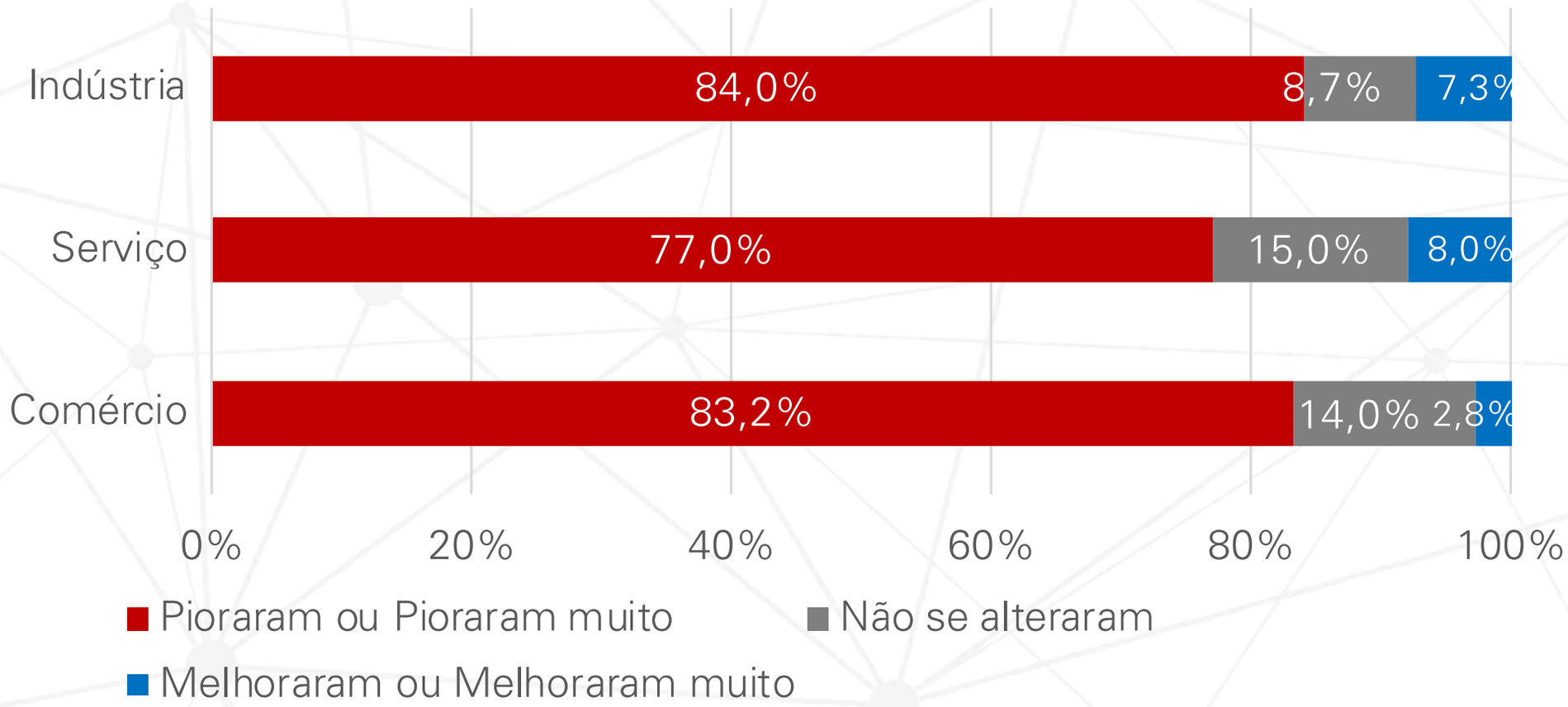
Empreendedores da indústria foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 55,3% da indústria buscou empréstimo desde o começo da crise, seguido por 55% do setor de serviços e 53,2% do comércio.

E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



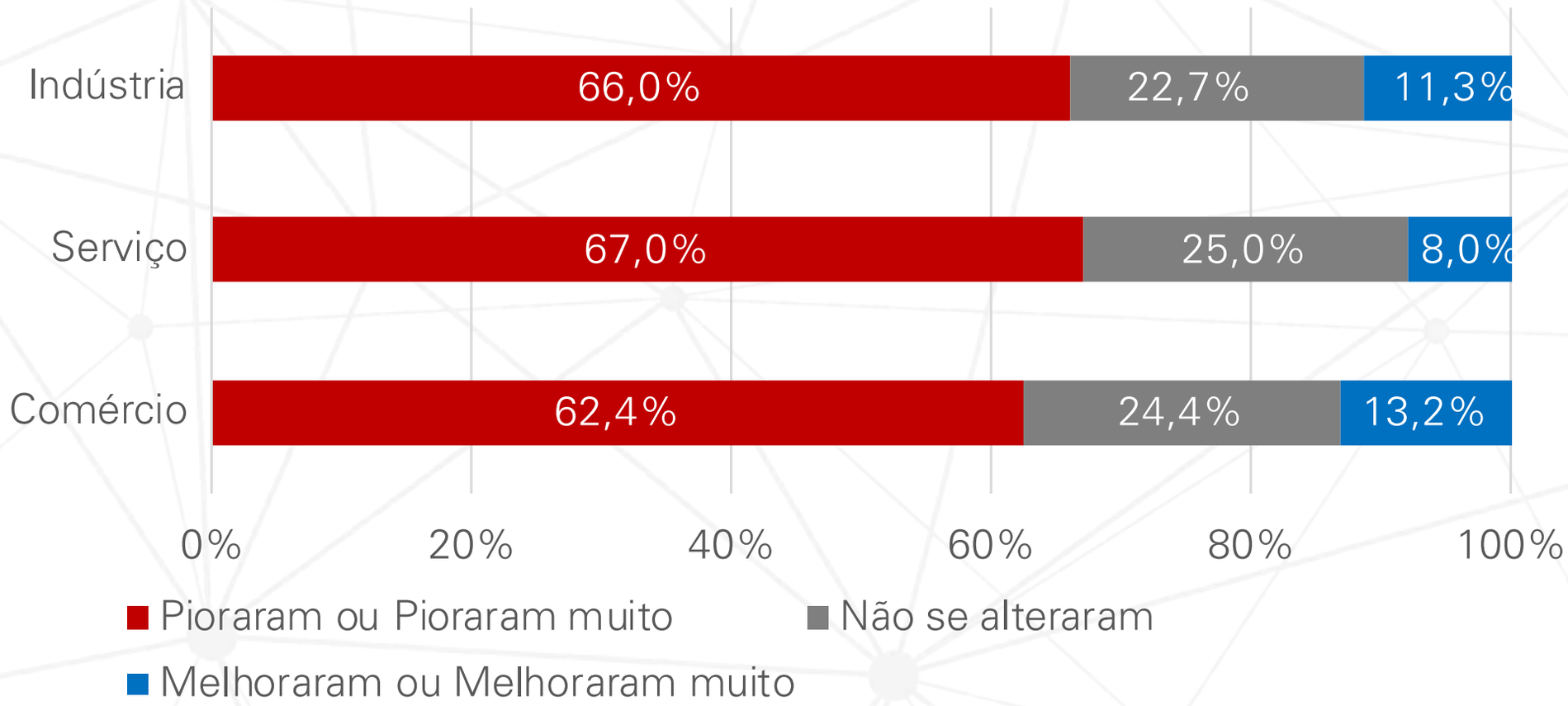
Empreendedores do setor de serviços foram os que mais tiveram empréstimos negados. 41,8% do setor de serviços teve empréstimo negado, seguido por 36,1% do setor da indústria e 33,1% do comércio.

Como você avalia as atuais **condições gerais** da **economia paraense**?



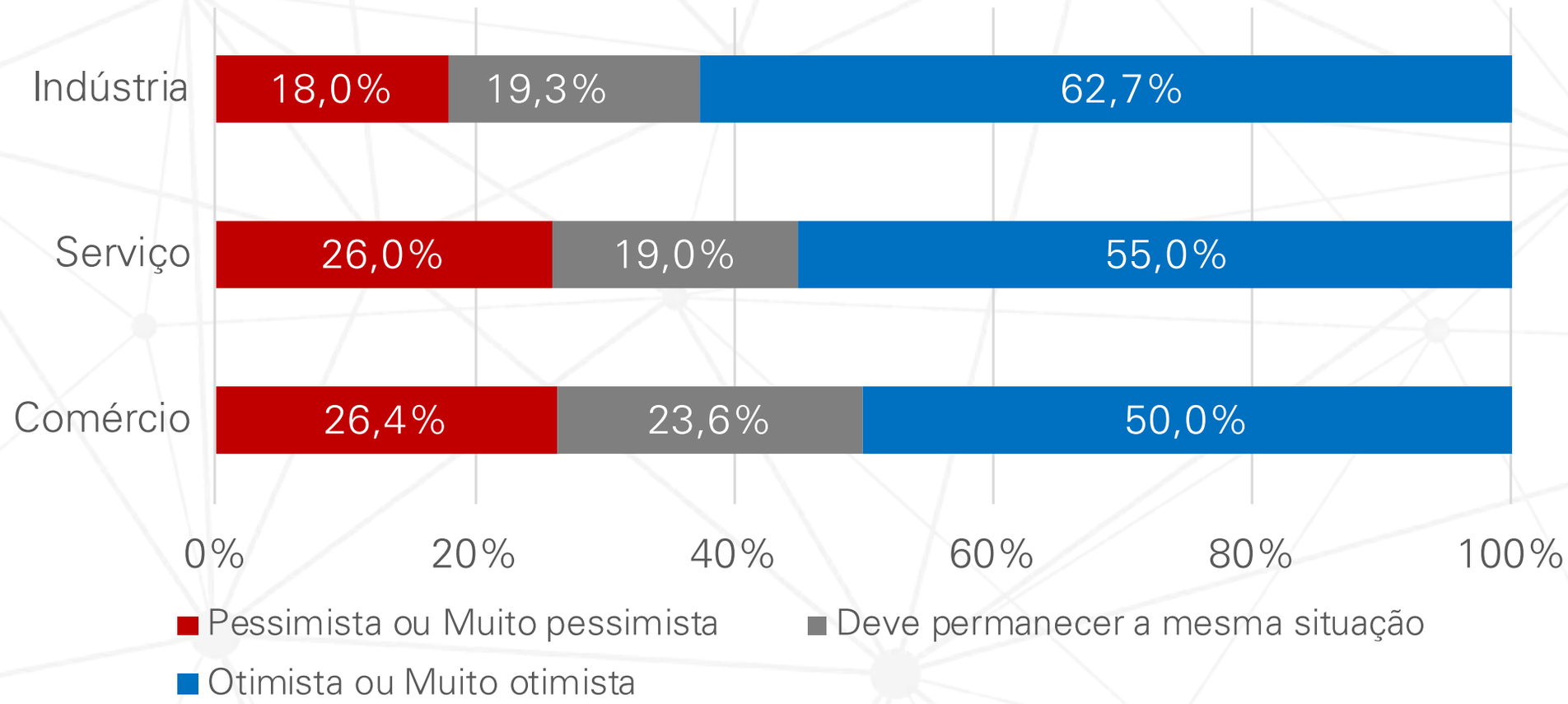
Para 84% do setor da indústria as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito, seguido do comércio (83,2%) e serviço (77%).

Como você avalia as atuais **condições gerais** da **sua empresa**?



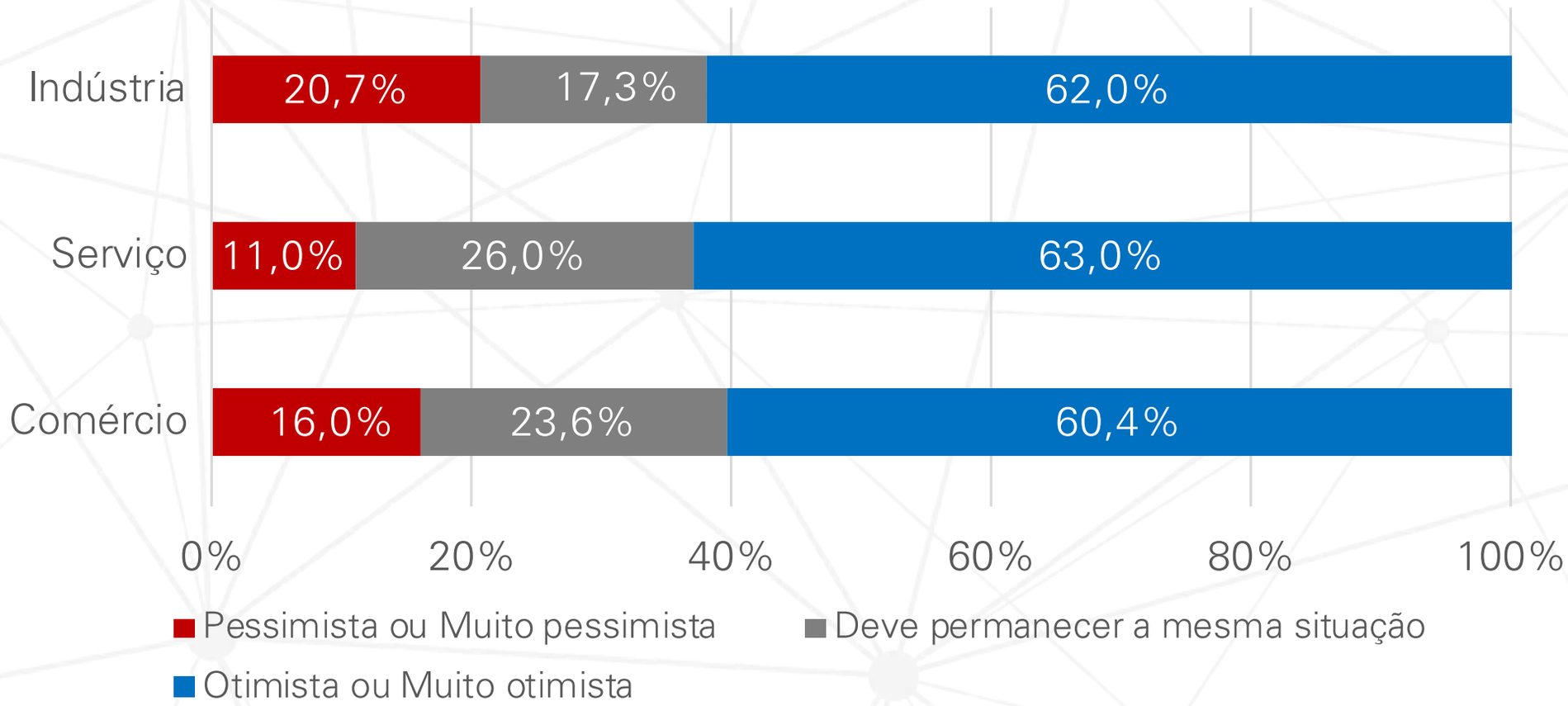
Quanto as condições gerais da sua empresa, para 67% do setor de serviços as condições pioraram ou pioraram muito, seguido da indústria (66%) e comércio (62,4%).

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



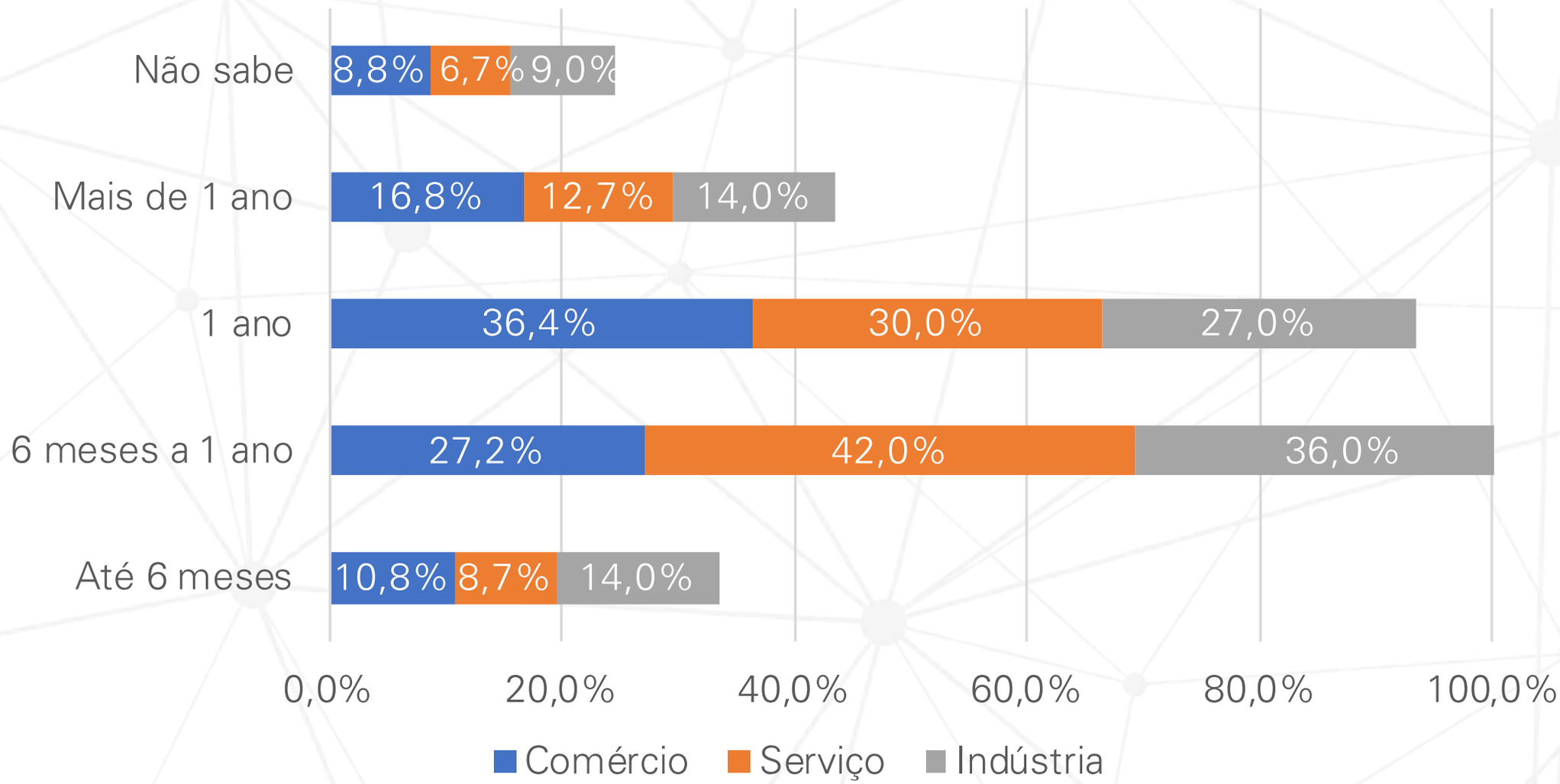
Quanto a expectativa para os próximos seis meses da economia paraense, o setor de indústria é o mais otimista (62,7%). Esse pensamento é seguido pelo setor de serviços (55%) e comércio (50%).

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



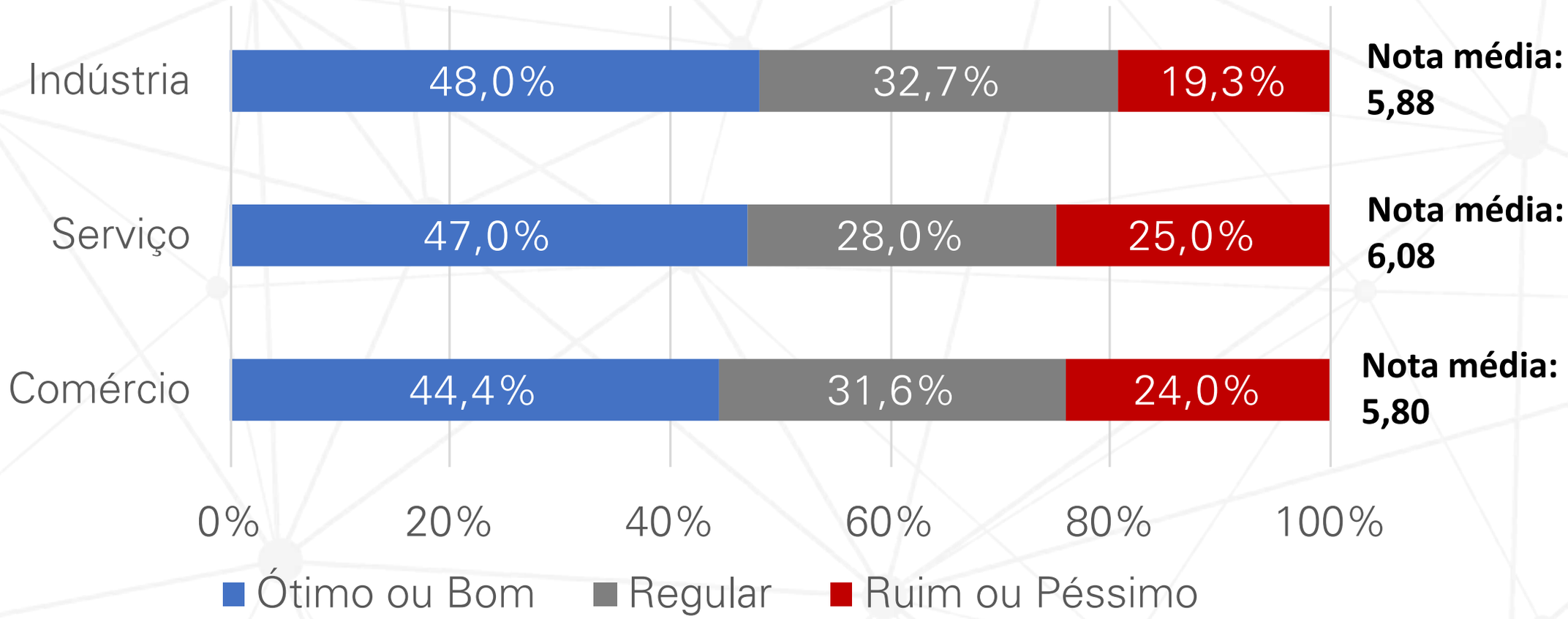
Quanto a expectativa para os próximos seis meses de suas próprias empresas, todos os setores são otimistas em taxas muito próximas, sendo o setor de serviços (63%), o mais otimista.

Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



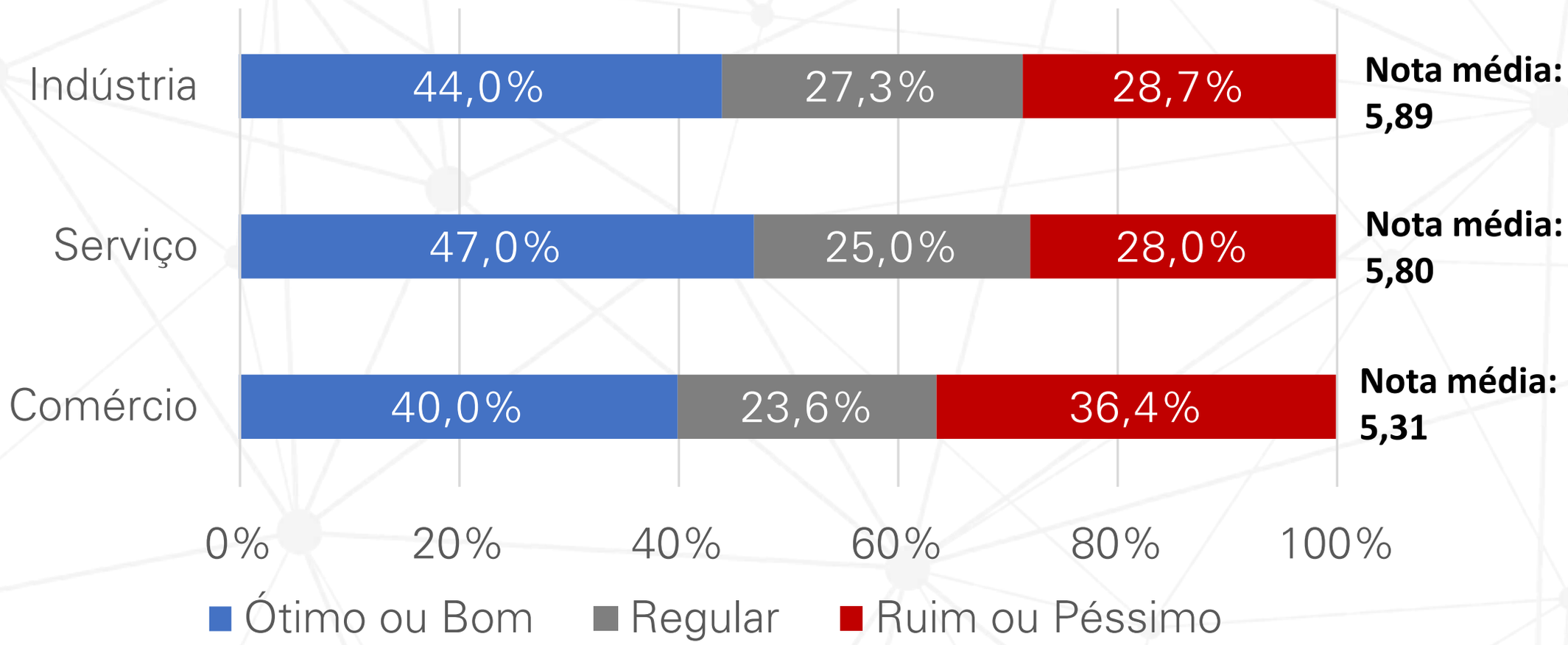
Serviços é o setor que avalia que a economia levará menos tempo para voltar ao normal: **80,7% do setor de Serviços avalia que levará até um ano**. Esse mesmo entendimento é seguido por **77% da Indústria e 74,4% do Comércio.**

Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?



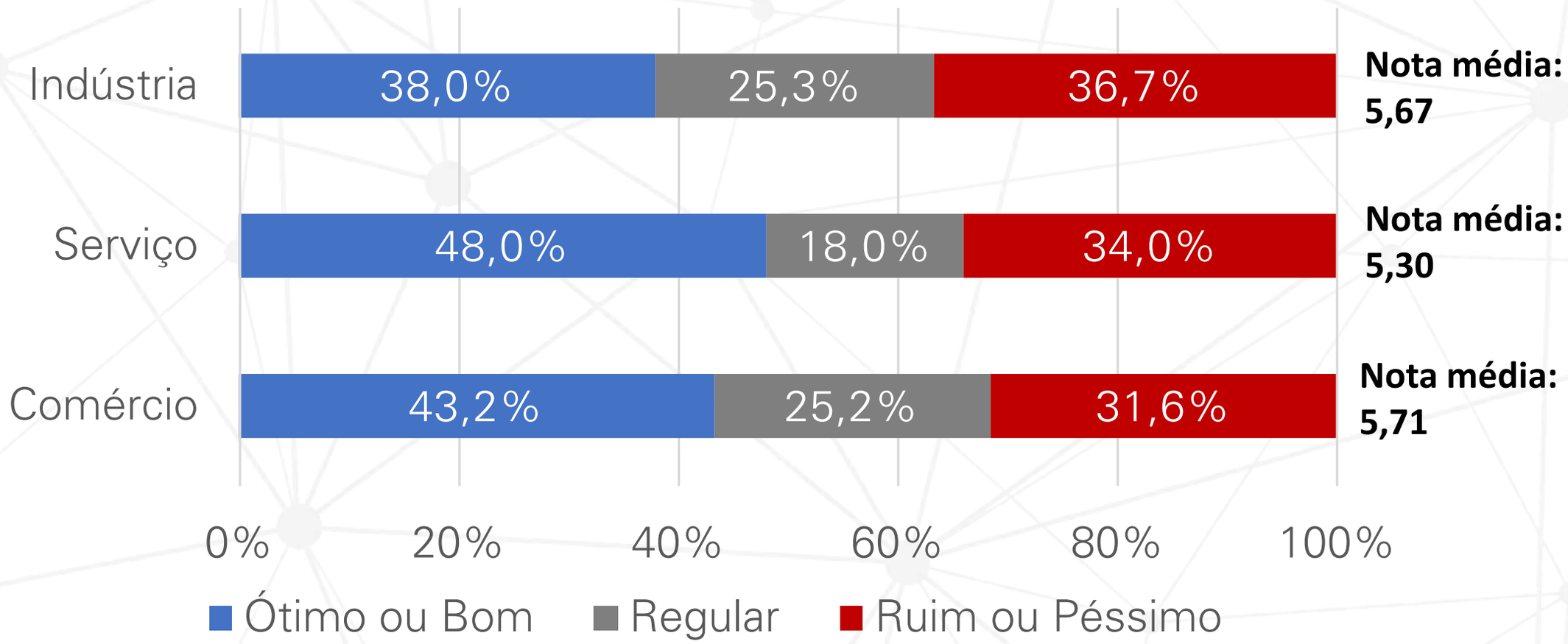
Quanto a avaliação das ações tomadas pelos Prefeitos de suas cidades, 48% dos empreendedores do setor da indústria avaliaram como ótimas ou boas, seguido de 47% de serviços e 44,4% do comércio.

Como você avalia as ações tomadas pelo **Governador Helder Barbalho** para conter os efeitos do coronavírus?



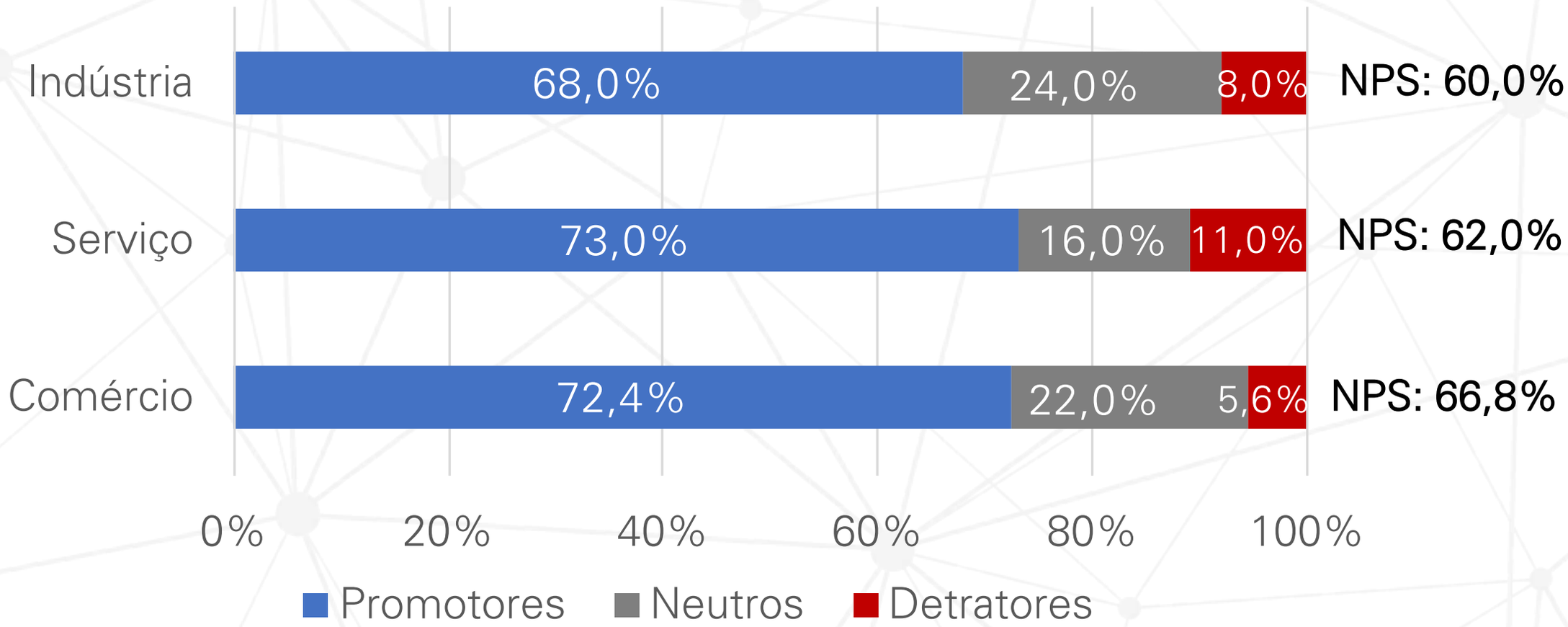
Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho, o setor de serviços (47%) fez a melhor avaliação, classificando como boas ou ótimas as ações, seguido da indústria e comércio com 44% e 40%, respectivamente.

Como você avalia as ações tomadas pelo **Presidente Jair Bolsonaro** para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro, o setor de serviços (48%) classificou como boas ou ótimas, seguido de comércio e indústria, com 43,2% e 38% respectivamente.

Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?

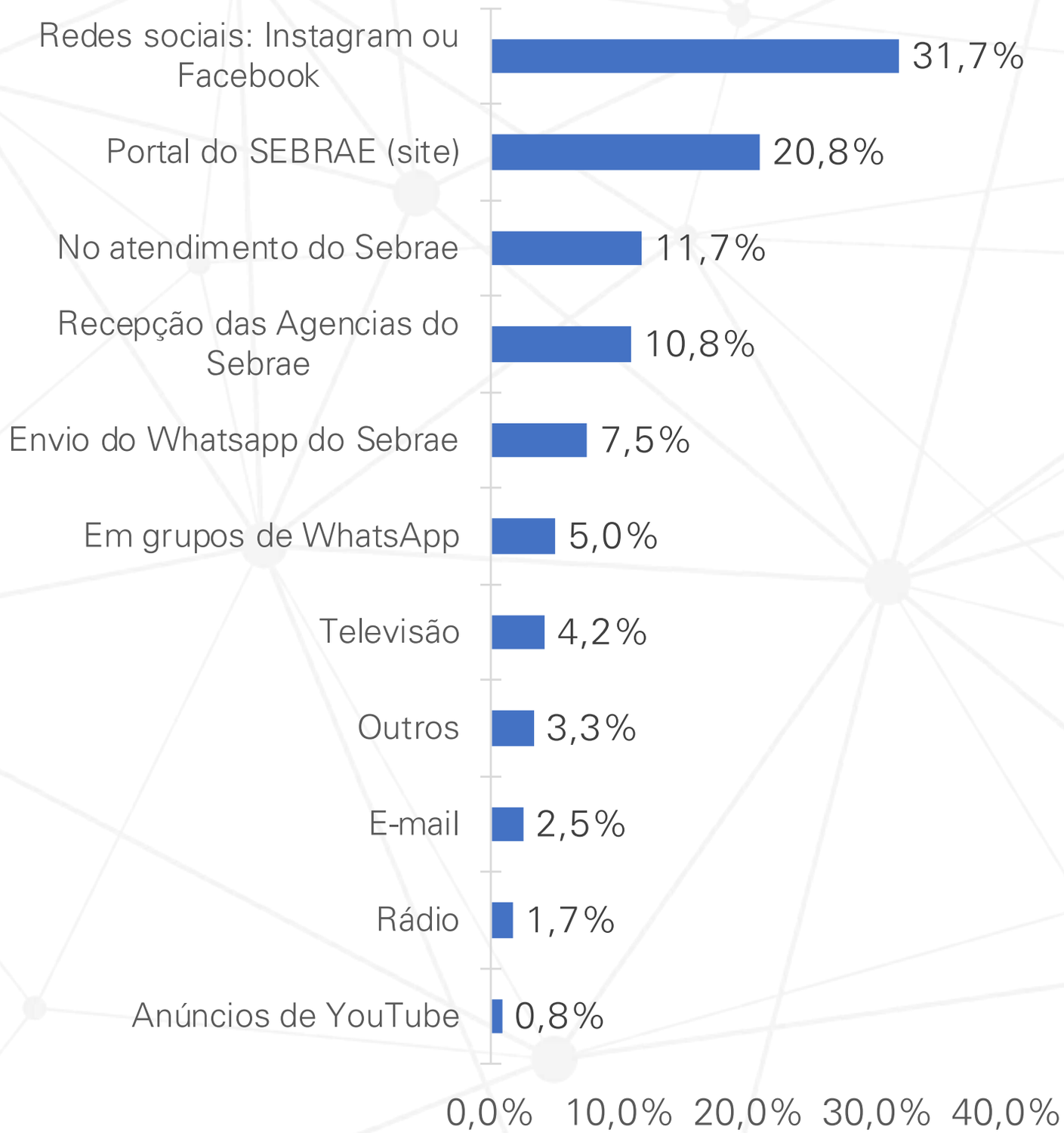


Quanto a recomendação do SEBRAE-PA, 73% do setor de serviços classificam-se como promotores da atuação do SEBRAE-PA (declararam notas 10 ou 9), seguidos pelo comércio com 72,4% e da indústria com 68%.

Finalmente, o maior NPS é do Comércio (66,8%), seguido pelo Serviço e Indústria com 62% e 60%, respectivamente.

Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?

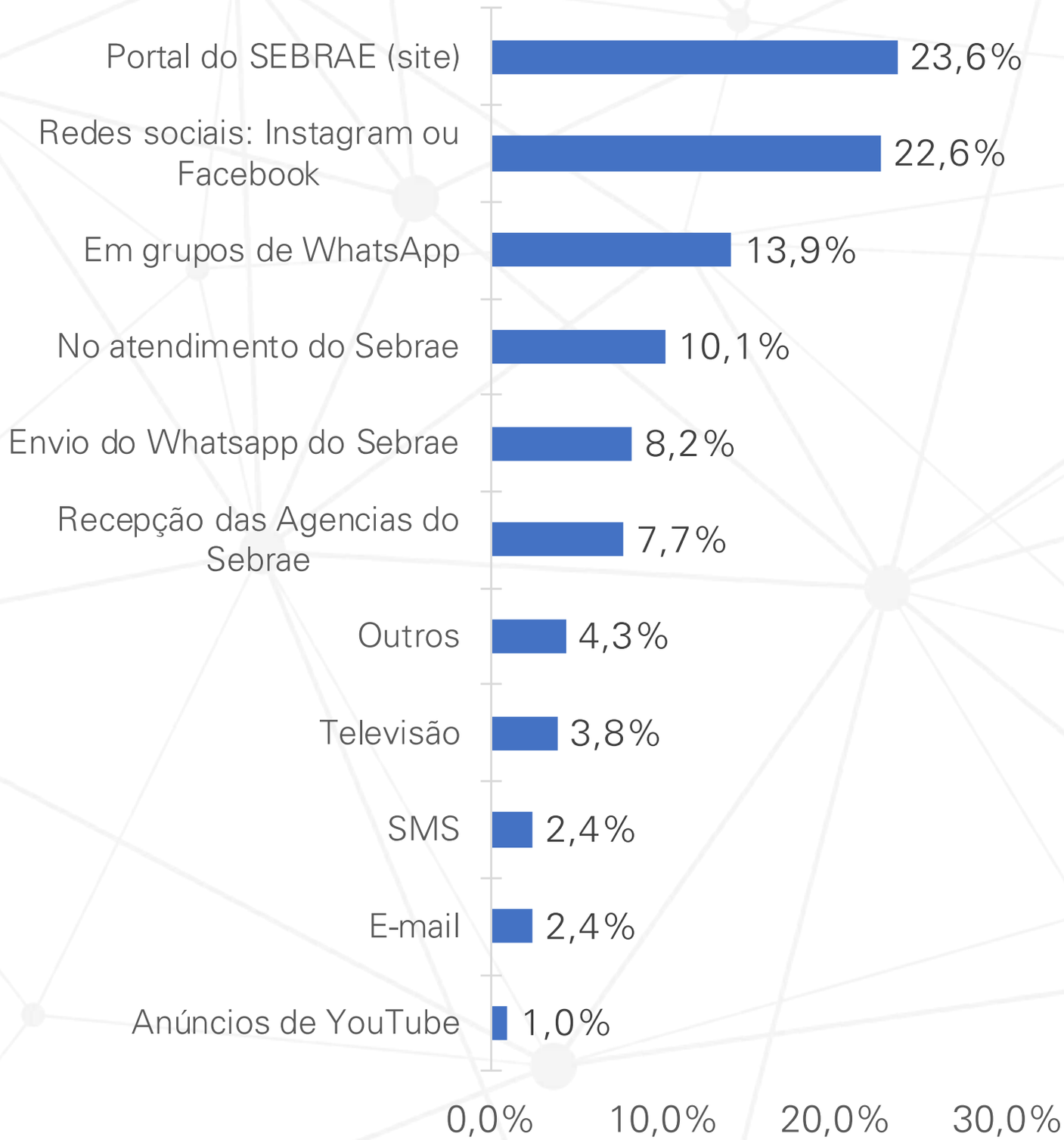
Indústria



Empreendedores da Indústria acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará através de **Redes sociais (31,7%)** e **Portal do Sebrae site (20,8%).**

Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?

Serviço



Empreendedores de Serviços acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará através de **Portal do Sebrae site (23,6%) e Redes sociais (22,6%).**

Por onde você acessa informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará?

Comércio

Empreendedores do Comércio acessam informações de cursos, eventos e novidades do Sebrae Pará através de **Redes sociais (31%)** e **Portal do Sebrae site (17,6%)**.

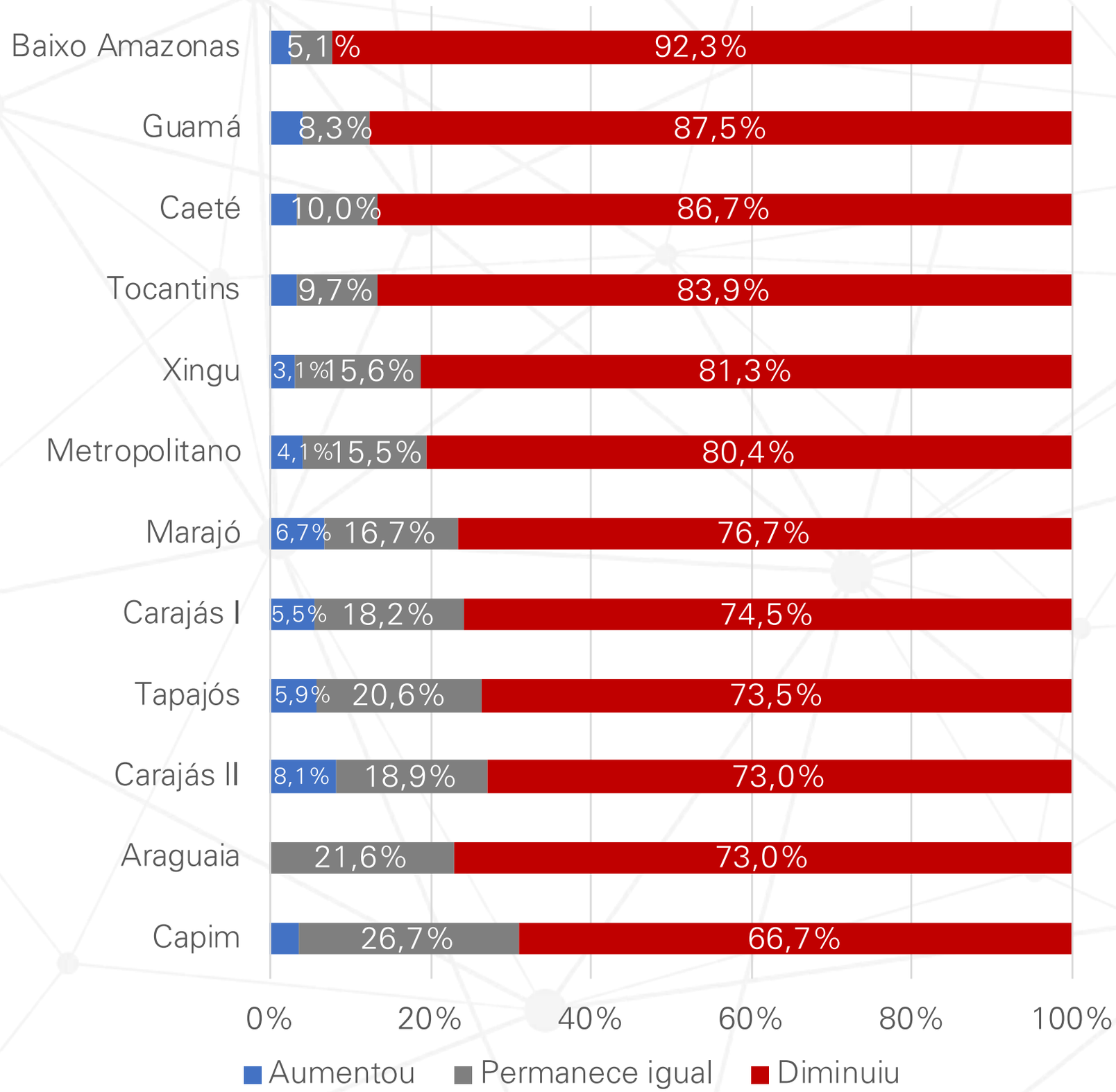
10. Resultados segmentados por regional

As conclusões segmentadas por regionais não são consistentes a ponto de quaisquer uma das regionais sempre se apresentar melhor que a média do estado ou sempre se apresentar abaixo da média do estado.

Diante disso, a partir de cada uma das perguntas da pesquisa, são apresentados comentários específicos a cada uma das dimensões investigadas. As análises podem ser vistas nos slides seguintes.

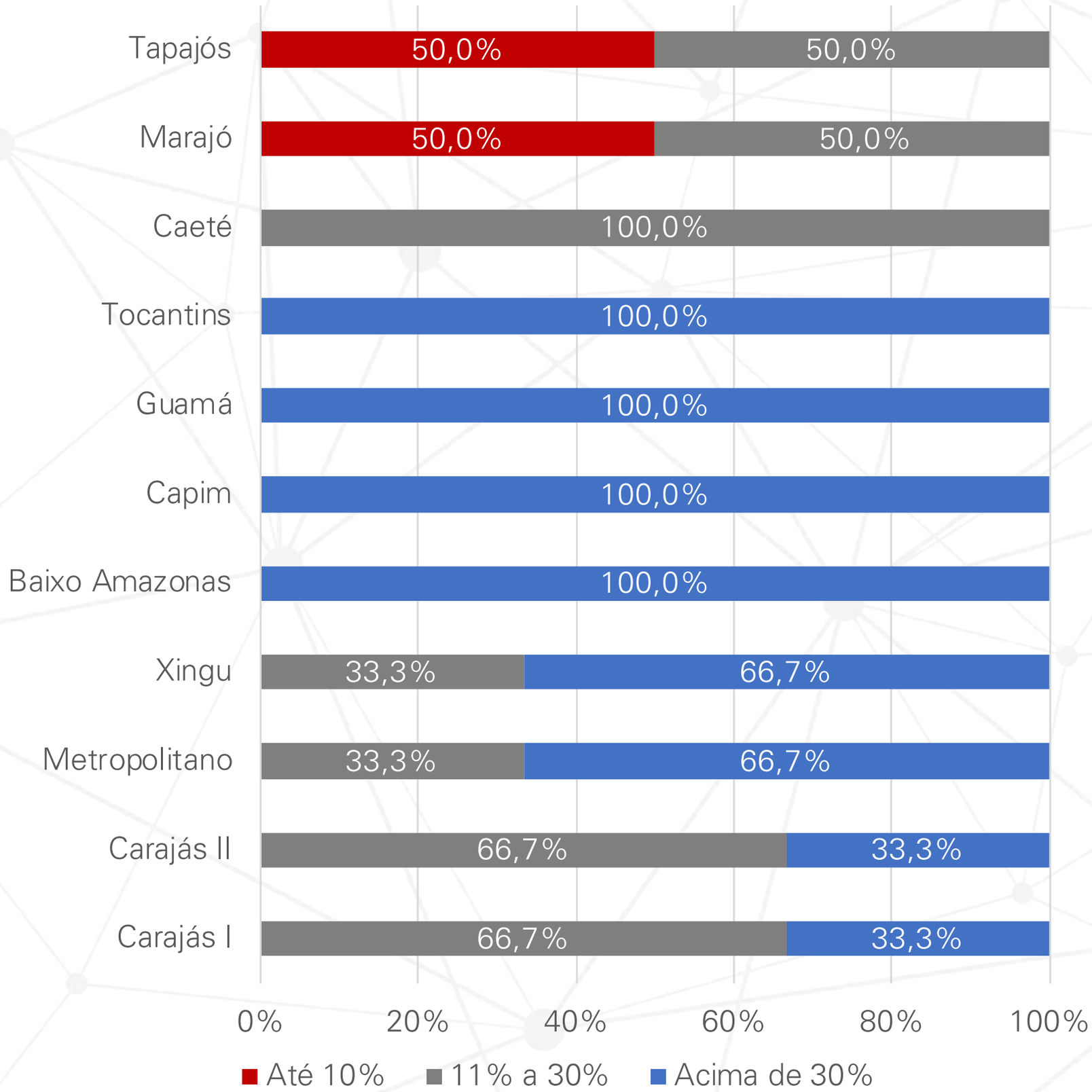
SEBRAE

Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal, neste momento?

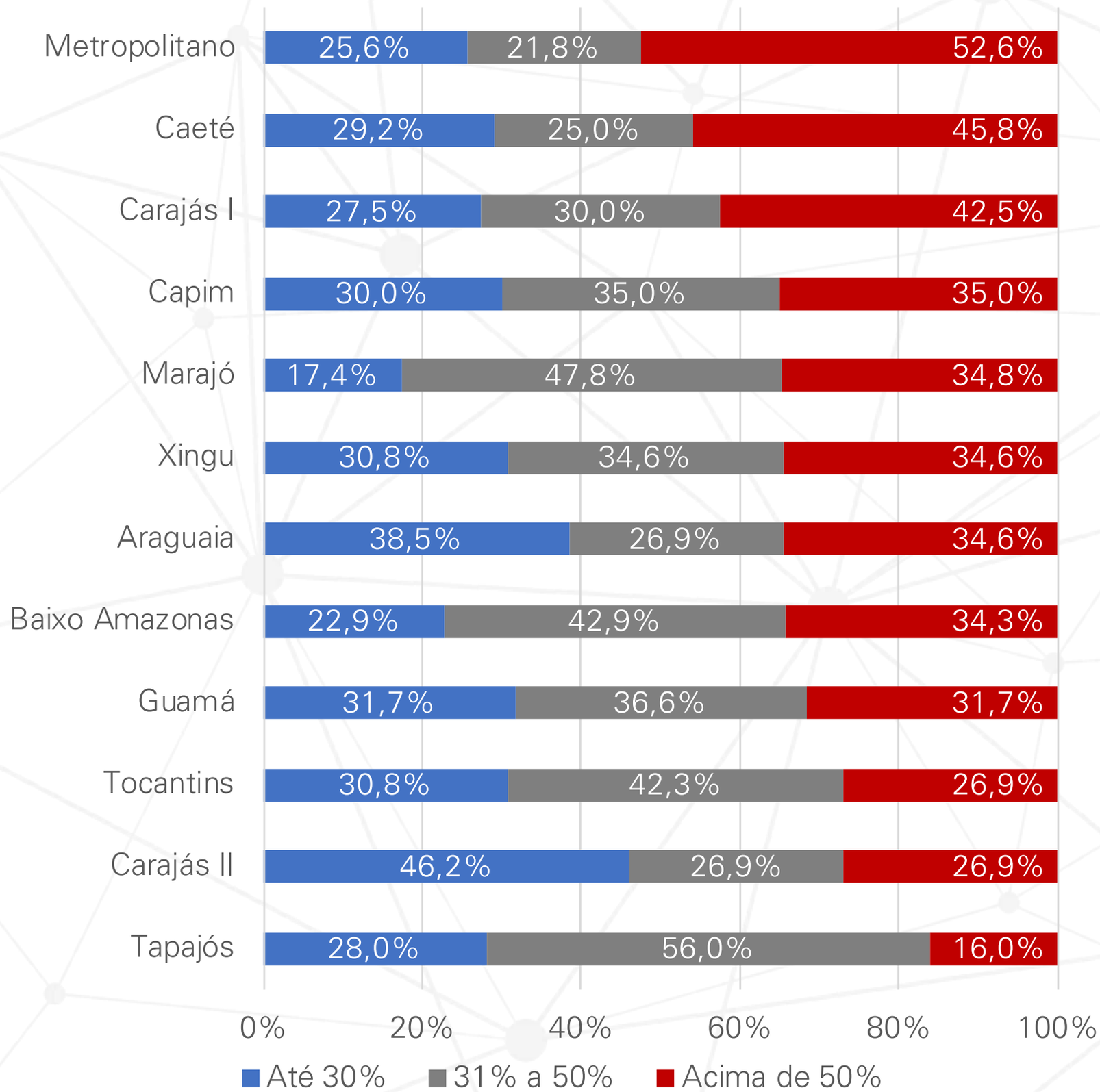


As regionais com mais altos índices de queda de faturamento são: **Baixo Amazonas (92,3%)** e **Guamá (87,5%)**. E as com menores índices são: **Araguaia (73%)** e **Capim (66,7%)**.

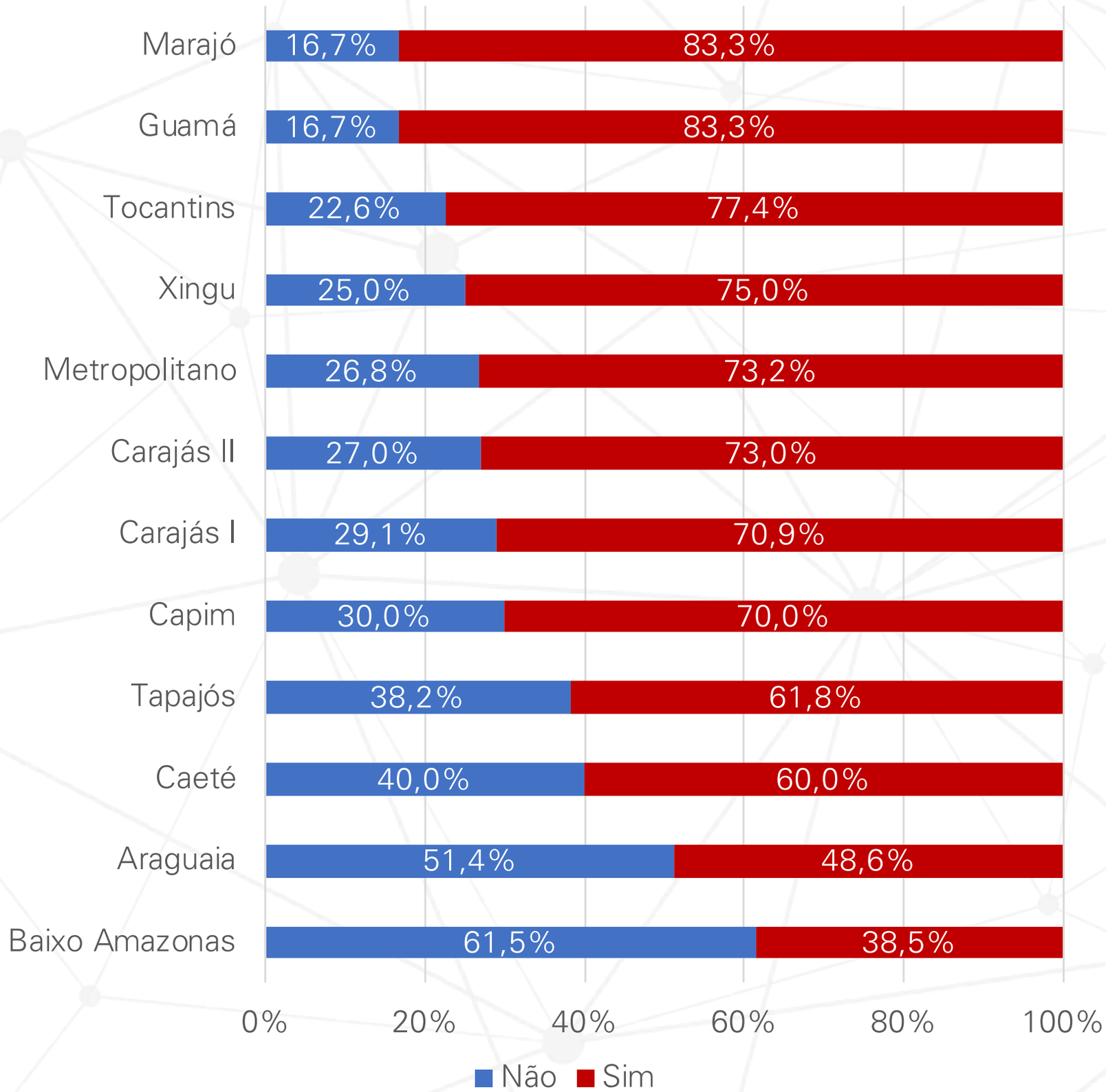
Em termos percentuais, quanto seu faturamento aumentou na última semana?



Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



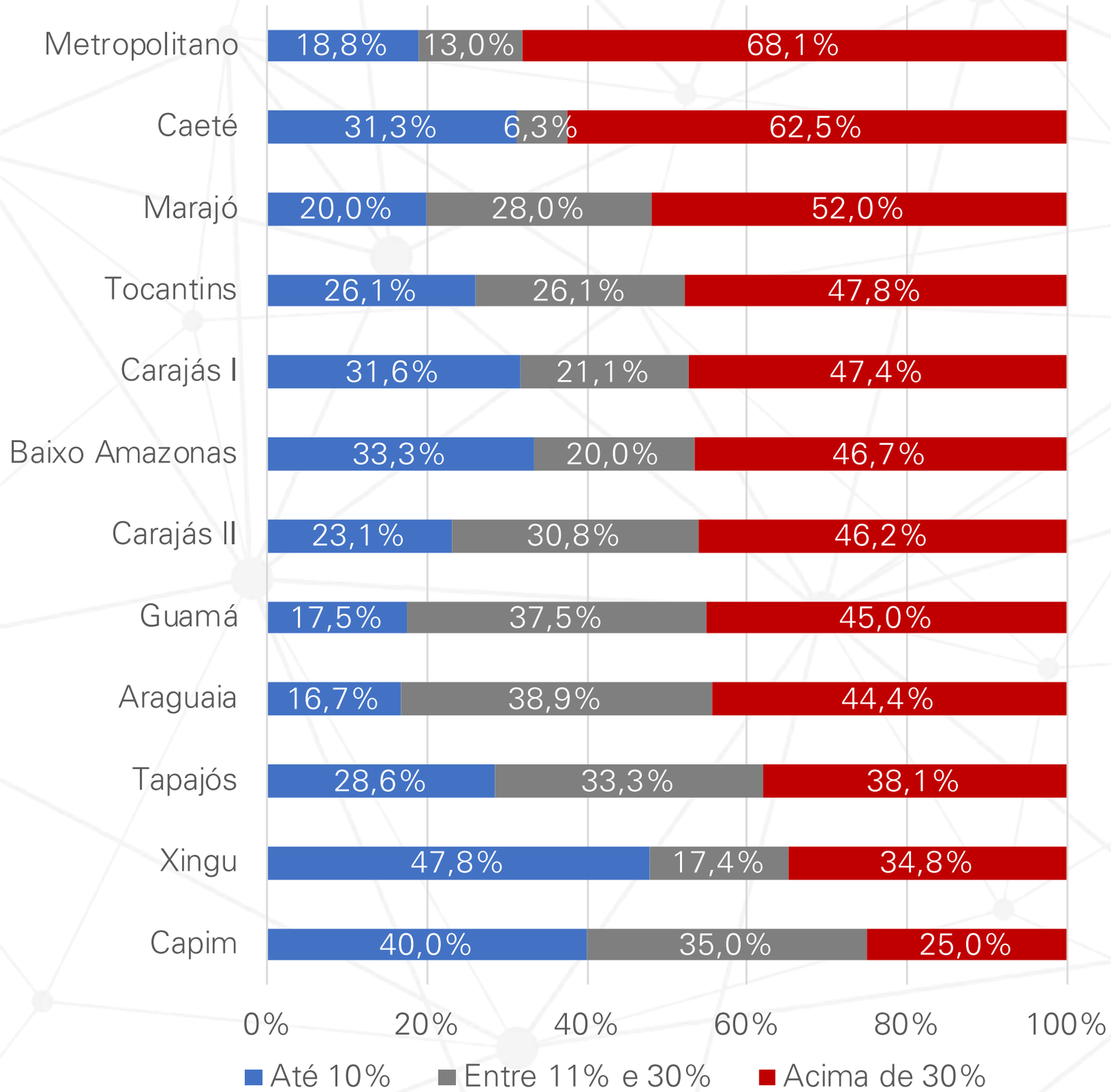
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



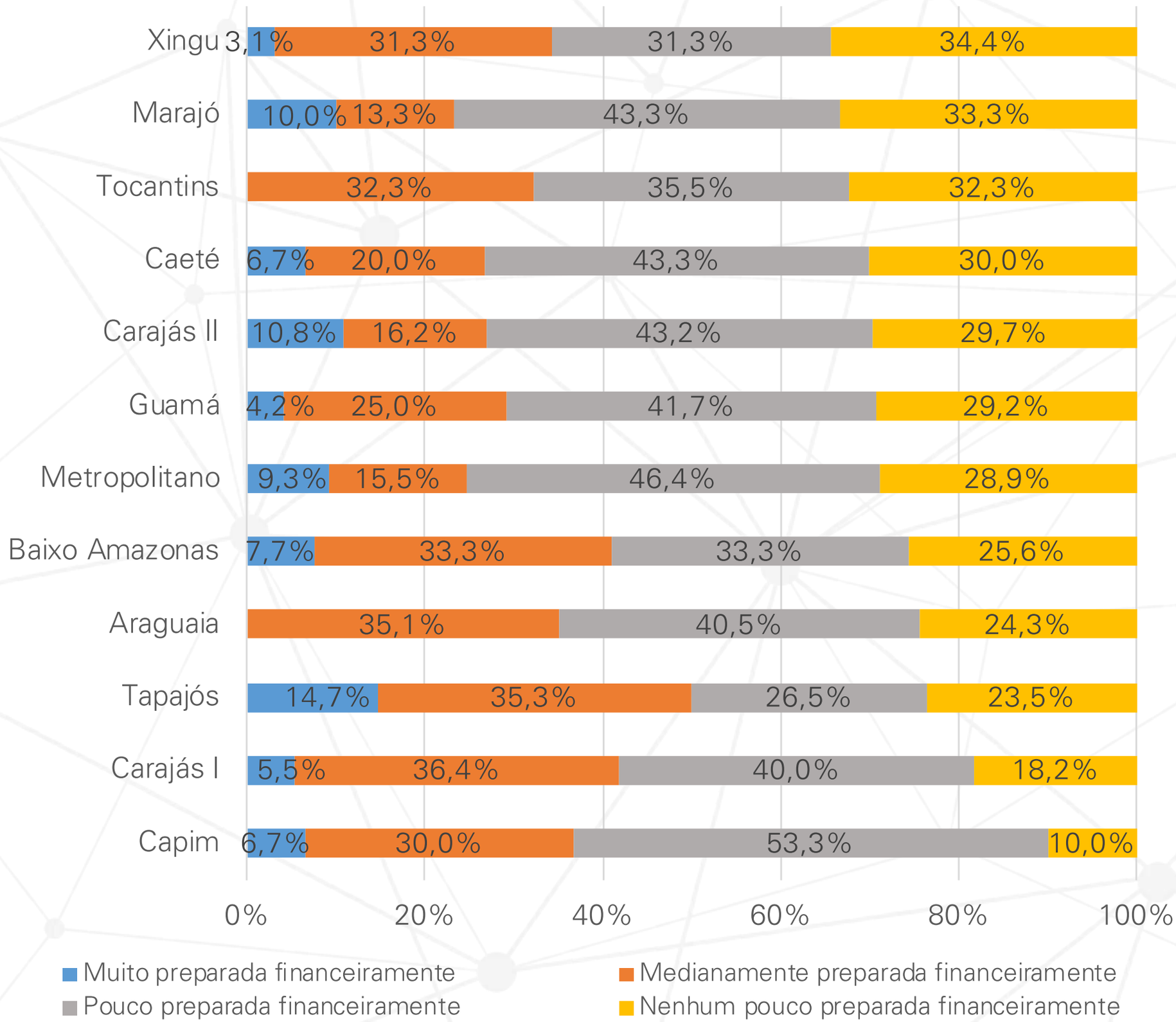
Para as regionais **Marajó e Guamá (83,3%) e Tocantins (77,4%)** o faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas.

A regional Baixo Amazonas, com 38,5%, apresentou empreendedores com menor previsão de queda de faturamento.

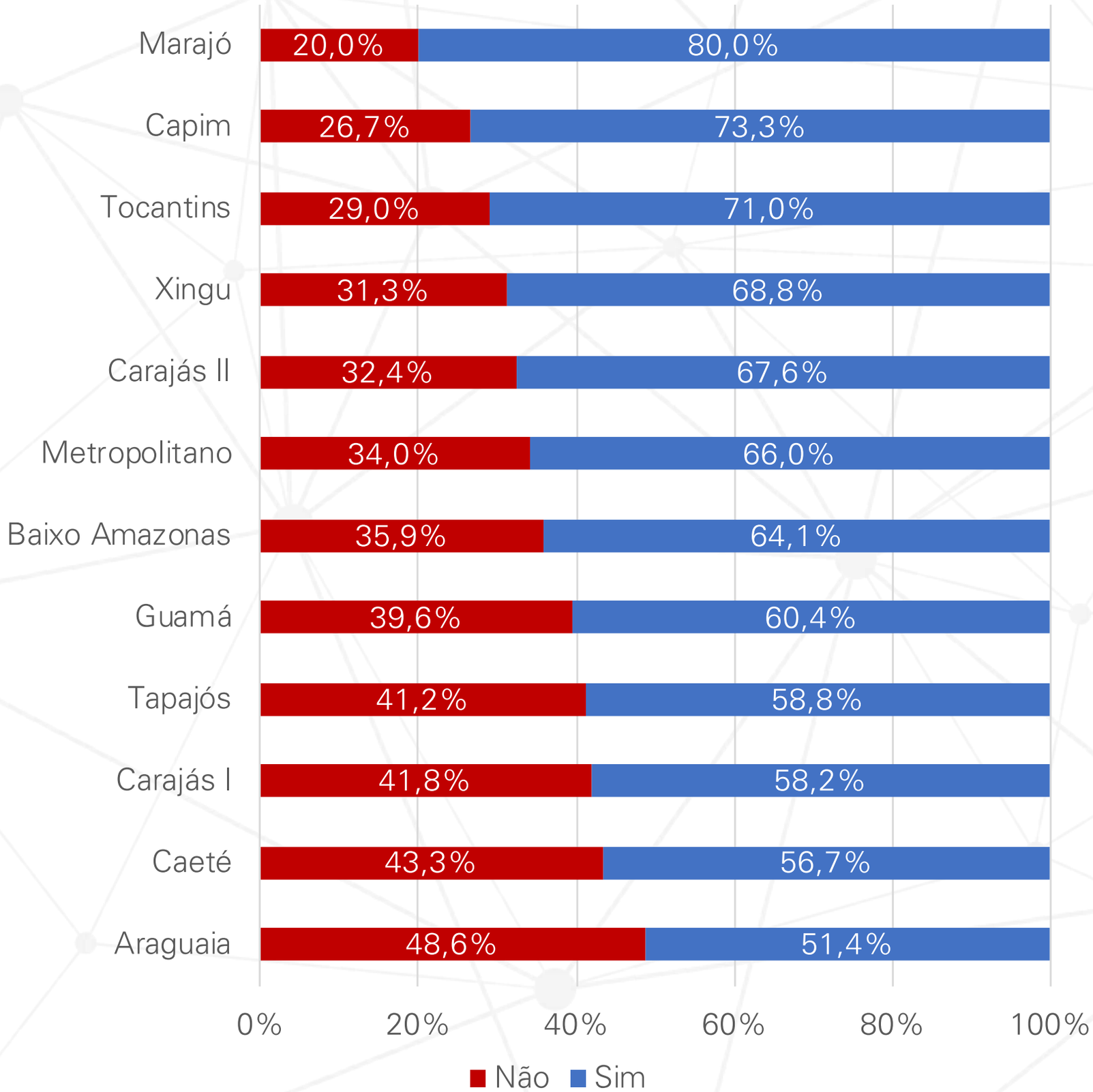
Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



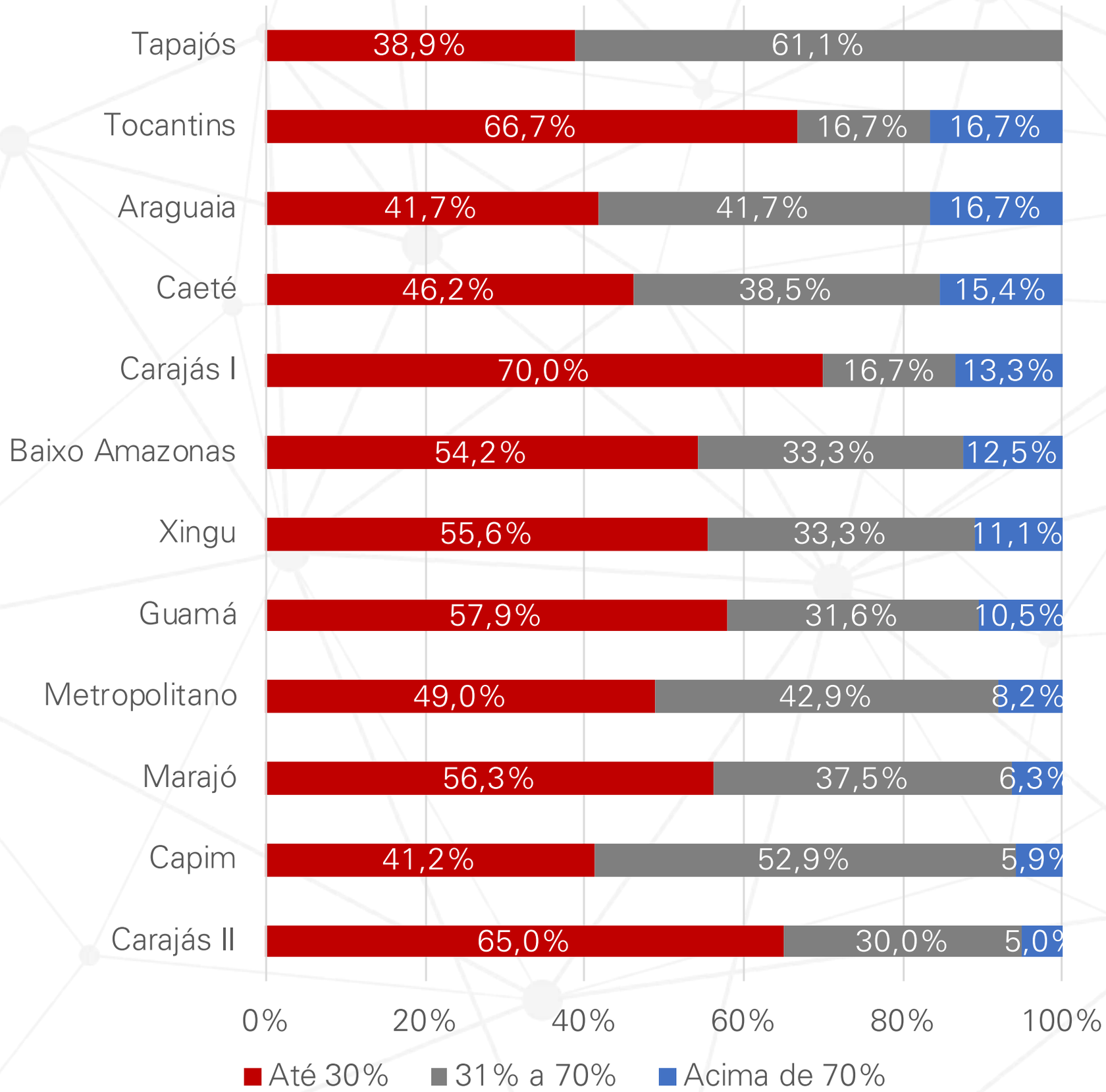
Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



As regionais do **Marajó (80%), Capim (73,3%) e Tocantins (71%)** são as que mais utilizam redes sociais, aplicativos ou internet para vender.

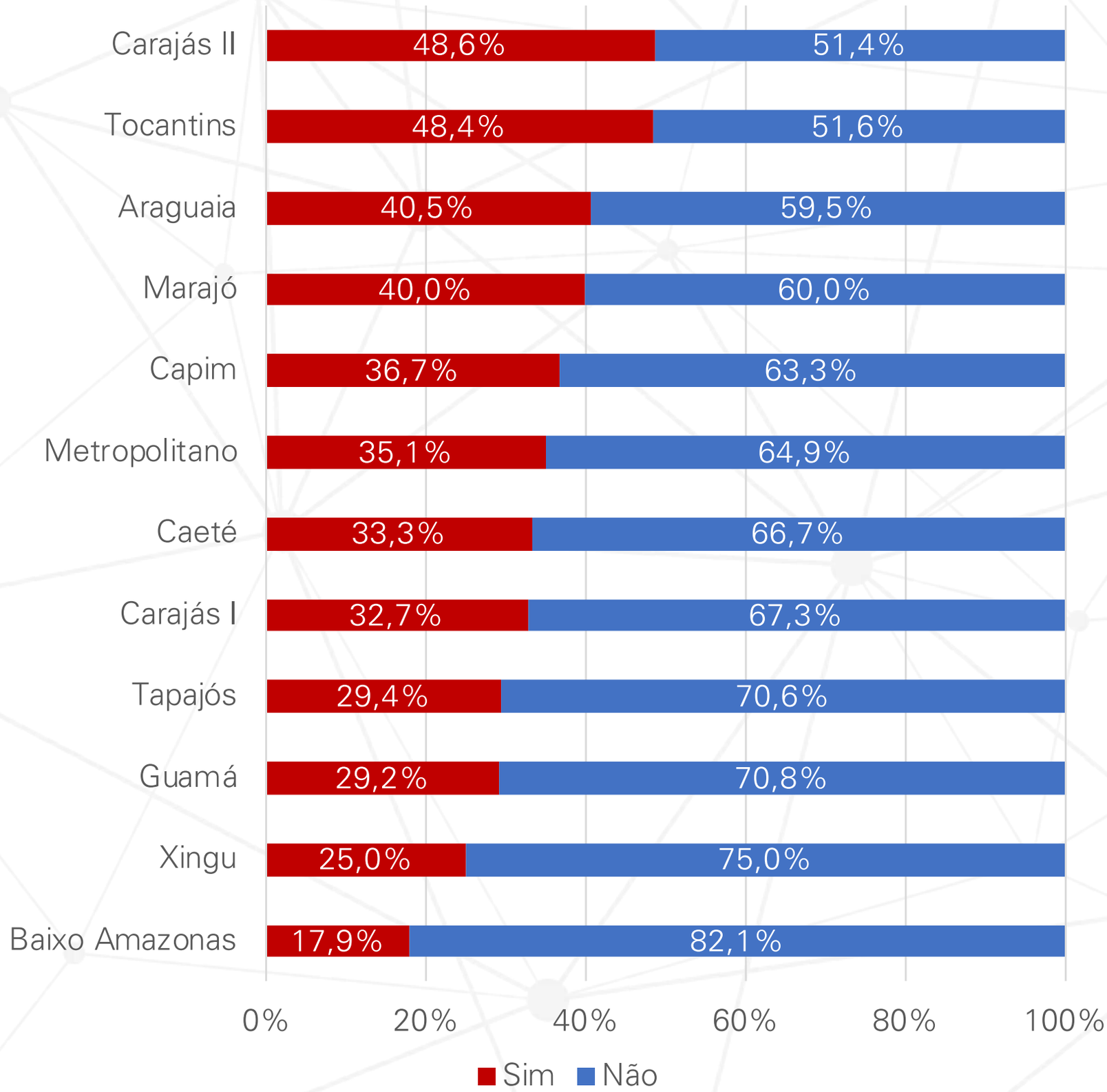
Caeté (56,7%) e Araguaia (51,4%) são as regionais que menos utilizam esses meios.

Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



Uma parte das empresas das regionais do **Tocantins e Araguaia (16,7%) e Caeté (15,4%)** apresentaram um crescimento acima de 70% nas vendas pela internet em relação ao ano de 2019.

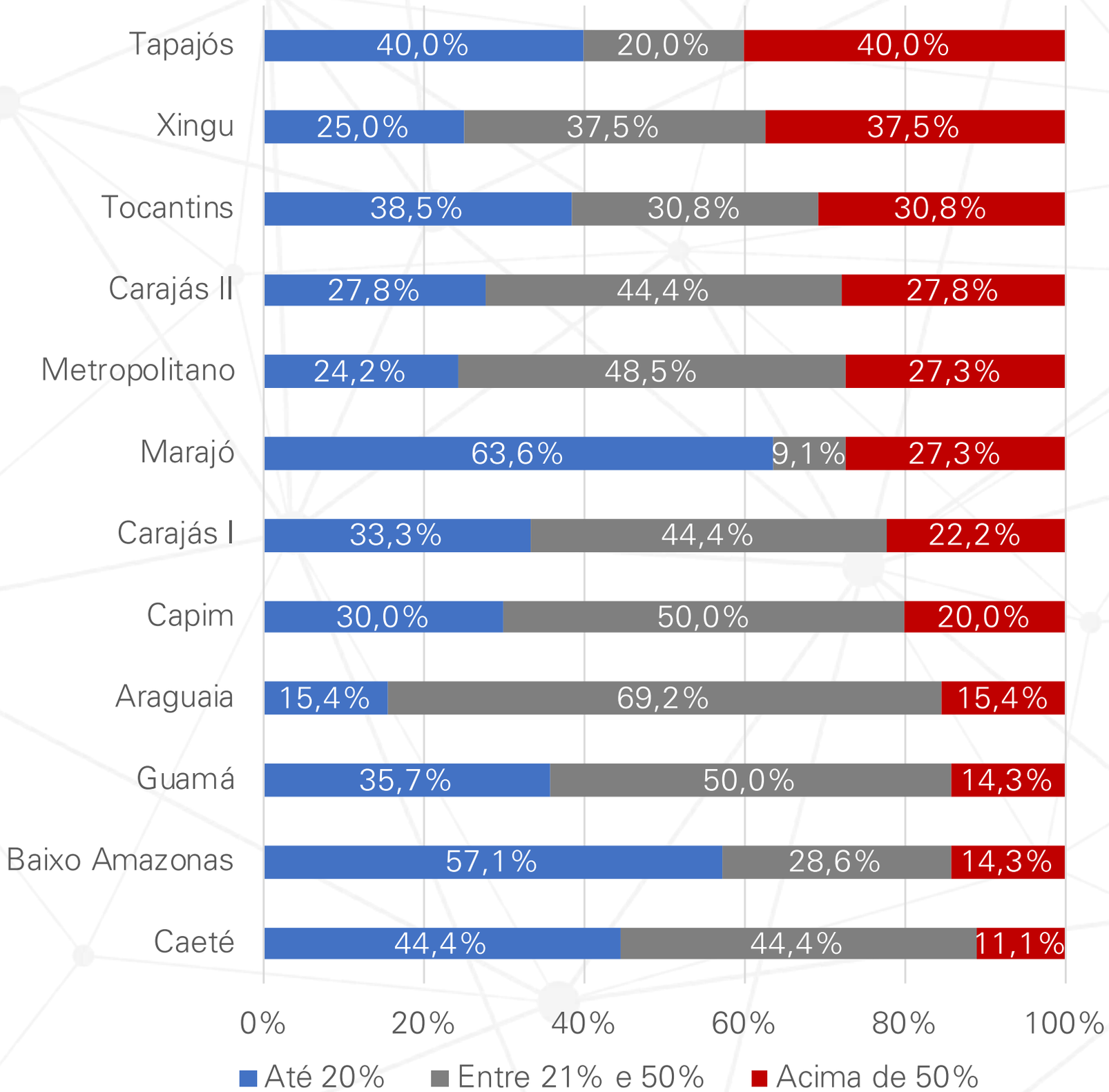
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



As regionais com mais empresas que avaliam que **terão que demitir são: Carajás II (48,6%) e Tocantins (48,4%)**

Por outro lado, as regionais com menos empresas que avaliam que terão que demitir são: **Xingu (25%) e Baixo Amazonas (17,9%)**

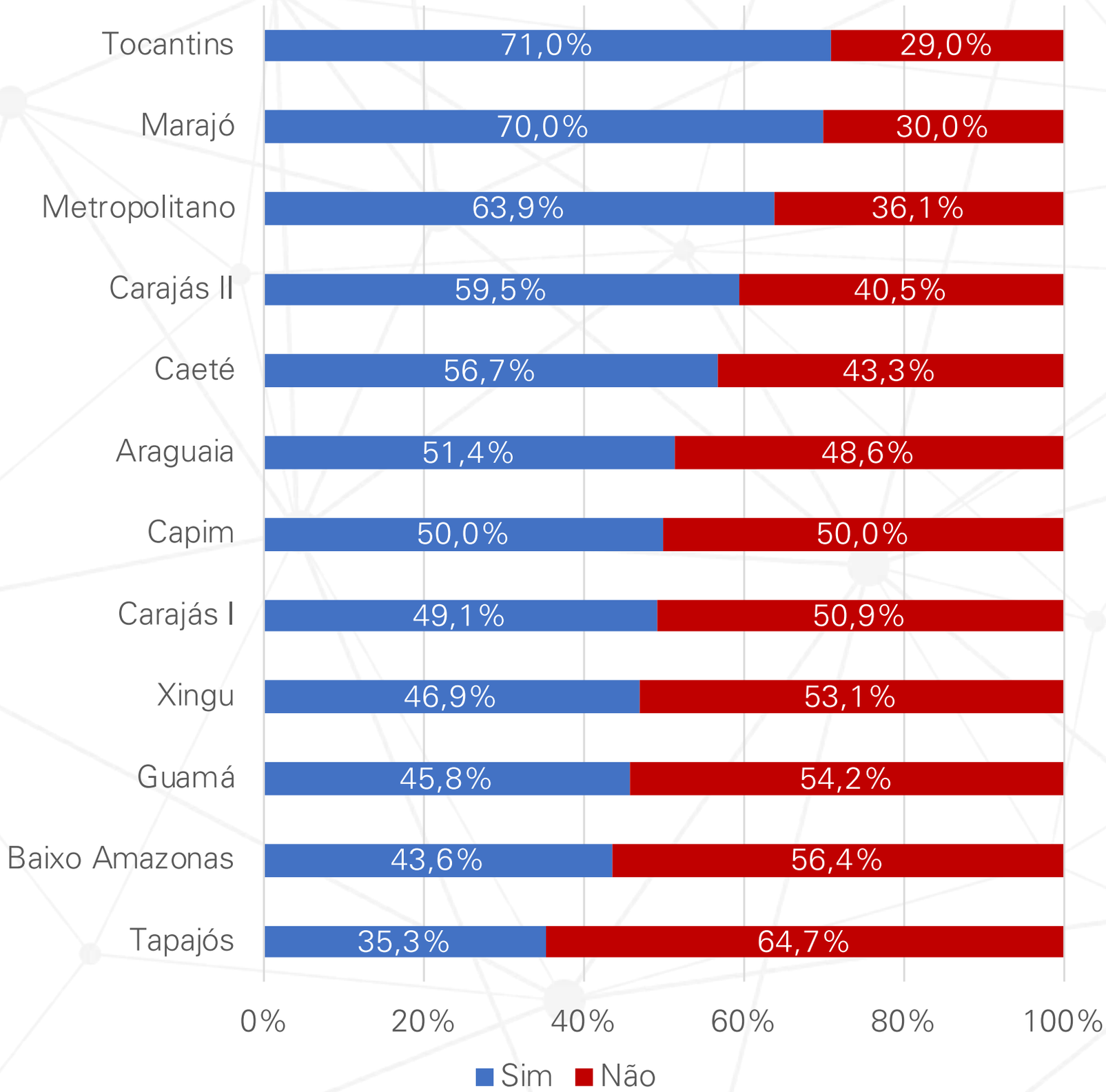
Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



As regionais **Tapajós (40%) e Xingu (37,5%)** foram as que apresentaram os mais altos percentuais do quadro de colaboradores que podem ser demitidos nos próximos 3 meses.

Caeté (11,1%) apresentou o menor índice.

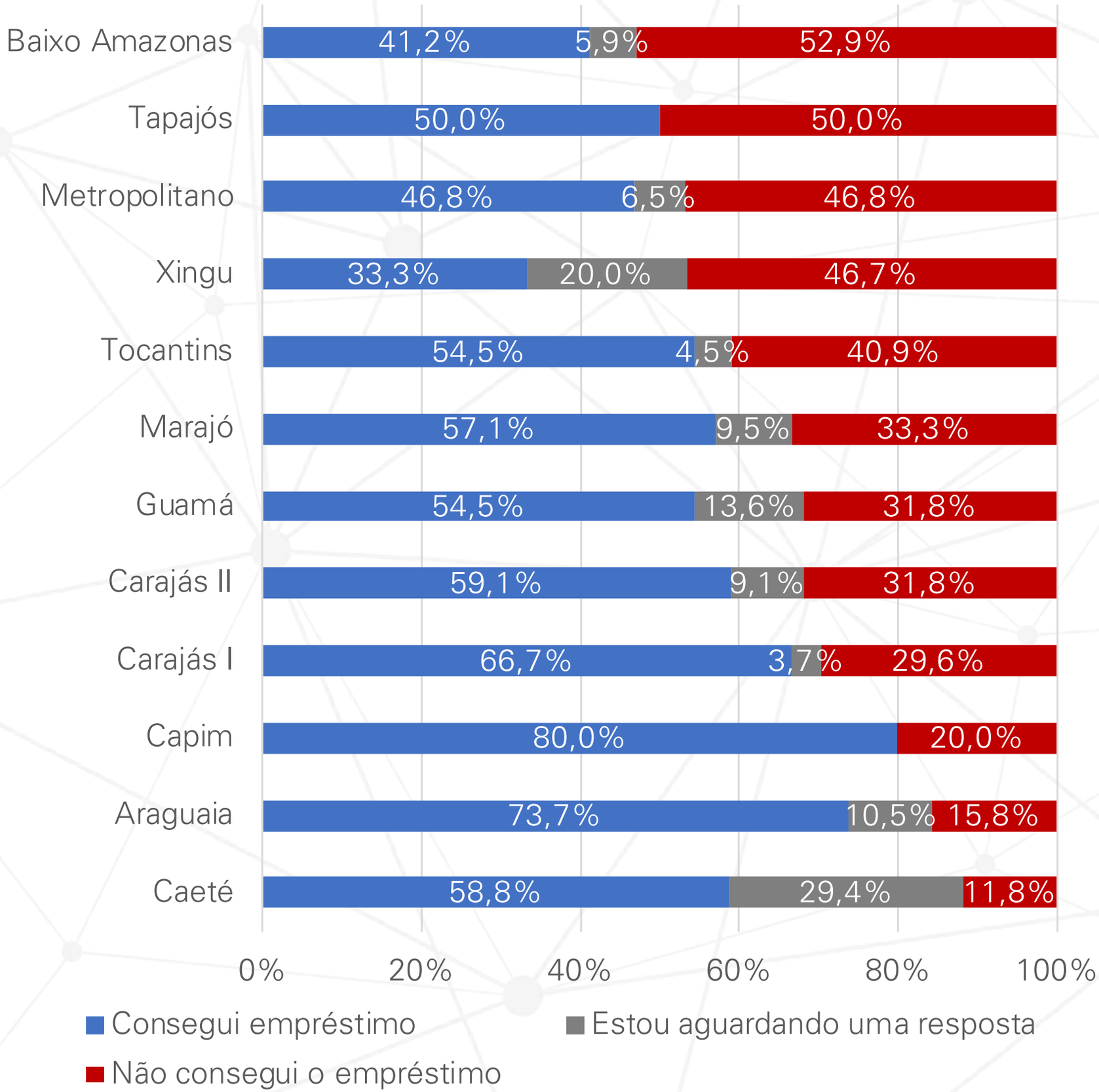
Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimos bancários para a sua empresa?



Empreendedores do **Tocantins (71%) e Marajó (70%)** foram os que mais tentaram buscar empréstimos.

Baixo Amazonas (43,6) e Tapajós (35,3) são as regiões onde os empreendedores menos buscaram empréstimo.

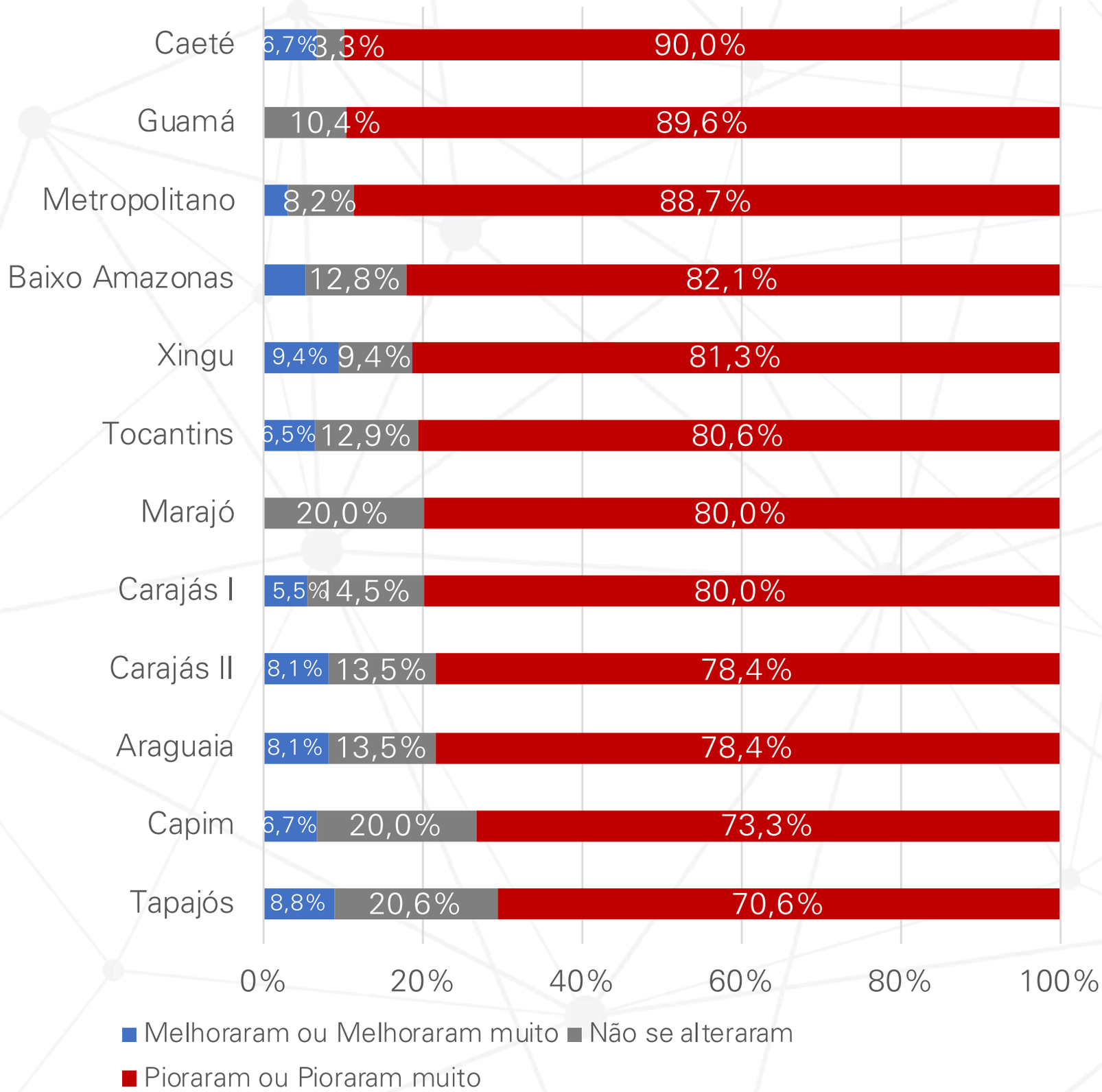
E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Empreendedores das regionais **Baixo Amazonas (52,9%) e Tapajós (50%)** foram os que mais tiveram seus pedidos de empréstimos negados.

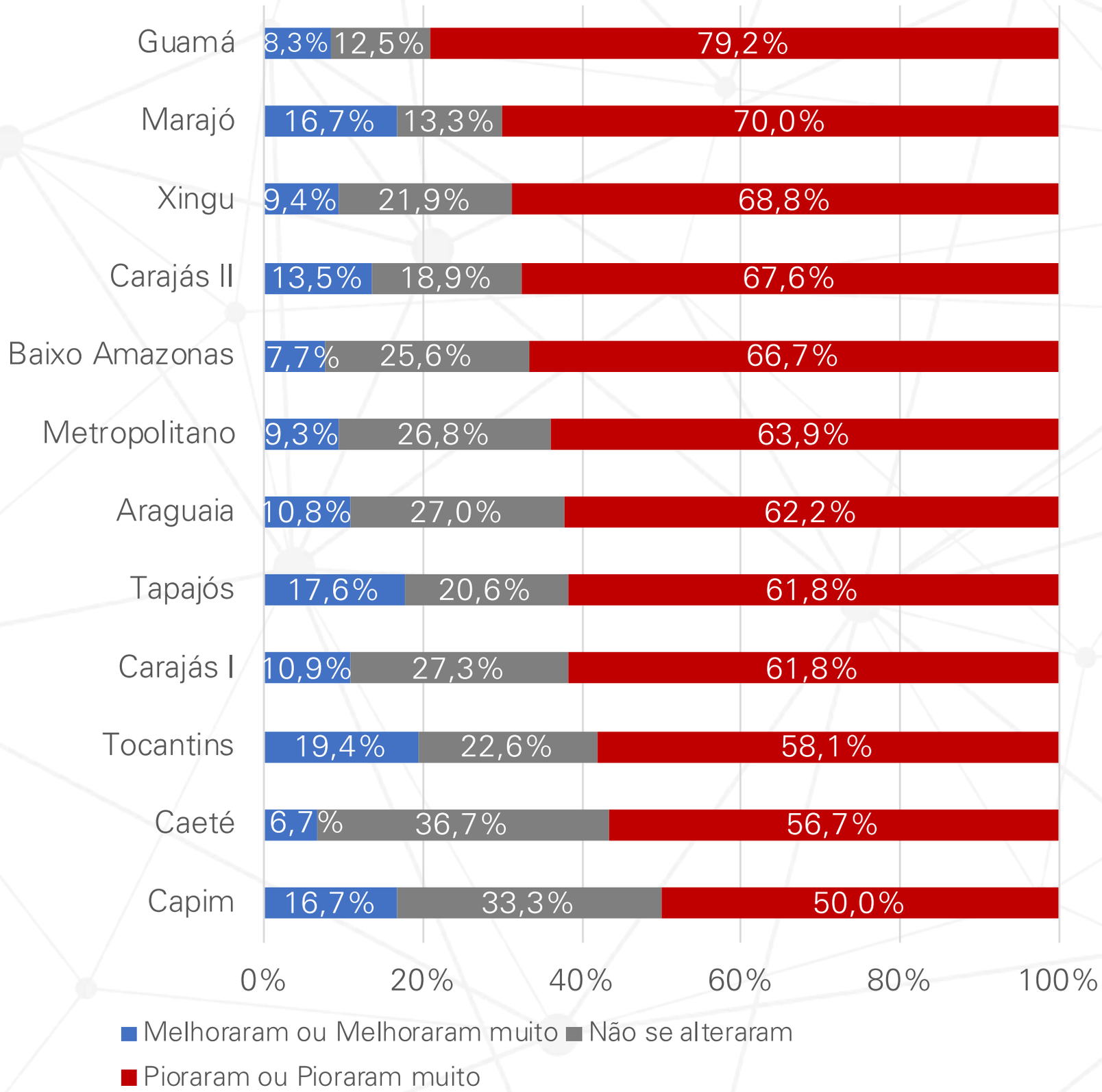
Em contrapartida, as **regionais Capim (80%) e Araguaia (73,7%)** foram as que conquistaram mais altos índices de aprovação do empréstimo.

Como você avalia as atuais **condições gerais** da **economia paraense**?



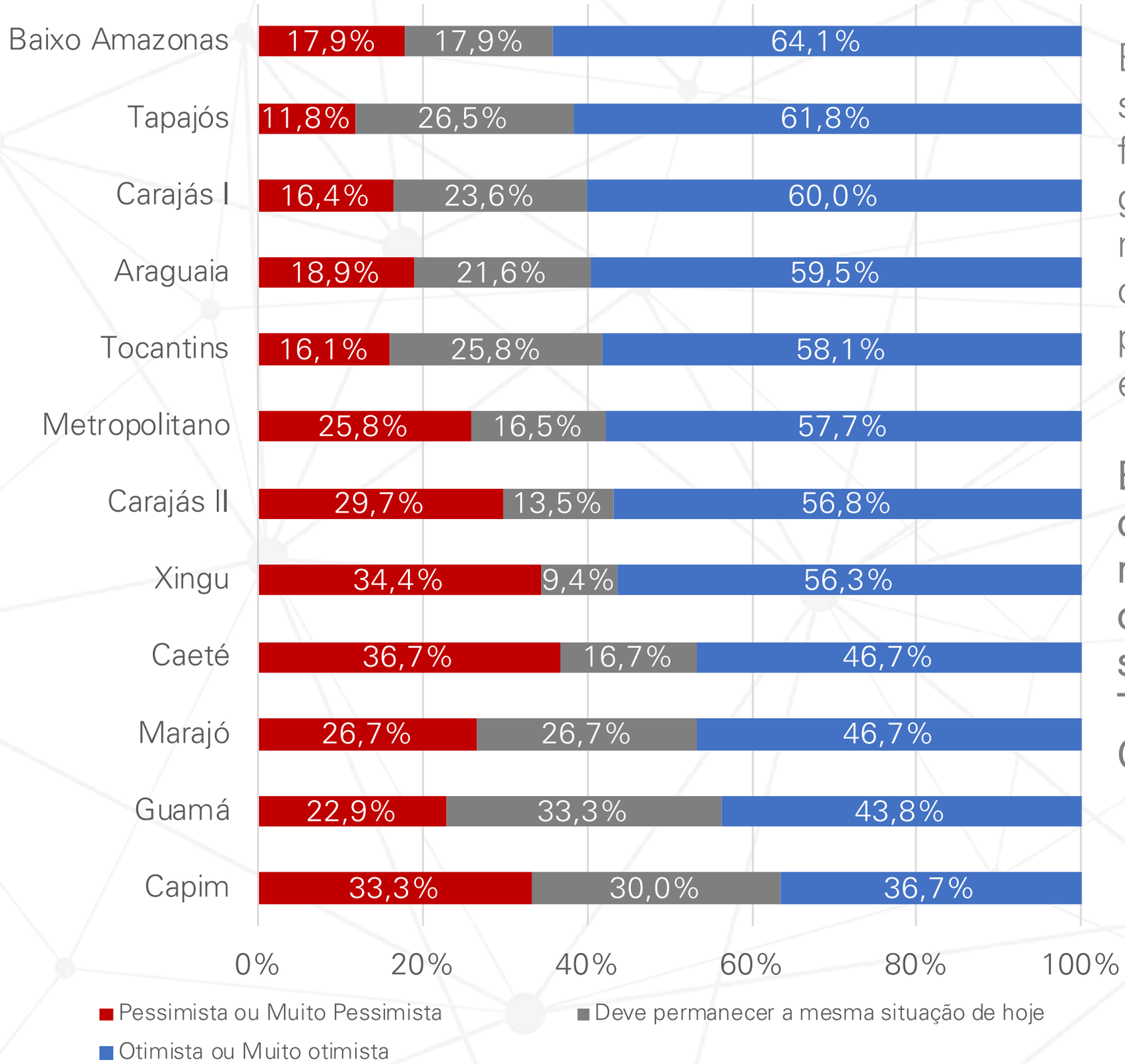
Para **90%** dos pequenos negócios da regional **Caeté** as condições gerais da economia paraense **pioraram ou pioraram muito**. Esse entendimento é seguido por empreendedores das regionais **Guamá (89,6%)** e **Metropolitano (88,7%)**.

Como você avalia as atuais **condições gerais** da **sua empresa**?



Quanto à autoavaliação sobre as atuais condições da sua empresa, o estudo indica que: para **79,2%** dos empreendedores da regional **Guamá** a situação **piorou ou piorou muito**, seguido das regionais **Marajó (70%)** e **Xingu (68,8%)**.

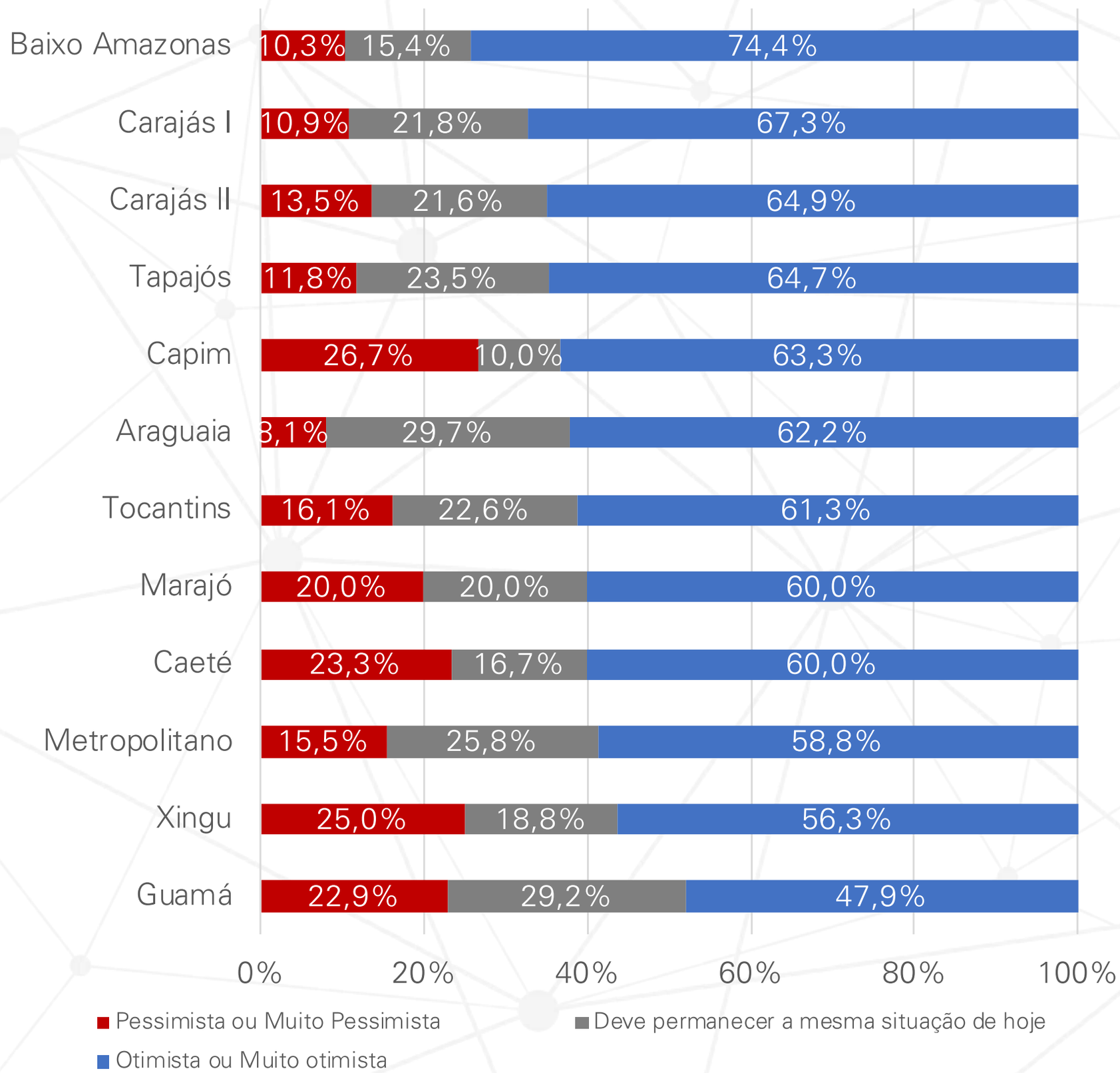
Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Empreendedores são o que são em função do seu grau de motivação e otimismo que possuem da vida e dos negócios.

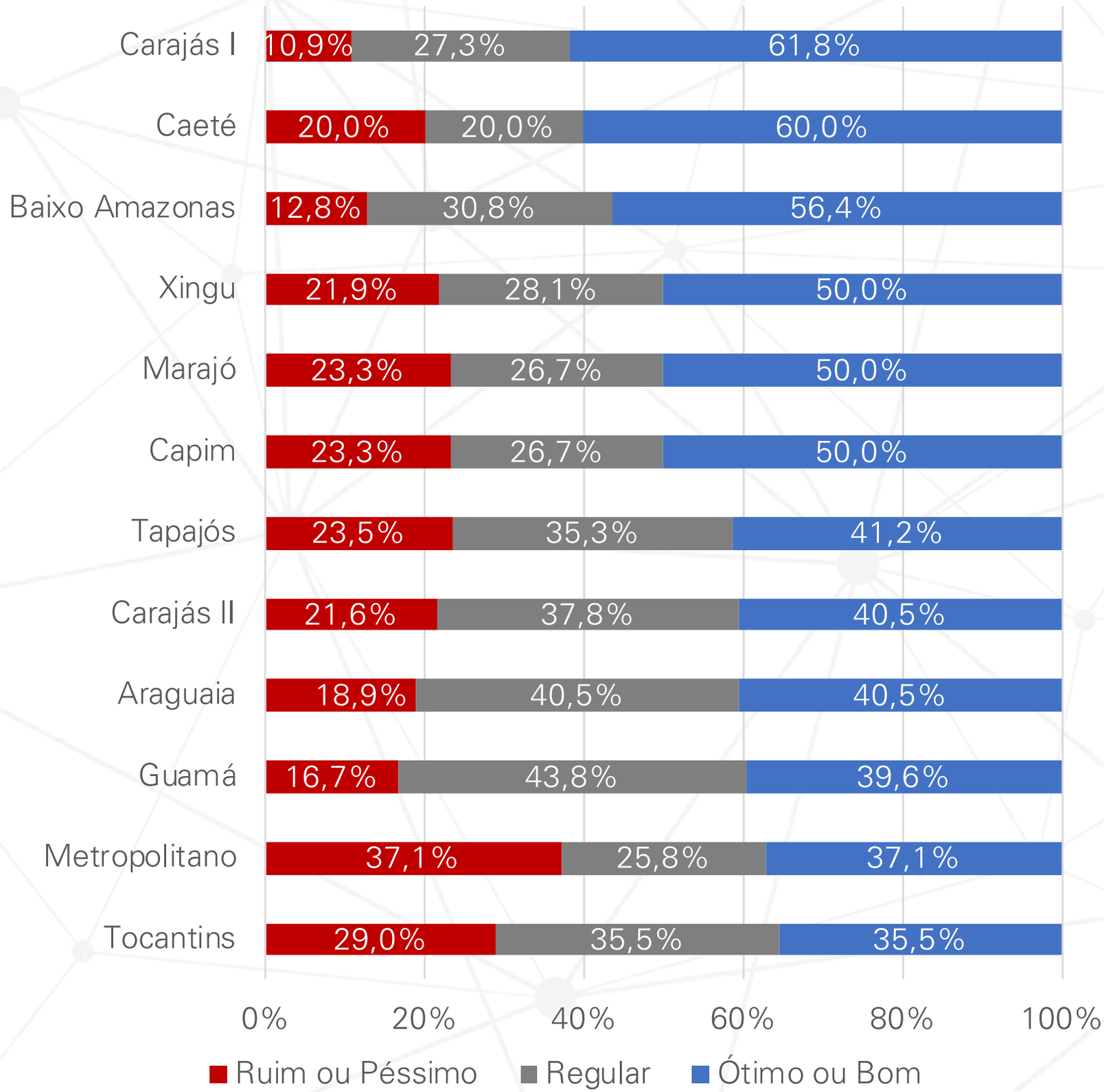
Baixo Amazonas com 64,1% é a regional mais otimista de todas, seguida por Tapajós (61,8%) e Carajás I (60%).

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



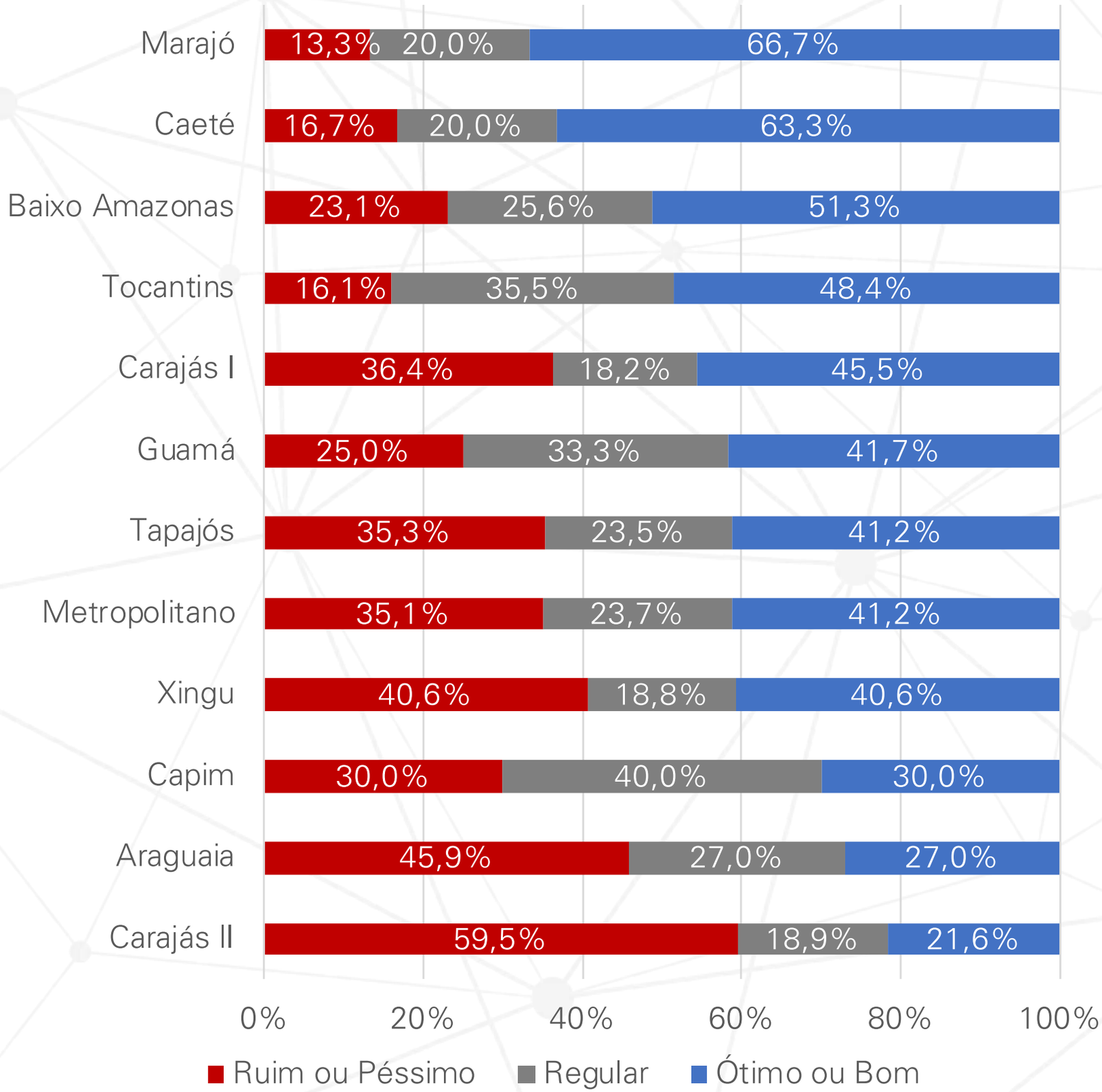
Quando o foco das expectativas se voltam para os seus negócios, as regionais **Baixo Amazonas (74,4%) e Carajás I (67,3%) são as mais otimistas** em relação ao desempenho das empresas frente aos novos desafios nos próximos seis meses.

Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?



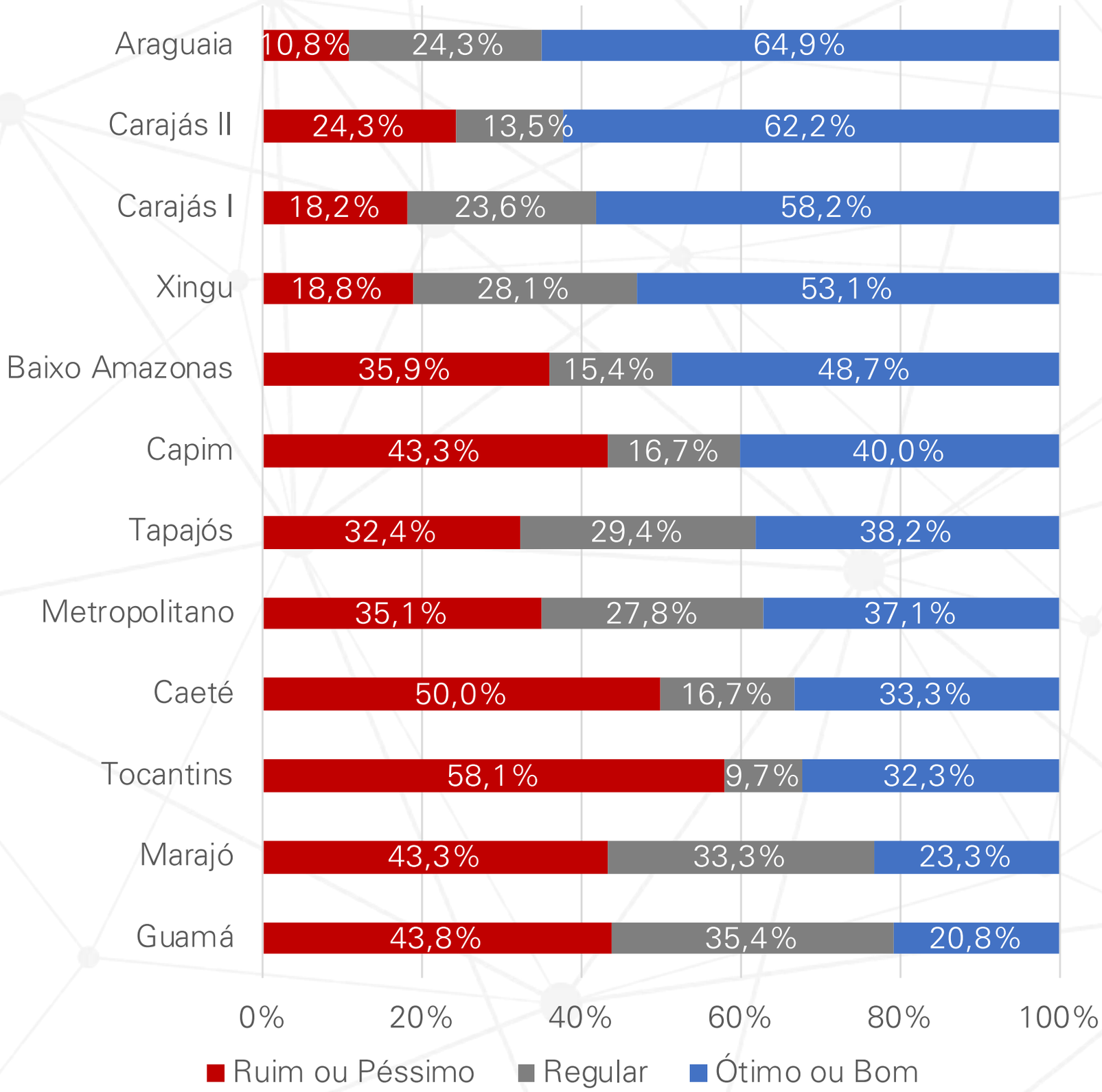
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelos Prefeitos são: **Carajás I (61,8%), Caeté (60%) e Baixo Amazonas (56,4%).** E a que mais critica é: **Metropolitano (37,1%) de desaprovação.**

Como você avalia as ações tomadas pelo **Governador Helder Barbalho** para conter os efeitos do coronavírus?



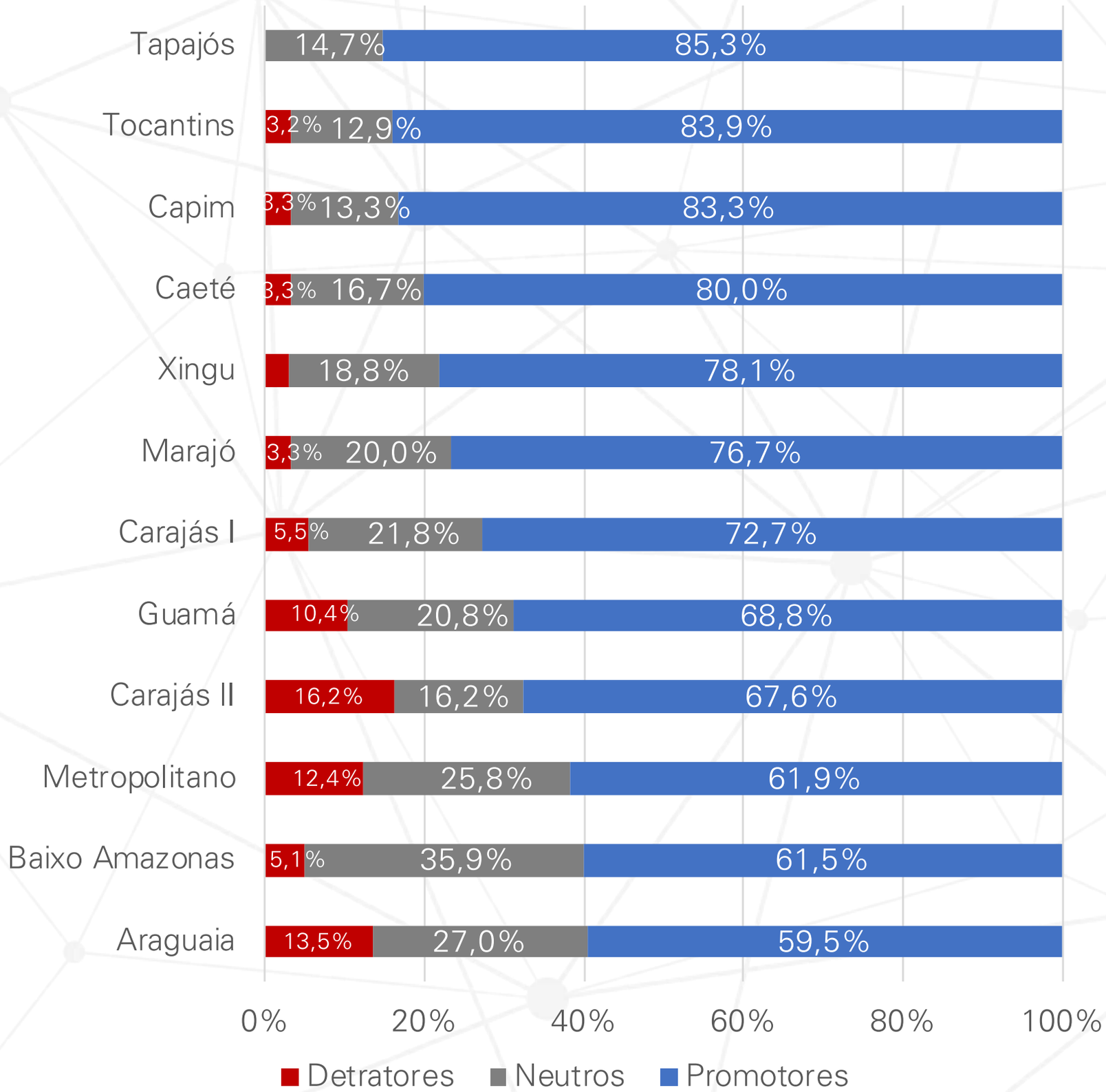
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho são: **Marajó (66,7%) e Caeté (63,3%).** E a que mais critica é: **Carajás II (59,5%) de desaprovação.**

Como você avalia as ações tomadas pelo **Presidente Jair Bolsonaro** para conter os efeitos do coronavírus?



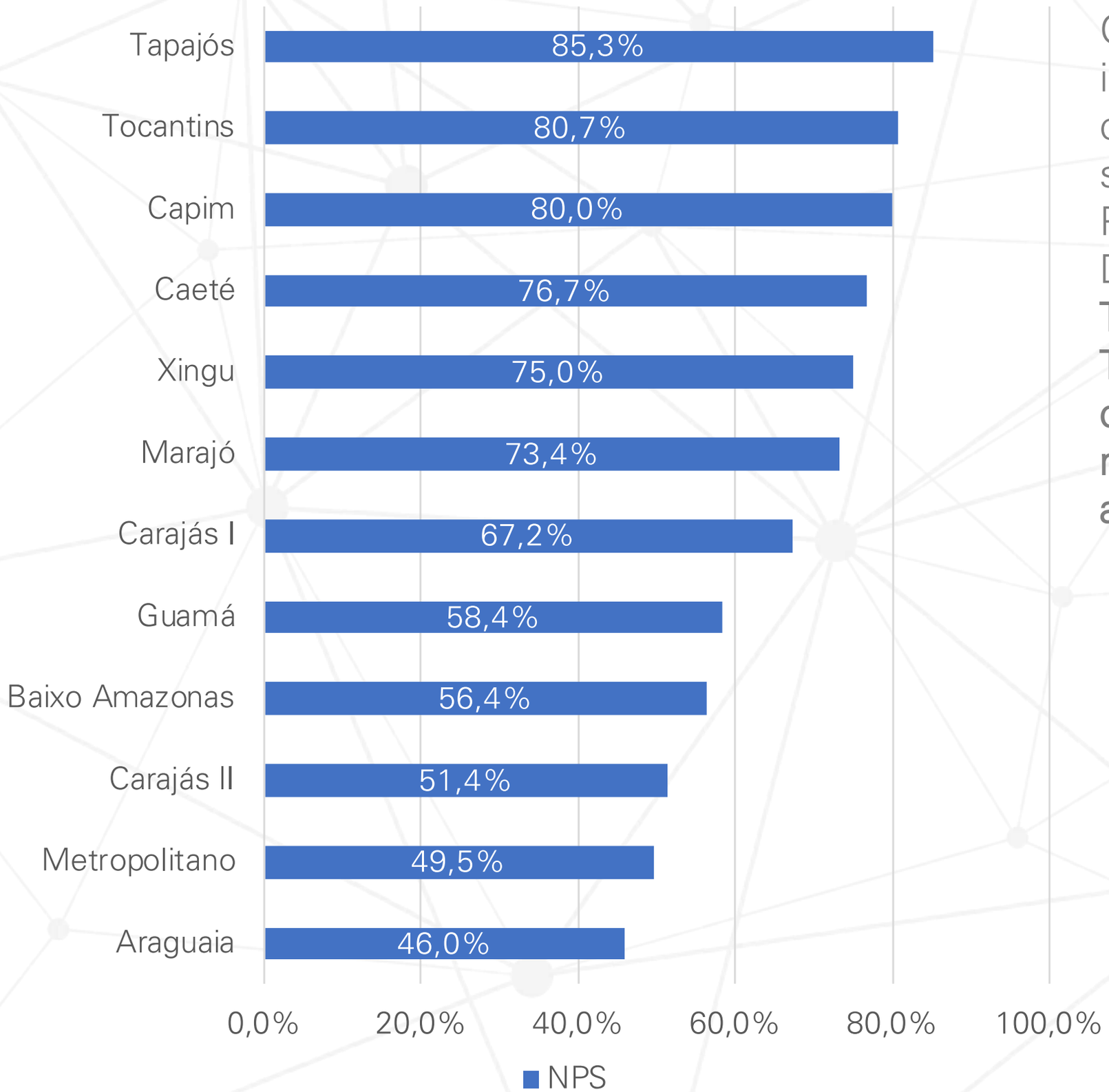
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro são: **Araguaia (64,9%) e Carajás II (62,2%).** E a que mais critica é: **Tocantins (58,1%) de desaprovação.**

Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



As regionais com os mais altos índices de empreendedores promotores da atuação do Sebrae são: **Tapajós (85,3%) e Tocantins (83,9%).**

Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



Quando se trata do indicador NPS, calculado a partir da subtração entre Promotores e Detratores, temos: **Tapajós (85,3%) e Tocantins (80,7%)** continuam sendo as regionais mais bem avaliadas.

Facebook.com/SebraePA

@sebraepa

@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR

2021

SEBRAE